O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos.

Máxima — 31,5.
Mínima — 18,0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 129 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

CENTAVOS 80 | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 29 MAIO 1950

Todo o espetáculo atual da política é a ostentação burlesca dêste jôgo de palavras e de fórmulas, sôbre a realidade, dia a dia mais pungente, dos problemas da economia e do trabalho.

ALBERTO TORRES

DEVE DEPOR HOJE NA POLICIA O IRMÃO DO CORONEL TELES

FRACASSOU O "PUTSCH" COMUNISTA EM BERLIM

Vozes da Cidade

Procurado, na Câmara, por uma comissão da União Autonomista Carioca, que ia solicitar o seu assentimento a providências imediatas que permitam a manifestação do Congresso em tôrno do movimento de autonomia para o Distrito Federal, o sr. Acurcio Torres prometeu o seu apoio, acentuando:

— Como deputado...

Porque, como líder da maioria, e amigo do Prefeito, pode ser que o sr. Acurcio líder determine ao deputado da maioria Torres que não faça vingar, por ora, a autonomia...

* * *

O general Góis Monteiro está com audiência marcada com o presidente Dutra, logo após o seu regresso de Campo Grande, que deverá se dar hoje. Nessa ocasião, o interventor militar do PSD tratará de ir para a pasta da Justiça.

* * *

A Copa e Cozinha do Catete, assim define o sr. Nereu Ramos: "só com o olhar põe de castigo um boi bravo". Por isso não serve para candidato do PSD.

JOSÉ DO RIO

58 passaram para o setor Ocidental

BERLIM, 29 (UP) — As deserções das fileiras comunistas atingiram ao número de, pelo menos, 58, durante a manifestação de jovens comunistas destinada a afirmar sua solidariedade para com a União Soviética. As autoridades ocidentais dizem que, no mínimo, 58 pessoas do setor soviético de Berlim fugiram para o setor ocidental, inclusive 47 membros da polícia alemã da zona russa e 11 delegados da Juventude Livre da Alemanha.

AS MANIFESTAÇÕES GERMANO-RUSSAS TRANSCORRERAM SEM INCIDENTES

SUPERARAM ATE' AOS DESFILES ORGANIZADOS POR HITLER

BERLIM, 29 (United Press) — A maior manifestação do poderio comunista na Alemanha, o desfile de quase 8 horas da "Juventude da Alemanha Livre", terminou às 16,30 horas (hora local). A manifestação que fôra anunciada como PUTSCH comunista para apoderar-se de tôda Berlim transcorreu sem incidente algum de importância. Sem embargo, a polícia ocidental declarou que a polícia da zona russa fez vários disparos contra uma patrulha do setor ocidental, ao sul de Berlim, no mesmo lugar onde ontem os comunistas alemães dispararam tiros de fusis e metralhadoras depois de terem raptado um professor do setor ocidental.

Segundo se informa, não houve vítimas nos disparos comunistas de hoje, como aconteceu, aliás, ontem.

A marcha dos 500 mil comunistas superou, em número, até os desfiles juvenis organizados sob a dominação de Hitler e esteve estritamente confirmada ao setor oriental de Berlim.

Colunas após colunas avançaram, sob a chuva, através das ruas *Wilhelmstrasse* e *Friedrichstasse* até a Avenida Unter Der Linden para o leste, desfilando ante a tribuna onde estavam os líderes comunistas alemães e os altos chefes de ocupação soviéticos. Enquanto o gigantesco desfile deste domingo de Pentecostes, patrocinado pelos comunistas e pela Rússia, se realizava.

A pouco mais de um quilômetro da zona ocidental, passando em frente a tribuna, com bandas de música, cujos acordes se confundiam com os hinos cantados pela Juventude uniformizada de azul, — os berlinenses ocidentais começaram a disparar boletins anti-soviéticos e anti-comunistas, valendo-se de um morteiro, oculto numa casa em ruinas.

Ao mesmo tempo, 8 mil soldades anglo-franco-norte-americanos e mais de 13 mil policiais do setor ocidental estavam vigilantes para fazer frente, à fôrça, se necessário, a qualquer tentativa comunista de invadir os setores ocidentais.

Carros blindados e soldados ocidentais, armados com metralhadoras de mão, montavam guarda

(Conclui na 6.ª pág.)

LER HOJE:

Reforma nas Jurisdições dos Distritos Policiais — Página 2

Uma cooperativa que compra 6.500 tons. de café — Página 3

Morte e Ressurreição — artigo de Tristão de Athayde — Página 4

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O acusado na Delegacia

NO ROL DOS SUSPEITADOS PELA POLÍCIA DO 2.º D.P.

As investigações estão chegando ao fim — Parado o inquérito sôbre o atentado da Mayrink Veiga

A polícia do Segundo D.P. convidou para depor hoje, às 15 horas, no cartório de sua delegacia, o capitão de Marinha Leonidas Teles Ribeiro, irmão do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, principal acusado da agressão ao jornalista Carlos Lacerda, no dia 14. Julga a polícia que o capitão Leonidas poderia ter participado do atentado.

QUASE NO FIM

O detetive Peri, chefe da Divisão de Investigações Criminais afirmou-nos ontem que as investigações estão correndo normalmente sendo possível para êsses dias, a elucidação completa do caso e apontados à Justiça os nomes dos culpados.

O INQUERITO DO NONO

No Nono Distrito está parado o inquérito sôbre o atentado da rua Mayrink Veiga. Foi designado para acompanhá-lo o promotor Salvador Pinto Filho.

Mandado de segurança

O PRESIDENTE MANDA AO MINISTRO

O secretario da Presidencia da República deu o seguinte despacho no ofício n. 139-K, de 23 do corrente, em que o Supremo Tribunal Federal solicita informações para instrução de julgamento do Mandado de Segurança n. 1.319, do Distrito Federal, requerido por Carlos Lacerda:

"Solicito ao exmo. sr. ministro da Justiça a fineza de apresentar à consideração do exmo. sr. presidente da República com observância do que se contém na circular n. 2-47 (D. O. de 17-1-47), as informações pedidas pelo Supremo Tribunal Federal, 26-5-50".

O processo foi expedido no mesmo dia, isto é, sexta-feira.

O "Pontiac" foi arrematado por 170 mil

O PRIMEIRO CARRO APREENDIDO PELA ALFANDEGA

Com uma afluência nunca dantes ocorrida em tais atos aduaneiros, realizou-se esta manhã o leilão da Alfândega, em que foram apregoadas mercadorias diversas apreendidas como contrabando em diferentes ocasiões.

O PRIMEIRO CARRO APREENDIDO

O interêsse maior residiu no fato de ter sido leiloado o primeiro dos automoveis de luxo norte-americanos apreendidos. Trata-se de um "Pontiac", modelo 1950, que viera pelo vapor "Loide Venezuela", em 11 de janeiro do corrente ano, consignado à professora Lia Monteiro Sabugosa, que, ao ter ciência de que seu nome figurava entre os importadores de carros luxuosos, compareceu à Alfândega para protestar contra o abuso da inclusão do seu nome entre os importadores, pois não comprara nenhum automóvel quando estivera nos Estados Unidos.

Essa denuncia fez com que a Alfândega abrisse inquérito,

(Conclui na 6.ª pág.)

1.º DE JUNHO, INICIO DA CAMPANHA DO BRIGADEIRO

COMO O CORONEL HERCULANO FEZ RAPTAR, EM MAGE', O EX-PREFEITO DE TERESOPÓLIS

Declarações do sr. Waldemar de Assis Ribeiro — Vai processar por crime de calúnia

O coronel Herculano Gomes, que fique informado — declarou o sr. Waldemar de Assis Ribeiro — que não temo nenhuma devassa na minha vida pública e, quanto à particular, sempre assumi a responsabilidade dos meus atos, não tendo satisfações a dar a quem quer que seja — especialmente a êle.

Li as acusações que o coronel Herculano me fez pelos jornais. Como resposta, no momento, só posso dizer que estou à disposição das autoridades e certo de que a Justiça ainda não se subordina aos que abusam dos cargos que ocupam ou das patentes que possuem para exercer pressão sôbre os que lhes caem no desagrado.

ESTAVA NO SITIO

Ouvimos o sr. Waldemar de Assis Ribeiro:

— Estava no meu sítio, em Magé, no dia 20 de maio, às 14 horas, declarou-nos, quando três homens — um dos quais chamado pelos outros de "capitão Jorge" — saltando duma camionete chapa branca, do Serviço de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, me "convidaram" a acompanhá-los até o Rio. Perguntei-lhes: — Para que?

Respondeu o capitão Jorge:

— O senhor precisa depôr ainda hoje junto à Comissão Central de Preços. Trata-se dum amigo seu que está envolvido no câmbio negro de cimento.

— Que amigo?

— Não é possível informá-lo agora. O sr. deve vir conosco. E' uma coisa urgente.

— Eu só poderei ir — declarei — avisando antes o Juiz de Direito. Como sou avaliador judicial da comarca e, provavelmente há audiência amanhã pela manhã, só com a permissão do Juiz poderei me ausentar de Magé.

— Não há dúvida — disse-me o capitão Jorge. — Nós temos que passar pela cidade para apanhar dois colegas e o senhor poderá assim informar o Juiz.

Diante daquilo eu me convenci que devia acompanhá-los e, embora a minha família estivesse apreensiva, embarquei na camionete e fui para Magé na companhia dêles.

Na cidade, paramos frente ao Café Elite, na rua Dr. Siqueira, para apanhar mais dois homens. Nessa ocasião, saiu do café o investigador Machado, da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio, que parou para cumprimentar-me, avisando:

— Eu estou atualmente em Campos. Quando o sr. quiser

(Conclui na 6.ª pág.)

— *Não tenho satisfações que dar ao coronel. Nem mêdo dele também — afirma o sr. Waldemar de Assis Ribeiro*

Temem os russos eleições livres

BERLIM, 29 (UP) — O vice-presidente da Alemanha comunista, sr. Walther Ulbricht, considerado como o cérebro do Partido Comunista Alemão, rejeitou a proposta das potências ocidentais para a realização de eleições livres a fim de unir a Alemanha. Com isso, desvaneceram-se tôdas as esperanças ocidentais de unificar a Alemanha mediante eleições livres e solucionar pacificamente a disputa entre o leste e o oeste neste país.

ESCRITÓRIO POLITICO NA RUA PEDRO LESSA — COMICIO, ONTEM, EM BANGU

O Brigadeiro Eduardo Gomes transmitiu a direção das Rotas Aéreas ao seu substituto, coronel-aviador Clovis Monteiro Travassos, comandante da base do Galeão, em virtude de 6 meses de licença especial, a que tem direito por mais de 30 anos de serviços efetivos.

O INICIO DA CAMPANHA

Desobrigado de seus deveres militares, o Brigadeiro iniciará a primeiro de junho sua campanha política. Como foi noticiado, desta vez o candidato nacional procurará de preferência os municípios, realizando comícios e estabelecendo contactos com a população do interior.

O plano da campanha, estabelecido pela UDN, prevê estadia em vários Estados estando divididos os três meses que distam das eleições, de forma a contentar o maior número possível de convites.

O COMICIO DE BANGU

Na rua Silva Cardoso, em Bangu, realizou-se um comicio em prol da candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes.

(Conclui na 6.ª pág.)

Prepara-se a candidatura Getulio Vargas

1. Pessedistas rebelados apoiarão Vargas
2. Estilac e Ludovico em Pôrto Alegre
3. Salgado não trouxe apoio para Cristiano
4. Ademar no Rio

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — O sr. João Neves da Fontoura seguirá hoje para Itu a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. O chefe da rebelião no PSD devia viajar ontem para S. Borja, o que não pôde fazer, devido ao mau tempo. Dêsse modo, o sr. João Neves só regressará ao Rio na quarta ou quinta-feira próxima.

CRESCE A DISSIDENCIA

A dissidência no seio do PSD gaúcho vem recebendo valiosas adesões do interior do Rio Grande. Calcula-se que considerável maioria dos pessedistas gaúchos acompanhará o movimento de rebeldia contra a candidatura Cristiano Machado. Estamos informados de que a visita do sr. João Neves a Itu visa levar ao conhecimento do sr. Getulio Vargas o alcance que vem tendo a dissidência e, em consequência, estudar possibilidades dos rebelados

(Conclui na 6.ª pág.)

PIRES, O CORONEL E O MINISTÉRIO

EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA AERONAUTICA, AMANHÃ

Na edição de amanhã publicaremos a carta que acabamos de receber do coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro, em nome deste, acerca do funcionamento da Diretoria do Material e compras daquele ministério. Essas explicações serão também analisadas em nossa edição de amanhã.

Prezado leitor

Eis uma carta:

"Sr. redator de plantão: É com prazer que lhe dirijo esta para tratar do assunto dos chavões, combatidos não só pelos seus artigos no jornal, como também pelo nosso professor de Português, em colaboração com os alunos. Tendo êle lido um dos seus artigos na nossa classe, resolvemos fazer uma campanha contra os chavões que tanto enfeiam a nossa bela e rica língua.

Explicou-nos êle que, tendo a nossa língua uma imensidade de sinônimos para cada palavra, não deveríamos usar chavões, tornando feia e banal uma frase que poderíamos tornar bela e fora do comum.

Estando de acôrdo com o nosso estimado professor, esperamos ajudá-lo a combater severamente os chavões.

E espero que seus artigos tenham em outros colégios o efeito obtido no nosso.

Grato pela atenção. — Mário Augusto Britto — Colégio de S. Bento — 2.ª Serie — 3.ª Turma Ginasial".

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

ENTRE A DERROTA E A VITORIA - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Reforma nas jurisdições dos distritos policiais

Entregue ao chefe de Polícia o trabalho da comissão — Redução do número de delegacias

As jurisdições e o número dos distrito policiais desta capital vão sofrer alterações, de acôrdo com as conclusões dos estudos feitos por uma comissão designada pelo chefe de Polícia para examinar a reforma da divisão policial do Rio de Janeiro.

A COMISSÃO

A comissão que efetuou êsses estudos estava constituida dos delegados João Cristovão Cardoso, Fernando Bastos Ribeiro e Guerreiro de Castro. A necessidade da reforma fôra verificada pelo chefe de Polícia, em virtude da confusão existente na jurisdição dos distritos policiais.

A comissão fez acompanhar os seus trabalhos de um mapa do Distrito Federal, assinalando os limites das zonas das delegacias policiais.

ALTERAÇÕES

O número de delegacia diminuirá, sofrendo todos os distritos alterações em suas jurisdições. Destas, as mais alteradas foram as dos 19.º, 20.º, 21.º, 23.º e 2.º distritos policiais. Alguns êstes tiveram suas zonas reduzidas e outros, aumentadas.

A comissão teve o cuidado de utilizar ainda os nomes dos logradouros públicos, em virtude das mudanças que sofreram de 34 até hoje, causa de confusões do público e da própria polícia. Na delimitação dos distritos a comissão procurou utilizar-se de acidentes geográficos.

RAZÕES DA REFORMA

A necessidade da reforma impunha-se, de acôrdo com a opinião do chefe de Polícia, pelo desenvolvimento que tomaram certos bairros e pelo aparecimento de alguns outros novos. A divisão antiga, organizada em dado estágio do progresso da cidade, não mais correspondia às necessidades atuais.

A comissão, ao mesmo tempo em que propõe a redução do número de delegacias, sugere que os distritos policiais tenham mais raios de ação.

Os bairros atlânticos da cidade, por exemplo, passarão a pertencer a dois distritos. A jurisdição de um deles abrangerá o Leme e Copacabana e a do outro, Ipanema e Leblon.

DESAPARECERÃO

Os 8.º e 12.º distritos policiais, desaparecerão, sendo as suas atuais jurisdições englobadas, passando para uma delegacia.

Um novo distrito será constituido, cuja jurisdição se estenderá pela margem da Estrada de Ferro, a partir de Cavalcanti até Marechal Hermes.

O atual 24.º distrito continuará com a jurisdição do Irajá até a Penha.

Dois prédios parcialmente destruidos pelo fogo

Os moradores acordaram entre as chamas — Várias pessoas desabrigadas

Na madrugada de ontem os moradores do prédio n. 38, da rua Farani, em Botafogo, foram despertados por um incêndio que irrompia no teto da residência.

Imediatamente foi solicitado o comparecimento dos bombeiros do Humaitá e Catete, e com grande rapidez as chamas atingiram os fundos do prédio n. 40, que é uma casa de habitação coletiva.

O fogo teve inicio às 3,45 horas e terminou às 7 horas. Ficaram desabrigados e escaparam de ser carbonizados os moradores do prédio de habitação coletiva, onde residia cerca de 38 pessoas: Celecina Silva Mendonça e seus filhos José e Eli Silva de Mendonça; Nair Silva Soares, Rubens Silva Soares, Guilhermina Maria da Silva, de 68 anos; Aurora Maria da Silva, Abelardo Afonso de Oliveira, Albertina Silva de Oliveira, Bertoldo Soares, Carolina Alves, Antônia Alves da Silva, José Alves da Silva e Washington Carlos.

O prédio n. 38 é de propriedade do sr. Alvaro Martins de Araujo e o de n. 40, da senhora Ordali de Pinho e estava alugado ao sr. Luiz Paes do Nascimento, morador na rua Marquês de São Vicente, 232. Tinha como encarregado o sr. Newton Paes do Nascimento. Achava-se segurado em 90 mil cruzeiros.

Os prejuizos foram de grandes proporções.

Com os maiores preços venceu a concorrência

A compra de catgut para a Maternidade-Escola da F.N.M.

Na Maternidade Escola da Faculdade Nacional de Medicina foi aberta concorrência para compra de 3.000 tubos de catgut.

Oito firmas inscreveram-se apresentando seus preços, de acôrdo com a referência do catgut, pois, de cada uma, seriam adquiridos 600 tubos.

S. Ventura apresentou catgut, de crino-seda, produto nacional, comprometendo-se a entregá-lo em 30 dias. A firma A. Gouvêa, também fabricante de catgut nacional, deu um prazo de 10 dias. A Eletro Médica Hospitalar fabricante de catgut nacional daria em 20 dias. C. Faria catgut nacional podia entregar a encomenda em trinta dias. Estrangeiro, Spechin, era o produto da Distribuidora de Instrumentos Cientificos e Hospitalares que, em 40 dias, o entregaria. A firma Bracorep, distribuidora de catgut francês faria entrega imediata. O catgut de Moreira Barbosa, crino seda nacional, seria entregue dentro de 45 dias. A última firma, finalmente, Barros Iskin, apresentou o catgut americano, Lukens, podendo fazer a entrega imediatamente.

Como é facil verificar, pelo quadro de preços, abaixo publicado, estes variavam de uma para outra firma, mas quase todos numa mesma base. Sòmente a última fornecedora, Barros Iskin, concorreu com preços acima de 14,00 cruzeiros que foi o preço máximo apresentado.

Barros Iskin, entretanto, foi a firma vencedora da concorrência.

Referência	S. Ventura	A. Gouvêa	Eletro Médica Hospitalar	C. Faria	Dist. Inst. Cient. Hospitalar	Bracorep	Moreira Barbosa	Barros Iskin
09-102	4,90	13,00	5,00	9,80	8,80	7,20	4,80	22,00
09-103	4,90	13,00	5,00	9,90	9,30	7,60	4,80	22,00
09-104	5,10	14,00	5,00	10,40	10,40	8,50	4,80	22,00
09-109	4,00	13,00	5,00	10,40	10,40	7,60	4,80	24,00
09-110	5,10	14,00	5,00	10,80	10,40	8,50	4,80	24,00

Tentou matar o sobrinho

O atentado na rua Carlos Seidl — antes queria matar a espôsa do comerciário

Na rua Carlos Seidl, 593, casa 5, onde reside, com esposa e dois filhos menores, foi alvejado a tiros, ontem, o comerciário Afonso Costa Pinto, que recebeu ferimentos no ventre e perna esquerda.

A Polícia do 16.º D. P. teve conhecimento do fato através do detetive n. 423, da Rádio Patrulha, apurando, assim, que o autor dos disparos fôra um tio de Afonso, de nome Henrique Chaves, funcionário municipal, vulgo "Fim-Fim", morador na casa 17 da mesma avenida, o qual fugiu, em seguida.

D. Aida da Costa Pinto, esposa de Afonso, declarou às autoridades que, cêrca do meio dia, estando seu marido fóra de casa, Henrique bateu-lhe à porta, procurando pelo sobrinho. Ao lhe ser dito que Afonso não se encontrava, Henrique, puxando de um revólver com que se encontrava armado, mostrou a arma à referida senhora, dizendo que havia ido ali para matar-lhe o marido. Nessa ocasião, ela pediu ao funcionário municipal que desistisse daquêle intento, pedindo-lhe até pela filhinha do casal, conseguindo assim que Henrique se retirasse.

Quando eram 18 horas, mais ou menos, estando d. Aida a passar uma roupa, na sala de frente da residência, já tendo regressado Afonso Pinto, apareceu novamente Henrique, que, entrando, alvejou o sobrinho, da maneira acima exposta.

Afonso foi internado no H. P. S., após ser socorrido pela Asistência.

Queimada pelas chamas do fogareiro

A doméstica Eurica dos Santos, de 24 anos, solteira, moradora no barraco, 473, do Morro do Cantagalo, na noite de ontem, quando tentava acender um fogareiro a querosene no interior de sua moradia, o mesmo explodiu causando-lhe queimaduras generalizadas.

A vitima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Mais outro candidato à presidência da República

Hugo Borghi afirma que o PTN terá nome próprio

S. PAULO, 29 (Asapress) — Acaba de surgir neste Estado, em potencial, mais um candidato à presidência da República, e que será, naturalmente, o quarto.

A revelação foi feita pelo sr. Hugo Borghi, candidato do Partido Trabalhista Nacional, durante um discurso que pronunciou na cidade de Araraquara, fazendo longas considerações em tôrno da situação econômica do país e apontando os meios pelos quais acha que poderia solucioná-la no caso de ser eleito.

Disse o sr. Hugo Borghi que o PTN concorrerá ao pleito presidencial com candidato próprio, devendo êsse candidato ser apresentado nos próximos dias.

Assaltado e assassinado o trabalhador

Encontrado o cadáver por dois menores — A Polícia de Duque de Caxias continua em diligências — Várias pessoas prêsas e acusadas

Na tarde de ontem o comissário João Costa, de serviço na delegacia de Caxias, foi informado por dois menores moradores no lugar denominado "Mangue", que haviam encontrado o cadáver de um homem degolado, próximo à favela situada na margem da estrada Rio-Petrópolis.

A autoridade entrando em diligências, conseguiu identificar o cadáver por intermédio de Maria de Lourdes da Silva, espôsa do morto, como sendo o do servente de pedreiro Manoel da Silva, de 31 anos, empregado das obras do Estádio Municipal, nesta capital, morador num barraco da citada favela.

Adiantou ainda Maria de Lourdes da Silva, que seu esposo havia saido de casa na quinta-feira para receber pagamento e não regressou mais.

A policia de Caxias prendeu vários suspeitos e continua em diligências a fim de esclarecer devidamente o homicidio. Tudo indica que a vitima fôra atraida àquele local por mulheres da vida fácil que ali costumam permanecer e, em seguida assaltada e assassinada com profundo golpe de navalha no pescoço.

Aberta concorrência pública para construção de um teatro popular

O prefeito do Distrito Federal autorizou a abertura da concorrência pública para a construção de um teatro popular, que integrará a série de teatros que a Prefeitura pretende construir nesta capital.

O funcionário público queria assassinar a espôsa

A guarnição da R. P. 56 prendeu em uma rua do Méier, o tesoureiro-auxiliar do Ministério da Marinha, Joaquim Corrêa Magarinha, Joaquim Corrêa Magalhães, de 35 anos, casado, morador à rua Conde de Bomfim, 549, apartamento 412, e sua esposa Nadir de Oliveira Magalhães, de 26 anos e moradora no mesmo local.

O comissário Silvio Ferreira, de serviço no 22.º D. P., apurou que o casal desde algum tempo vem se desentendendo, e a senhora era espancada constantemente pelo marido. Há dias Nadir resolveu abandoná-lo e ir residir em casa de sua irmã, Noemia Guimarães Oliveira, professôra pública, no Méier.

Na noite de sábado, o tesoureiro-auxiliar resolveu procurar sua espôsa e a conduzir para a sua residência. Ao chegar na rua, Joaquim Corrêa sacou de uma pistola e tentou alvejar a esposa.

Na delegacia d. Nadir mostrou o corpo cheio de equimoses e ferimentos causados pelo seu marido. Após a confissão do acusado, aquela senhora voltou para a residência de sua irmã, enquanto o seu marido foi devidamente autuado.

POR QUE?

Associados do Instituto dos Comerciários já várias vezes reclamaram contra o fato de os médicos dos ambulatórios não chegarem no horário estabelecido aparecendo sempre com atraso de duas ou mais horas e não atenderem, como deveriam, aos que estão ali à sua espera. Sentem-se prejudicados os reclamantes, e estranham não ter a diretoria do IAPC levado em consideração as queixas que já lhe dirigiram a êste respeito.

Acham os queixosos que os ambulatórios foram feitos para atender bem aos associados que precisam das consultas dos médicos. A assistência médica é um dos serviços a que está obrigado o IAPC, que cobra de cada associado e de cada emprêsa uma contribuição especial para a prestação desse auxilio.

Mas os ambulatórios estão se transformando em péssimos serviços públicos, dados os atrasos dos médicos, segundo alegam os reclamantes.

Por que não são tomadas providências pela direção do IAPC para que os médicos dos seus ambulatórios respeitem o horário, atendendo assim as reclamações dos associados, que se julgam prejudicados?

Por que?

Um leitor telefonou-nos perguntando se sabiamos a razão por que os médicos do Serviço de Neurologia do Hospital dos Servidores Públicos do IPASE à revelia do chefe do mesmo, dr. Colares, remetem os doentes para o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros, para aplicação de eletro-choque e injeções ainda não aprovadas pela Saúde Pública. Perguntou-nos ainda se sabiamos a razão por que os mesmos médicos não escrevem nas fichas dos pacientes enviados ao Instituto tôdas as anotações necessárias, para que em qualquer tempo, outro médico possa saber tudo o que é preciso com referência ao doente.

Respondemos-lhe que não conheciamos a razão desses procedimentos e, por que nos pediu, daqui interrogamos à direção do Hospital dos Servidores Públicos?

Por que os médicos do Serviço de Neurologia agem da maneira descrita pelo nosso leitor?

Por que?

CONTINUAM OS DESASTRES

Várias pessoas acidentadas

Ao passar pela praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins, foi colhido pelo automóvel oficial chapa 52 Antonio Alves Vieira, de 68 anos de idade, morador à rua Paracobi, 278. O auto causador do desastre era dirigido pelo motorista Lauro de Almeida Lima, que foi preso em flagrante e autuado no 4.º distrito policial.

O sexagenário acidentado, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, havendo suspeita de fratura do crânio, foi internado no H.P.S.

— Na rua Riachuelo, foi atropelado por uma motocicleta, Olimpio Higino Filho, comerciante, morador à rua Nabuco de Freitas, 134, o qual sofreu fratura do crânio, sendo internado no H. de Pronto Socorro.

— Em frente ao quartel da Cavalaria da Polícia, na rua Frei Caneca, foi colhida por um automóvel Gráucia Tavares de Souza, enfermeira do Hospital de Pronto Socorro, residente à rua Oliva da Fonseca, a qual sofreu fratura da perna direita. Gráucia foi removida para o H.P.S. e ali internada.

— Ao descer do bonde em movimento, na rua Uranos, em Ramos, foi vitima de uma queda, sofrendo escoriações, Marta da Costa Brito, residente à rua Ipiranga, 561.

— Na rua Arquias Cordeiro, esquina da Coração de Maria, ocorreu um choque de veiculos entre o auto-ônibus chapa n.º 8-15-04, linha 34, da Viação São Jorge, e o automóvel particular, número 49-92, R.J., dirigido pelo seu proprietário, João Pires de Melo, morador à Alameda S. Boaventura, 306, em Niterói. Em consequência, ficaram feridos Paulo Pires de Melo, com ferimento na cabeça, Jacira Pires de Melo e o menor José, filho do casal, com 3 anos de idade, ferido na clavicula esquerda, com suspeita de fratura. O motorista do ônibus fugiu após o desastre.

— Queixou-se à Polícia do 1.º distrito policial Jorge da Silva Luca, de que, quando viajava num ônibus da linha 12, de chapa 8-12-73, estando junto à porta do veiculo, aberta por estar o mesmo super-lotado, o respectivo motorista fechou a porta de entrada de encontro ao corpo do queixoso, que ficou com o braço esquerdo fraturado. O ônibus viajava do Jockey Club para a Cidade, tendo o acidente se dado na rua Ataulfo de Paiva. Jorge da Silva foi socorrido no Hospital Miguel Couto

— O professor Marcelino Francisco Verle, de 50 anos, morador no largo do Biquerobi, 229, foi atropelado pelo caminhão número 7-22-49, na estrada Rio-São Paulo, esquina da estrada Rangel Pestana, tendo, em consequência sofrido graves ferimentos, pelo que foi internado no Hospital Rocha Faria.

— Chocaram-se, na esquina da rua Figueira de Melo com São Cristovão, o auto-ônibus 8-03-46, linha 72, da Viação Central, dirigido por Francisco Rosa Soares, e o auto de praça chapa 4-38-99, dirigido por Antonio José dos Santos. No choque Antonio José sofreu luxação da perna direita, sendo internado no H. P. Socorro, enquanto o motorista do ônibus foi preso em flagrante e autuado no 16.º distrito policial.

Agredida a navalha

Apresentando ferimentos produzidos por navalha, nas costas e côxa direita, compareceu à Delegacia do 13.º distrito policial Maria de Lourdes, moradora à Av. Presidente Vargas, 207, ap. 205, a qual se queixou ao comissário Farad, de serviço na ocasião, que havia sido agredida por um marinheiro nacional, na própria residência.

SUICIDIO

Suicidou-se Leonidia Pereira de Souza, internada da Colônia de Curipatí.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia da polícia do 26.º distrito policial.

Baleado ao tentar evitar uma briga

Na Av. Niemeyer, quando tentava evitar uma luta armada entre os individuos João Barbosa dos Santos, vulgo "Tico", residente à rua Acre, 96, e José Lucindo da Silva, vulgo "Paraíba", morador no número 605 da aludida Av., foi alvejado a tiros o cabo da Polícia Militar, Mário Francisco Alves, que ficou ferido na côxa direita.

João Barbosa, autor dos disparos, foi preso em flagrante, pelo detetive 447, da Rádio Patrulha, sendo autado na Delegacia do 1.º distrito policial, em presença do comissário Walter Dantas, de serviço na ocasião, sendo-lhe apreendido a arma que usava.

O ferido, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para o Hospital da sua corporação, onde ficou internado.

Centenária morta por acidente

Ontem à tarde, quando acendia uma lamparina, em sua residência, foi vitima de um acidente, morrendo queimada, Maria Delfina de Oliveira, brasileira, de côr preta de 100 anos de idade, moradora à rua Maruí, 60.

A centenária, que ainda fazia diversos serviços caseiros, ao acender a lamparina a querosene, esta entornou-se-lhe sôbre as vestes, incendiando-as, tendo assim a velhinha morte imediata.

O cadáver de Delfina foi removido para o necrotério do I. M. Legal.

Agredido no interior da barca

No interior da barca da Cantareira "Imbuí", que se encontrava atracada no flutuante da Ilha de Paquetá, às últimas horas da tarde de ontem, Léa Barbosa, de 33 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Cajá, 212, casa 2, na Penha, agrediu a sapatos e bofetões seu companheiro Antonio Gentil Braga, motorista profissional, causando-lhe diversos ferimentos generalizados.

A agressora foi presa e autuada no 7.º distrito policial.

LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA:

Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

Você ainda poderá trabalhar em 1960?

TUDO INDICA QUE SIM. Mas a vida tem surpresas. Daqui a 10 anos você será o mesmo homem? Terá a mesma capacidade de agora? Continuará com a mesma saúde e a mesma disposição para o trabalho? Pense em tudo isso. Pense nos seus. Você é o chefe da familia. "Êles" estão certos da sua capacidade de previsão. Proteja-os com uma apólice de seguro de vida da Sul America, que lhe pode garantir aposentadoria tranquila e, em qualquer hipótese, a segurança de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seguro Hoje você tem mais saúde e o prêmio é mais barato do que daqui a um ano. O Agente da Sul America está à sua disposição para lhe explicar, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

91-0000- 2 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

As reservas de Schumacher e o "estudo" do Plano Shuman pelos ingleses — Sob prexto válidos por um lado e por outro baseando-se em simples hipóteses de provável funcionamento, Kurt Shumacher, líder social democrata alemão condenou ou fez sérias reservas ao plano Shuman que correspondem na prática a uma condenação. Por seu lado os ingleses "estudam" o problema com uma lentidão britânica acrescentada de uma meticulosidade socialista. Sem entrar em considerações longas do ponto de vista estritamente econômico, o semanário "La Tribune des Nations", revela um aspecto curioso destas reservas e lentidões ao lembrar que uma unificação da Europa pelo plano Shuman sem o contrôle operário (como nesta coluna aliás várias vezes acentuamos a necessidade) significava um apoio dos Estados Unidos a um plano de desenvolvimentos imprevisíveis e a retirada do apoio à esquerda anti-comunista como fôrça preponderante no reagrupamento anti-soviético mas nitidamente voltado para as soluções radicais no campo social. A verificar-se isto cometeriam os Estados Unidos mais um êrro grave, pois fora dos partidos socialistas europeus, teriam de apoiar-se em grupos condenados pela sua inspiração reacionária, o que retiraria todo o sentido de frente pela liberdade e pelo progresso à frente anti-soviética tal como penosamente está a ser elaborada pelos dirigentes da Europa e dos Estados Unidos. Por outro lado é exagerado dizer que o plano Shuman necessariamene se choca com os interêsses da classe operária européia. Tudo depende da aplicação. E a melhor maneira de êle ser bem aplicado é participar na sua execução a elite socialista européia e os sindicatos europeus. Se êle se revelar nas suas linhas íntimas prejudicial, a qualquer momento poderá ser denunciado. Condenar à priori é porém fazer o jôgo dos que desejam a fragmentação da Europa, para, melhor poderem dominá-la.

Notícias da Africa do Sul — Ainda do mesmo jornal "La Tribune des Nations" tiramos alguns dados sôbre alguns aspectos atuais da Africa do Sul. O país compreende dois milhões e trezentos mil brancos, quatrocentos mil israelitas, trezentos mil indianos, oitocentos mil mestiços e sete milhões e setecentos mil negros. Estes são os mais pobres e maltratados. Em Alexandra, bairro negro de Joahnnesburg vivem cem mil em condições miseravéis. O dr. Malan chefe do govêrno da Africa do Sul eliminou os três parlamentares que se evidenciaram mais na defesa dos negros. Proibiu os casamentos mixtos e reforçou o sistema da segregação total de raças. A exacerbação do racismo pode conduzir a massacres em massa de que tivemos primeira amostra no primeiro de maio. Consta que personalidades nazis estão refugiadas na Africa do Sul o que não é de extranhar dadas as caraterísticas do Govêrno do dr. Malan.

Para suceder às "Democracias Populares" — Políticos de seis países da Europa Central, que vivem atualmente no exílio, em Londres, acabam de estabelecer um programa político e econômico comum para cada um de seus países. Êsse programa, que foi hoje publicado pelo Movimento Europeu, define as linhas mestras dos regimes "liberais e progressistas destinados a sucederem os regimes totalitários de hoje". O trabalho é obra da seção da Europa Central e Oriental do Movimento Europeu, que sob a presidência do sr. Harold MacMillan, membro da Câmara dos Comuns, reune antigos primeiros ministros e ministros dos Estrangeiros da Tchecoslovaquia, Bulgaria, Polônia, Hungria, Rumânia e Iugoslávia. Politicamente os novos regimes seriam baseados na liberdade nacional e individual, e sôbre a segurança social. Economicamente, favoreceriam a "propriedade camponesa combinada com associações cooperativas e mecanização".

Comentando essa notícia, o "Times" escreve que era importante fazer saber às nações da Europa Oriental que seus compatriotas no exílio tinham mais a lhes oferecer que um anti-comunismo puro e simples. Por nossa parte parece-nos ingênuo traçar programas para uma época indeterminada. Quanto à "propriedade camponesa" pouco restará dentro de alguns anos. E por fim não nos parece que possa ter qualquer viabilidade, qualquer movimento que prescinda dos movimentos socialistas democráticos e das organizações judiciais que surgirem depois das "democracias populares". Este movimento tem as caracteristicas, das velhas classes da europa central, apesar da opinião do "Times".

Sessão do Congresso do Partido Socialista Francês — Ainda o plano Schuman — A sessão do Congresso Socialista foi marcada por uma exposição do sr. Guy Mollet, secretário geral do partido, que a consagrou especialmente à política estrangeira. Fazendo um balanço das fôrças em presença, o sr. Mollet denunciou a "ação do capitalismo monopolizador" e afirmou que o futuro da paz repousava sobretudo na organização, entre os blocos em disputa, de uma terceira fôrça internacional que deveria ser estendida a outros continentes que não a Europa". Relativamente ao Plano Schuman, o sr. Guy Mollet formulou certo número de reservas. "E' preciso fazer tudo para levar os democratas alemães a merecerem seu lugar no concerto internacional. Não é preciso salvar o capitalismo alemão e o capitalismo francês, transferindo para a França dois milhões de desempregados de além Reno. Não é preciso desencadear uma ofensiva à Inglaterra, "visada porque ela é trabalhista anglicana". O sr. Guy Mollet pediu que a eventual organização econômica franco-alemã seja submetida a uma autoridade européia dotada de meios de ação e colocada sob contrôle de organizações internacionais operárias.



A nossa Cooperativa está disposta a comprar diretamente produtos brasileiros, declarou o sr. Emil Lustig, diretor da Kooperativa Forbundet

A espionagem nas pesquisas atômicas

Máquina de revelar mentiras e o caso Fuchs

LONDRES, 29 (AFP) — "Os dois policiais norte-americanos que se encontram atualmente em Londres para interrogar Fuchs, o espião "atômico", pedirão a êste, ainda hoje, que se submeta à prova da máquina de revelar mentiras", anuncia o "Daily Graphic".

De acôrdo com o mesmo jornal, essa máquina já teria chegado à prisão em que Fuchs está detido.

Acrescenta o jornal: "As declarações até agora feitas por Fuchs aos representantes do FBI comprometem mais de cem norte-americanos. Os dois policiais, durante a última semana, conferenciaram vinte vezes com Fuchs, mostrando-lhe os filmes, tirados secretamente, de dois mil norte-americanos de ambos os sexos, acusados de espionagem".

DECLARAÇÕES DE HARRY GOLD

FILADELFIA, 29 (AFP) — Harry Gold, o químico acusado de espionagem em benefício dos soviéticos, teria declarado que deveria estar atingido pela loucura quando entregou os segredos atômicos de seu país aos russos — informou o "Philadelphia Bulletin".

Agentes do FBI interrogaram Gold na prisão, acrescentou o jornal, e obtiveram dêle todo o auxílio desejado em suas pesquisas para a descoberta de outros cúmplices. Gold, entretanto, seria incapaz de citar um só nome, devido ao fato de que não conheceu os agentes estrangeiros com os quais esteve em contacto, senão por seus pseudônimos ou cifras de código secreto.

Todavia — segundo informou ainda o "Bulletin" — Gold pode fornecer descrições físicas satisfatórias de um certo número de seus "contactos". Sabe-se que Harry Gold está atualmente detido na prisão do condado de Holmebury, por não ter podido fornecer a fiança de 100.000 dolares pedida para a sua liberdade.

Nova apresentação do "Diário Carioca"

Circulou ontem, com nova feição gráfica, o "Diário Carioca", matutino fundado pelo jornalista J. E. Macedo Soares e que obedece à orientação do sr. Horacio Carvalho Junior.

Na sua atual fase, o veterano matutino aparece com vários cadernos dominicais, entre os quais a "Revista do D. C.", e o "Carioquinha", com leitura para a mulher e a criança.

Contendo com modernas instalações materiais, novos elementos de redação e uma experiência sobremodo fecunda, o "Diário Carioca", está destinado a grande êxito, o que desejamos com votos cordiais.

POLITICA NOS ESTADOS

Divergências no PSD paulista

Prossegue a campanha Prestes Maia — Consolidado o acôrdo UDN-PTB no Amazonas

São Paulo .

Em meio de indescritível entusiasmo a cidade de Itapetininga recebeu sábado a visita do eng. Prestes Maia, candidato da UDN ao govêrno de S. Paulo. O trem que o conduziu chegou às 21 horas, sendo o candidato e sua comitiva recebidos por grande massa popular que vivava a todo o instante os nomes de Prestes Maia e Eduardo Gomes. Na sede da UDN o sr. Prestes Maia assistiu à inauguração dos retratos de Armando Salles Oliveira, Júlio Prestes e Brigadeiro Eduardo Gomes.

— No mês de junho, o sr. Prestes Maia visitará as seguintes cidades do interior: dias 6, 7, 8 e 9: Franca Patrocinio Paulista, Pedregulho, Rifaina, S. José da Bela Vista; 10 e 11: Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto; 18 e 19: Vera Cruz, Marília, Graça, Oriente, Pompeia, Quintana, Herculandia, Tupã e outras cidades da Alta Paulista.

— Dia a dia tornam-se maiores as dificuldades de pacificação do PSD paulista. Segundo se informa o grupo Silvio Campos, da "ala liberal", que apoia Ademar de Barros, concorda, em princípio com a atitude de vários dissidentes, que se opõem à pacificação. Apesar disso, porém, alguns elementos desse grupo não vêem com simpatia a possibilidade de o situacionismo paulista apoiar a candidatura Getúlio.

— E' de espectativa o ambiente entre os parlamentares do Movimento Democrático Popular, tendo em vista a missão atribuida aos srs. Wladimir Piza e Armando Gutfreund, que foram a Itu conferenciar com o sr. Getulio Vargas. Informa-se que o sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação de Ademar, aguarda apenas o regresso daqueles emissários para iniciar sua campanha de propaganda ao govêrno do Estado.

— Regressou do Rio o deputado Estadual Procopio Ribeiro dos Santos, que desmentiu a notícia de que tivesse ido à Capital da República tratar da volta dos "liberais" ao seio do PSD. Afirmou que se avistou apenas com o sr. Nereu Ramos.

— Informam de Assis que a Câmara Municipal local cassou os mandatos dos vereadores João André Parini, Luiz Gonçalves, Wilmar Nogueira e Ernani Rodrigues, os três primeiros eleitos pela legenda UDN-PTB e o último pelo PSP.

Amazonas :

Acompanhado do senador Severiano Nunes, o governador Leopoldo Neves viajou para Maués, a fim de inaugurar vários melhoramentos.

— O sr. Vivaldo Lima Filho, falando à reportagem sôbre o acôrdo UDN-PTB, confirmou a proposta, acentuando: "Foram atendidas igualmente as reivindicações justas do novo diretório do PTB no sentido do fortalecimento do partido, criando desta maneira uma situação condigna e paralela de aliado".

Alagoas :

O "Jornal de Alagoas" afirma que o contador do Estado iria afastar-se do cargo em virtude de não se conformar com a fácil aprovação dos atos praticados durante a gestão do sr. Adalberon Lins.

— Estourou a verba de manutenção do carro oficial da Assembléia Legislativa do Estado. Seu presidente, sr. Aurelio Viana revelou que outros veículos estavam sendo abastecidos por conta daquela verba. O deputado João Climaco justificou a afirmativa daquele seu colega, dizendo que o carro usado pelo líder do PST pertencia à Assembléia e daí também ser abastecido por conta da verba.

Centro Nacional Queremista

O "Diário Oficial" publica um extrato dos Estatutos do "Centro Nacional Queremista", associação fundada em 19 de abril dêste ano, para "reunir em seu seio todos os eleitores que queiram prorrogar o nome e as obras do seu patrono Getúlio Vargas e com a finalidade precípua de, a exemplo dêste, bater-se denodadamente pelas grandes causas sociais, devendo ainda prestar auxílio cultural e financeiro, bem como orientação política, às massas operários e estudantes pobres em geral".

Kelly candidato ao govêrno fluminense

Em Cordeiro, grande comício popular

Desde sábado está lançada a candidatura do deputado Prado Kelly ao govêrno do E. do Rio, pela UDN. Assim, dois são os candidatos já apresentados: o presidente do partido brigadeirista e o ex-interventor Ernani do Amaral Peixoto. Os dois maiores partidos, portanto, já entraram na liça para a sucessão do governador Macedo Soares. Tudo faz crer não surja terceiro candidato, alinhando-se os partidos restantes ao lado de uma ou outra das candidaturas já postas.

A apresentação pública do nome do sr. Prado Kelly teve lugar na inauguração da 4.ª Exposição Agropecuária de Produtos Derivados, de Cordeiro, quando ali se reuniam grandes fazendeiros e numerosos outros expositores, tendo comparecido à solenidade o governador do Estado e altas autoridades, além de avultado número de próceres políticos.

Apó sas cerimônias programadas, foi prestada uma homenagem popular, na praça principal de Cordeiro, ao governador Macedo Soares, que agradeceu em discurso. Em seguida, falou o sr. Soares Filho, que antecipou, nessa ocasião, o nome preferido pela UDN — o do seu presidente Prado Kelly. Ao ser mencionado o nome do candidato, o povo saudou-o demoradamente com palmas entusiásticas. Terminou o sr. Soares Filho elogiando o govêrno do sr. Macedo Soares.

ACEITA E AGRADECE O SR. PRADO KELLY

O srá Prado Kelly, cujo nome fôra aclamado pelo povo, usou então da palavra, para agradecer a manifestação que provocara a apresentação de seu nome. Teceu considerações sôbre o govêrno que o sr. Macedo Soares vem realizando. Agradeceu a indicação de seu nome, comprometendo-se a corresponder sempre à confiança do povo.

FALA O GOVERNADOR MACEDO SOARES

Por último falou o governador Macedo Soares, para agradecer a homenagem popular que lhe era prestada. Teceu considerações sôbre a política fluminense, para terminar manifestando sua aprovação à candidatura Prado Kelly.

Uma cooperativa que vende 6.500 toneladas de café

A Conferência do sr. Emil Uustig, diretor da Kooperativa Forbundet, da Suécia uma das maiores do mundo — 933 mil famílias associadas

"Quero chamar a atenção dos ouvintes sôbre as possibilidades do movimento cooperativo sueco de consumo de ligar-se diretamente ao cooperativismo brasileiro, especialmente às cooperativas de produção, e a produtores privados, assinalando que no ano passado, não obstante o racionamento que reduziu o consumo à metade, a Kooperativa Forbundet vendeu 6.500 toneladas de café torrado e moido. A maior parte dessa quantidade proveio do Brasil.' ' Essa foi uma das declarações do sr. Emil Lustig, membro da direção da poderosa Kooperativa Forbundet, em sua conferência de ontem, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura promovida pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

— Também a Kooperativa Forbundet possui uma grande fábrica de chocolate, importando o cacáu brasileiro. Irei à Bahia, afim de entrar em entendimentos com produtores e exportadores dêsse produto. O movimento cooperativo brasileiro pode contar com a colaboração estreita, leal e eficaz da K.F.

A K.F., cujo cinquentenário comemorou-se no ano passado, é a Federação Cooperativa de Consumo Sueca. Possui 674 entidades filiadas, com 8.000 sucursais, agrupando 933 mil sócios-famílias, com um movimento total de vendas, em 1949, de 1.500.000.000 de coroas suecas, notando-se que 1 coroa sueca equivale a Cr$ 3,50. E' um poderoso ramo da economia sueca, possuindo várias empresas industriais das quais sou delegado especial nesta viagem ao Brasil.

A filial da KF em Estocolmo conta com cerca de mil sucursais, compreendendo os mais diversos tipos de estabelecimentos comerciais, educacionais e outros possuindo 130 mil, sócios-famílias. A KF desempenha na economia sueca o papel de regulador de preços a favor do consumidor.

E' de sua propriedade a maioria das ações da grande fábrica de lâmpadas "Luma", que enfrenta os "trusts" internacionais dêsse artigo.

QUEM E O SR. EMIL LUSTIG

O sr. Emil Lustig é um velho e experimentado militante do movimento sindical e cooperativo. Nasceu na Tchecoslovaquia, onde dirigiu a Federação Sindical das Cooperativas de Consumo e desempenhou outros cargos de destaque nos movimentos cooperativo e sindical. Quando a sua terra foi ocupada pelos alemães, rumou para a Suécia, naturalizando-se cidadão dêsse país.

Milita no movimento cooperativo desde 1905, já tendo exercido funções nos órgãos dirigentes da Aliança Internacional Cooperativa.

Em missão da Kooperativa Forbundet esteve na Argentina durante seis anos, tendo militado no movimento cooperativo portenho.

Expôs um quadro geral da situação demográfica, econômica política e social da Suécia, dando dados fundamentais sôbre o movimento cooperativo sueco, tanto agrário como de consumo.

Esclareceu que, nas cidades, os efetivos das cooperativas de consumo são compostos de 60% de operários industriais e 40% de assalariados de outras profissões. Nas provincias, a maioria dos associados das cooperativas de consumo são camponeses, para os quais a KF produz maquinária agricola, salitre sintético, fosfatos, rações forrageiras para gado e aves.

As seções comerciais, as fábricas e demais estabelecimentos sob a direção da KF tiveram um movimento geral de negócios, venda e exportação, superior a 3 biliões de cruzeiros, no ano

Brasilio Machado Neto candidato ao govêrno de São Paulo

Indicado seu nome por 215 diretórios municipais do PSD

S. PAULO, 29 (Asapress) — 215 diretórios municipais compareceram à concentração ontem realizada pelo Partido Social Democrático, seção de São Paulo, na cidade de Agudos, sendo aprovada por aclamação durante o conclave uma longa moção pela qual o partido lança a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa Estadual ao govêrno de São Paulo.

Assim sendo, três são já os elementos que concorrerão ao pleito de outubro visando os Campos Elíseos: Brasilio Machado Neto, pelo PSD; Hugo Borghi, pelo PTN; e Francisco Prestes Maia, pela Coligação UDN-PR-PSB.

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS.
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
· Dança clássica moderna
· Dança espanhola
· Ginástica rítmica
· Ginástica ortopédica
· Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-0893

Retratou-se publicamente o difamador do bispo de Uberaba

UBERABA, 29 (Do correspondente) — Depois de diligências das policias técnicas de São Paulo e Minas, ficou totalmente esclarecido o caso das cartas anônimas insultosas dirigidas pelo sr. Orlando Ferreira ao bispo desta cidade, d. Alexandre Gonçalves do Amaral.

Apurada a autorida das cartas, o bispo resolveu apresentar queixa-crime contra o autor, que confessou o seu crime. O processo seguiu os seus trâmites e a 5 do corrente o sr. Orlando Ferreira retratou-se publicamente, tendo sido a sua retratação inserida na edição do dia seguinte do órgão local "Lavoura e Comércio".

A RETRATAÇAO

O documento publicado é o seguinte:

"Ao Exmo. sr. d. Alexandre Gonçalves do Amaral, D.D. Bispo da Diocese de Uberaba.

Para os devidos fins, com respeito ao processo por queixa-crime que contra mim v. exc. ajuizou perante o M.M. Juiz Municipal desta Comarca, com fundamento nos artigos 138, 139 e 140 do C. Penal, venho oferecer a minha retratação, concebida nos seguintes termos:

Confesso todos os crimes apontados na inicial de fls. 2 e 6 dos autos, retrato-me de todas as injúrias, calúnias e difamações assacadas contra v. exc., contra a Igreja Católica, contra o clero e contra todas as pessoas de sua família. E em virtude dessa retratação, assumo o compromisso de não mais repetir os crimes mencionados. Quanto ao livro "Pântano Sagrado", de minha autoria, a partir desta data, terá v. exc. o direito de receber tôda a respectiva edição que se acha apreendida pela Polícia, devendo incinerá-la, e isso sem onus de que seja um volume sequer, em

Caso venha a aparecer ainda que seja um volume siquer, em idioma estrangeiro ou em qualquer parte do Brasil ou Portugal, por culpa minha, v. exc. poderá responsabilizar-me pela reincidência.

Sôbre as custas do processo, assumo a obrigação de pagá-las, logo que esteja em condições de poder fazê-lo.

Sem outro motivo, assino a presente na vista de duas testemunhas abaixo.

Uberaba, cinco (5) de maio de 1950. (a) Orlando Ferreira. Testemunhas: Afonso Teixeira Junior e Lauro Fontoura (firmas reconhecidas no tabelião do 2.º ofício).

O LIVRO

O livro "Pântano Sagrado", apreendido pela polícia, não é uma exposição doutrinária, em linguagem elevada, impessoal, das idéias anti-clericais do autor. Mas é desacato, em baixo calão, contra os altos dignatários da Igreja Católica, pregando a subversão da ordem social.

Por êsses motivos, o procurador geral do Estado, sr. Onofre Mendes, deu parecer favorável à apreensão do livro.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Passagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Fay - 1161

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental, que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolve de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.

Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de rôsto. Cr$ 1.200,00

Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido de resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e, sua aceitação é cada dia maior. Cr$ 700,00

Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama. Cr$ 1.800,00

Modêlo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado. Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7986 e 48-2981.
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 22-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8784 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-3812 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

INTER-AMERICANA

Entre a derrota e a vitória

Quem se der ao trabalho de analisar a situação do Brasil em suas relações com o exterior, verá que nunca o país foi tão insignificante, tão nulo em sua presença no mundo. Isto não se deve ao Itamarati, como é costume dizer-se, mas sim principalmente ao enfraquecimento progressivo do próprio país, um depauperamento que lhe reduz as possibilidades de ação e de influência.

Êsse enfraquecimento não se compensa apenas, como também é costume acentuar-se, pela existência de fôrças armadas bem equipadas e numerosas. O problema não é êsse, evidentemente. Não há dúvida que a existência de fôrças armadas minadas pela discórdia política, e roídas pelos elementos que dentro dela "cavam a vida" dedicando-lhe apenas horas vagas, transformando a carreira militar num "bico" ou num biscate, é um sério prejuízo à defesa nacional e uma ameaça à própria segurança das fôrças armadas. Casos como o dêsse infeliz coronel Teles, obrigado a mentir para sustentar uma covardia, devem interessar aos chefes militares, para que previnam as fôrças armadas contra essa espécie de dissolução, a mais terrível, porque age por dentro. Ali onde há um coronel na realidade não há um coronel, há um diretor do SESC. Onde se julga que há um oficial superior à disposição da defesa nacional, há na prática um comerciante que mantém a posição militar para assegurar a vitaliciedade de suas regalias.

Mas não é êsse, ainda, o aspecto que hoje nos interessa. O que devemos considerar, na situação do Brasil em face da mundial, é o despreparo absoluto, total do país para qualquer das soluções possíveis nas relações internacionais.

A chamada "guerra fria" tem três soluções muito nítidas. Ou desemboca na guerra propriamente dita, ou se transforma num entendimento, ou se prolonga por mais de uma dezena de anos nessa agonia.

Prolongar-se muito, não será possível. O ocidente, tendo à frente os Estados Unidos, por seu poderio e responsabilidade, não poderá por muito tempo exaurir-se numa economia de guerra sem prejudicar por tal modo o desenvolvimento normal de seus recursos para uma economia de paz que, afinal, a preparação continuada e convulsa de uma defesa contra a agressão acabaria sendo a melhor forma de assegurar o êxito da própria agressão. Nesse caso, outra das três hipóteses surge e se impõe: a guerra, afinal, como solução para a preparação da guerra...

Esta é a solução mais trágica, ao menos aparentemente. À Rússia, por enquanto, ela não convém de modo algum, assim como também não convém aos Estados Unidos. Mas ambos se preparam tanto para alguma coisa que seria imperdoável imprudência não contar com que essa coisa, afinal, se realize. Não se sabe até quando o mundo ocidental verá desfalcarem-se as suas fôrças pela absorção ou conquista por parte da Rússia.

Mas se a solução da guerra puder ser evitada, e se a continuação da "guerra fria" não for possível, que solução se há de impor? Evidentemente a do entendimento.

Em que termos?

Desde logo, o entendimento é muito difícil. Não nos façamos ilusões a respeito. Não são dois interêsses apenas, que se poderiam conciliar. São duas concepções da vida que se excluem. Não são apenas "estados de coisas". São "estados de espírito".

Mas, admitindo que é difícil, não dizemos que seja impossível. E se não é impossível há de com certeza ser tentado, de uma forma ou de outra, mais cedo ou mais tarde.

Em que bases? Qual será o preço do entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos, para garantir ao menos alguns anos de paz?

Embora a da Rússia seja baseada na conquista e na usurpação, com ajuda de poderosa quinta-coluna, a sua política exterior tem uma superioridade notável sôbre a dos Estados Unidos. E' que o govêrno russo sabe exatamente o que quer e age em escala mundial, o que significa que êle age ao mesmo tempo em diferentes setores e com uma coerência [illegible] que apenas aparentemente se anula, mas na realidade se completa pela incoerência exterior de seus atos. Assim, por exemplo, o pacto de Stalin com Hitler, embora aparentemente estapafúrdio, foi coerente — como depois se viu. E a Rússia age ao mesmo tempo em tôda parte. Ela tem uma política para a Ásia, uma para a América, uma para a Europa e não tarda em ter uma para a África — onde americanos [illegible] vão mergulhar a sua cabeça e os seus dólares.

O Departamento de Estado, não. Êste só sabe agir num só setor de cada vez. Ora é a Boa Vizinhança, depois é o Plano Marshall de ajuda à Europa, houve um tempo em que só tinha ouvidos para os pedidos de Chiang Kai Shek — e assim por diante.

Mas, no que interessa ao Brasil, o essencial é saber qual será o preço de um entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos.

Esse preço é, não pode deixar de ser, a divisão pelo menos temporária do mundo em duas zonas de influência: a dos Estados Unidos, mais benigna, sem dúvida, a da Rússia, [illegible] Estado-policial.

Mas o interêsse, o destino de uma nação não pode estar submetido a semelhante divisão. Não pode o Brasil ser parte da legítima dos Estados Unidos e ainda menos da Rússia, quando for feita a divisão do mundo em dois hemisférios: o do Estado-policial e o do Lucro Limitado.

Existe ainda outra modalidade de entendimento, [illegible] a realizar-se. É a do entendimento verdadeiro, pela transformação da rivalidade em cooperação, da concorrência desenfreada em emulação, uma visão, em suma, [illegible] digna de qualquer Henry Wallace...

Precisamente essa fórmula é a que exige mais firme, poderosa e [illegible] cooperação das demais nações. Ela não poderia resultar apenas dos esforços dos Estados Unidos e eventualmente dos da Rússia. Ou surge do esfôrço conjunto de nações que não querem a primeira fórmula de entendimento, a da divisão do mundo em zonas de influência russa e americana — ou dificilmente não surge.

E aí, precisamente, que a função do Brasil é [illegible]. Sendo o maior país da América do Sul, [illegible] de ser uma nação muito nova. Na realidade já temos quatro séculos e meio de existência e [illegible] uma promessa para um futuro sempre [illegible]. [illegible] de armas uma nação nova não nos [illegible], antes nos obriga a adquirir os elementos indispensáveis ao prestígio de nossas decisões, na parte que nos compete, nos negócios mundiais.

Até certa época, o [illegible] de alguns brasileiros e uma geral expectativa, no mundo inteiro, por êsse [illegible], do qual se esperavam tantas maravilhas, suprimiam a necessidade de trabalhar para que a nossa nação fosse realmente importante por motivos outros que não a sua simples grandeza territorial.

Mas hoje, com o brutal [illegible] dos fatos e a [illegible] no mundo pela sobrevivência de certos princípios ou a vitória de outros que excluem os primeiros, as nações têm que trabalhar muito até para que continuem a ser nações...

Tudo isto está tão longe da cogitação destes dias que ninguém se atreve a trazer êsse tema a debate, por medo de que lhe riam na cara. Pois não andamos todos tão preocupados em saber se o sr. Cristiano continuará a servir para os fotógrafos do sr. Pereira Lira, e se a UDN esperará uma bancada maior à conta do Brigadeiro, e se o sr. Getúlio Vargas será mesmo o candidato para maior glória de [illegible] e da antiga camarilha [illegible], superada pela atual camarilha?

Vai-se convertendo num lugar comum melancólico isso de dizer que o Brasil está perdendo as suas oportunidades. Mas a realidade poderá vir a ser muito pior. Pode o Brasil perder até a sua oportunidade de existir como nação independente, se não se decidir a cooperar, na parte que lhe cabe, para assegurar, na teoria e na prática, a [illegible] interdependência das nações.

Ao sopro da guerra que [illegible] [illegible] como a França, [illegible] com a Inglaterra a Bélgica a Holanda, para a [illegible] certeza, ainda que tardia, para constituírem, no terreno militar tanto como no político, na prática e na teoria, uma terceira fôrça capaz de obter o entendimento que suprima a ameaça da guerra imediata sem suprimir, com ela, a independência dessas próprias nações menores.

Nós aqui continuamos a chamar de nacionalismo as idéias do "petróleo é nosso" e da guerra ao Instituto da Hiléia. E não percebemos o quanto é desnacionalizante, de dissolvente, de desagregador tal nossa mesquinhenta [illegible] de uma sucessão presidencial na qual nenhuma idéia se agita, e que consiste na tentativa de conciliar Benedito com Agamemnon, Getulio com Dutra. E o homem capaz de levantar o tom e ampliar o objetivo da campanha, [illegible] ao seu verdadeiro campo, que é o Brigadeiro Eduardo Gomes, ainda não se deixou possuir pelo desejo de vencer — que é o primeiro dever de um candidato.

Estamos tão longe de qualquer preparação para que o país participe de modo ativo e influente dos negócios mundiais que parece ridículo falar dessas coisas. Realmente, será que nos fazemos entender pelo coronel que ganha [illegible] entidades diversas e até divergentes, [illegible] bloco? E dos ministros que [illegible]? E dos políticos que transformam a sucessão num brinquedo monótono?

Mas em pouco tempo pode o Brasil recuperar o perdido. Tudo depende do vigor, do entusiasmo, da energia e da pressa que o Brigadeiro ponha em sua campanha.

Por isso é que instantemente lhe pedimos para fazer, neste país, uma revolução pelo voto. Nada de compromissos com o "statu quo".

Seja êle o nosso Roosevelt, ou não seja coisa alguma. Pois um govêrno como o do general Dutra, apenas mais honesto, já não basta ao país. A medianía é possível numa nação mediana. Mas o Brasil, hoje, está no outro extremo da escala. Não funciona para nada, ninguem lhe ouve a palavra, não existe internacionalmente — e no entanto qualquer solução da guerra fria atual, ainda que sem a sua participação, será adotada um pouco — ou muito — à sua custa.

Temos de ganhar, num quinquênio, pelo menos o que perdemos no quinquênio de Dutra. Precisamos de um candidato de oposição. Um candidato que seja o contrário daquilo que o general Dutra é.

Eis o que o Brigadeiro tem que ser, se quizer ganhar. E êle precisa querer a vitória, sem a qual o país afundará no conchavo e na dissipação.

CARLOS LACERDA

O espelho do general Dutra

Desenho de NILDE

Falta de alguma coisa

O inquérito da Imprensa Nacional, acêrca da impressão de boletins eleitorais ali mandados imprimir pelo Prefeito, foi arquivado "por falta de provas". Não é de admirar. O diretor da Imprensa Nacional [illegible] sua frente fôssem [illegible]. O boletim de produção foi [illegible], e assim por diante. Mas, [illegible] matéria para que um [illegible] apurasse os fatos. Infelizmente o professor Paula Aquiles não é [illegible] pretende ficar bem com todo o mundo — e acaba ficando mal considerado.

Falta de provas... Falta de vergonha, isto sim.

Telefones

A nossa praia [illegible] num centro de jogatina desta capital, de vários contraventores, [illegible] aspecto ainda não considerado. Todo gente sabe como é difícil obter a ligação de um telefone nesta capital. Casa de residência ou escritório comercial, há aos milhares [illegible] a generosidade do prefeito Mendes de Morais, controlador unipessoal das ligações telefônicas na cidade que ocupou.

Pois bem, na casa do escritório da jogatina, fotografada pelos jornais, vê-se, pelo menos, 4 aparelhos telefônicos. Como obtiveram, se à custa de [illegible] pode saber ao certo. Mas é triste ver que uma atividade honesta luta, em vão, pela aquisição de um telefone, e quatro [illegible] onde contraventores exploram o vício do povo.

Exemplo não seguido

Há uma lei, nos Estados Unidos, isentando os militares do impôsto sôbre a renda e das taxas de sucessão entre 1941 e 1947. Argumentando que o presidente Roosevelt, ao falecer, era o chefe supremo das fôrças armadas, o Conselho de Sucessão opinou que êle devia beneficiar-se da isenção. Quando isso se fêz público, porém, a viuva Roosevelt e seus filhos, um dos quais — James Roosevelt — membro do referido Conselho, insurgiram-se contra o benefício. Eleanor Roosevelt declarou, peremptoriamente:

— "O presidente sempre olhou que o comandante-chefe das fôrças armadas era civil consoante a lei e a tradição democrática".

Ora, é moda copiar os Estados Unidos. Fala-se inglês, fumam-se cigarros americanos, citam-se autores da grande República do norte. Mas esta lição dificilmente poderia ser seguida. De fato, foi como presidente, exatamente quando visitava os Estados Unidos, que o sr. Eurico Dutra ascendeu ao mais elevado pôsto da sua carreira: general de Exército. Seu filho, o capitão João Dutra, foi promovido e convidado para diretor de uma grande emprêsa cujo maior acionista é o Govêrno, em Volta Redonda. Seu enteado, o coronel Cintra, — oficial de cavalaria — teve a direção da Costeira. Os genros, srs. Renault Leite e Novelli Jr., tiveram cadeiras de deputados, ficando o primeiro à testa de negócios importantes enquanto o segundo, que ganhara um cartório quando o sogro era ministro da Guerra, obtinha a vice-presidência de São Paulo. A neta, sem idade legal, foi nomeada para um cargo no Ministério da Fazenda que dá seis mil cruzeiros mensais. O irmão, major Hiram Dutra, teve uma situação magnífica no SESI. Isto sem falar em parentes outros, também beneficiados.

Nisto, não copiamos os Estados Unidos.

BILHETES DO VELHO MUNDO

Morte e ressurreição

TRISTÃO DE ATHAYDE

Quando se vem da França e se entra na Itália pela fronteira de Ventimiglia, os primeiros sinais da guerra recente se tornam visíveis. Casas em ruínas, paredes esburacadas pelos tiroteios, estações queimadas, restos de fortins [illegible] pelos prados. Mais patente na Itália que na França. Mas, ainda assim, muito menos do que se esperava. Por onde passei a guerra de 39 já não deixou quase marcas de si. Não vi Cassino nem Salerno. Mas vi a costa da Mancha, em França. E, na Itália, os caminhos de ferro [illegible] foram sistematicamente destruídos, e as estradas de rodagem cujas pontes foram igualmente uma por uma dinamitadas. Pois bem, por tôda a parte os sinais de reconstrução são patentes. A maioria absoluta das destruições, pontos essenciais, já foi reparada. Não tivemos que fazer um só desvio, por motivo de destruição. Em cinco anos o que se tem feito, segundo o testemunho dos que viram as ruínas de 1945, é simplesmente assombroso. A capacidade de recuperação, que vem sendo demonstrada pelos países europeus, ultrapassa tôda expectativa. Bem sei que tudo isso seria inútil se não fôsse o auxílio do E.R.P., se não fôsse o plano Marshall, não fôsse o auxílio do parque industrial norte-americano e a inteligência de uma política colaboracionista, que não deixa de o ser pelo fato de servir também aos interêsses do capitalismo ianque. Mas que seria de tudo isso se não fôsse o esfôrço humano da Europa? Posso dizer, tanto da França como da Itália, que a impressão mais funda que me deram foi a do *trabalho*, a do esfôrço. Tinham-me dito exatamente o oposto: a Europa não quer mais trabalhar, o homem europeu está céptico, irritado, exausto. Todos querem descansar no Estado. As leis sociais encareceram a vida até o extremo. A burocratização é universal. E só se vêem desocupados garantidos pela legislação ou procurando fazer o mínimo de esfôrço. Não digo que não haja alguma coisa de verdade, num mal que é antes de tôda uma civilização que de alguns países ou mesmo de um continente. Os conflitos do trabalho tanto em França como na Itália são quotidianos. E criam problemas cuja solução ninguém sabe ao certo como se dará. Mas tudo isso é apenas um conjunto de sintomas do estado de transição em que o mundo moderno se encontra e do fenômeno que estamos cansados de apresentar como típico da hora presente — a ascensão das massas trabalhadoras e sua participação direta na *Renda Nacional* e na responsabilidade da política militante. Foi um fato que vim ver de perto. Mas que ninguém mais desconhece onde quer que se encontre. O fato aliás ainda é mais patente quando visto de perto, mas ainda mais difícil do que parece ao longe. Aparentemente a mudança é pequena. As categorias sociais parecem as mesmas. Vê-se o mesmo luxo ao lado da mesma miséria. E' possível que os que beneficiam da primeira ou os que sofrem da segunda não sejam os mesmos. Mas o desnivelamento se apresenta como outrora. Daí porventura, a sucessão das *greves* e dos *escândalos*, dois sintomas constantes de um estado de crise permanente.

Nada disso impede, entretanto, que a impressão mais profunda que se tenha seja a do trabalho, a do esfôrço humano, tanto nos campos como nas cidades. O homem de braços cruzados, como sinal do europeu do século XX, é um mito. O que eu vi foram homens com o arado, com a ferramenta ou com o livro na mão. Camponeses, operários ou estudantes é o que mais se encontra tanto na França como na Itália. Vi os campos rigorosamente trabalhados. Vi as fábricas fumegando, as máquinas rodando nas estradas e nas usinas. Vi as salas de aulas sempre abarrotadas. Vi também um grande trabalho de sabotagem. Lá isso vi. Ninguém, ignora que há um Partido que só trabalha, nos países democráticos, para impedir o trabalho, para dificultar e encarecer a vida, para corromper e diminuir todo esfôrço de recuperação. E' a presença contínua de um inimigo interior cujo lema é o eterno "quanto pior melhor", dos derrotistas. E' a quinta coluna em ação. E' o problema número um da democracia moderna, a peste de que nós conhecemos apenas uns vagos sintomas, mas de que a Europa está sofrendo intensamente. Uns recomendam, para essa forma de enfermidade social, a cirurgia violenta, a supressão do Partido, a cassação dos mandatos, a política policial ou militar. Volto da Europa mais convencido do que nunca de que essa é a pior das políticas e de que o tremendo esfôrço das grandes democracias inglesa, francesa e italiana, por mais pseudo-democráticas que pareçam aos mais exigentes — para vencer o comunismo sem renunciar à liberdade, é que está com a verdade e é o único que poderá dar resultados benéficos, para a paz social e internacional dos nossos tempos, condenados aliás, não tenhamos ilusões, ao sofrimento e à luta como todos os temos, onde se opera uma passagem tão profunda de uma a outra forma de civilização.

Pois bem, no meio dessa luta tremenda para se defenderem dos sabotadores, as grandes nações democráticas estão dando ao mundo e particularmente aos nossos homens públicos, sempre tão inclinados às soluções da mediocridade e do temor, às soluções mais simples e mais sumárias — uma lição incomparável.

Os primeiros sinais da passagem recente da guerra, que se têm ao entrar na Itália pela fronteira da Riviera, logo desaparecem ou se atenuam consideravelmente. Aliás nada me deu uma impressão maior de mediocridade e de anacronismo do que essa decantada Riviera, tanto a francesa como a italiana. Essa costa do Mediterrâneo como a da Mancha, na região do desembarque aliado, continua a ostentar as suas vilas e os seus palaces, onde o turismo cosmopolita, no século passado e no início deste, encontrava as suas delícias. Passei apenas por essas duas regiões famosas. Não sei se o turismo está ou não florescente. Só posso afirmar é que as vilas e os palaces são horrendos, e deixam nitidamente a impressão de algu-

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

Um curioso contraste

O desenlace dramático da agressão ao jornalista Carlos Lacerda, noticiado nos jornais da semana passada, trouxe à luz da publicidade as circunstâncias que motivaram a violência, e que constituem o mais conhecido e o mais tolerado dos fenômenos brasileiros: a generalização da negociata e a oficialização do abuso de confiança.

Pode-se hoje dizer, sem risco de exagero, que há dois tipos de circulação monetária em nosso país. A primeira, formada pelos salários e pelas trocas comerciais, nunca esteve tão regulamentada, tão calculada, tão cientificamente sistematizada pelo DASP e pelas comissões de tabelamentos. Mas em compensação, ao lado dessa circulação super-regulamentada, existe uma outra que cresce dia a dia e que nunca esteve tão desvairadamente abandonada ao mecanismo subterrâneo dos instintos.

De Vargas para cá o Brasil vem conseguindo o prodígio de realizar, ao mesmo tempo, um delírio de regularidade e um delírio de irregularidade. As profissões são rigorosamente padronizadas. O professor tem de trabalhar tantas horas por semana, a dançarina municipal tem de dançar durante o expediente, e os barbeiros, se alguns deles quiser melhorar seu padrão de vida, não lhe adianta afiar melhor a navalha ou escanhoar o freguês com mais delicadeza, o único recurso que lhes resta é o movimento coletivo, uniforme, o movimento de classe onde não pesam os primores do serviço.

Mas ao mesmo tempo, graças a êsse outro mecanismo que pelo vulto já mereceria um Ministério ou um Instituto, nunca, nunca como hoje esteve o Brasil tão mortalmente dividido em dois: o dos que comem na mão dos fornecedores e o dos que não comem, porque não querem ou porque não podem. E apesar de todos os quadros, de todas as letras do DASP, e de tôdas as fórmulas, nunca houve no Brasil tamanha diferença entre um coronel da aeronáutica e outro coronel da aeronáutica.

GUSTAVO CORÇÃO

SOLIDARIEDADE A CARLOS LACERDA

Por meio de cartas, cartões, telefonemas, visitas e telegramas, expressaram sua solidariedade a Carlos Lacerda as seguintes pessoas:

Alvaro Bomilcar da Cunha, Nicanor Miranda, Maria Stela Lindosa, Pedro J. Boeke, Fernando Tude de Sousa, Venancio F. Neiva, em nome do Clube Positivista do Rio de Janeiro; Alexandre Barbosa da Fonseca Junior, professor Boaventura da Cunha, do Colégio Pedro II; Juventude Estudantil de São Paulo e do Diretório da UDN de S. Gonçalo de Sapucaí.

Teste de eficiência para Prefeitos

Damos abaixo uma série de perguntas a serem respondidas por prefeitos que desejem verificar até que ponto podem ser considerados bons administradores. Se algum prefeito quiser saber também o que pensam deles os habitantes de sua cidade, poderá escolher a esmo um grupo de cem ou duzentas pessoas que não estejam diretamente ligadas à Prefeitura, ou dela dependam, e pedir-lhes que também respondam ao questionário.

Cada "sim" vale dois pontos; "algumas vezes", um; "não", zero.

Qualquer prefeito que alcance um total de menos de 7 pontos poderá considerar-se péssimo; o que obtenha de 8 a 12 pontos será mais ou menos aproveitável, embora possa ser suplantado sem dificuldade por outro mais sincero e capaz; 13 a 16 pontos indicam um bom prefeito; e 17 a 20, um grande idealista e realizador.

As perguntas 4, 5 e 10, quando respondidas negativamente, denunciam um demagogo desenfreado, egoísta e irresponsável, que usa seu posto com o fim exclusivo de servir a si mesmo e aos amigos.

Vamos ao teste:	Sim	Alg. Vêzes	Não
1. A Prefeitura cobra aos proprietários e moradores de casas e apartamentos, em cada rua e cada bairro, um imposto de calçamento e conservação de ruas e calçadas. O dinheiro assim obtido, em cada rua, é aplicado exclusivamente na conservação dessa rua?	☐	☐	☐
2. E o imposto hospitalar — é aplicado na construção ou melhoramento de hospitais?	☐	☐	☐
3. E as dezenas de outros impostos — vão direitinho à meta a que se destinam?	☐	☐	☐
4. E' a verba de publicidade da Prefeitura usada para educar o povo relativamente aos problemas municipais — e nunca destinada ao suborno de jornalistas ou ao financiamento de filmes cinematográficos que exaltem a figura do prefeito?	☐	☐	☐
5. Os serviços menos capazes de dar publicidade e popularidade ao titular da Prefeitura (tais como conservação de ruas, remoção de lixo, etc.) merecem a mesma atenção que os espetaculares e impressionantes, coroados por inaugurações e fanfarras?	☐	☐	☐
6. Trata a Prefeitura de atender honestamente às necessidades daqueles que a sustentam com seus impostos, não somente ouvindo suas queixas como aceitando e pedindo sugestões?	☐	☐	☐
7. Costuma a Prefeitura prestar contas abertamente de suas despesas, indicando ao povo de que maneira foram gastos os dinheiros públicos e simplificando essa demonstração de maneira a torná-la acessível a todos?	☐	☐	☐
8. Ao nomear novos funcionários ou promover os antigos, leva a Prefeitura mais em conta o merecimento de cada candidato do que a necessidade de atender a bilhetes de recomendação, de agradar a fulano e a sicrano — e de obter votos favoráveis de senadores, por meio de rendosas posições oferecidas a seus parentes?	☐	☐	☐
9. Aceita o prefeito de bom grado as críticas construtivas que lhe são feitas, mesmo quando não precedidas de palavras bajulatórias?	☐	☐	☐
10. As inaugurações realizadas são reais e definitivas, jamais a "prestações" que se repetem muitas vezes?	☐	☐	☐

Cartas dos leitores

NO CANCIONEIRO POPULAR O ATENTADO DO PREFEITO

De um soldado da Polícia Militar, cujo nome não revelamos por motivos evidentes, recebemos estas trovas:

1

Peço licença ao Prefeito
Do Distrito Federal
Pra falar sôbre o que vi
Um assalto horripilante
No centro da Capital.

2

Todo povo carioca
Leu esta cena de horror
A TRIBUNA DA IMPRENSA
Êste fato publicou
Foi vítima desse assalto
Seu principal redator.

3

O senhor Carlos Lacerda
Publicou nos seus jornais
Um assalto que foi vítima
Sem ter motivos legais
Por três homens que se diz
Ser delegados fiscais.

4

Na Guarda Municipal
Desempenham seu roteiro
Antes do caso falar
Cito seus nomes primeiro
Porque andam bem guardado
Por capangas desordeiro.

5

Por sôbre nomes de guerra
Seus nomes falo acertado
Oficiais do Exército
Talvez sejam reformados
Capitães Couto e Moura
Um major sem ser fardado.

6

E' tratado de Amorin.
Dali ganha bom dinheiro
Junto a seus capitães
E mais outros desordeiros
Em frente à Mayrink Veiga
Agiram os tais carniceiros.

7

Contra seu Carlos Lacerda
Investiram os matador
Houve luta corporal
Com o nosso redator
Em luta reconheceu
Alguns dos seus agressor.

8

Tinha um tal de Canguru
Homem mal e carniceiro
E' o tal fiscal do rapa
Que persegue biscateiro
Quando prende um ambulante
Espanca e toma dinheiro.

9

Pelo seu Carlos Lacerda
Êle foi reconhecido
Distinguiu bem sua voz
Era chefe dos bandido
Mas ali ninguem passava
Porque foi tudo impedido.

10

De todos pontos da rua
Tinha guarda a vigiar
Daquela Corporação
Para ninguem não passar
Pois o fim dos desordeiro
Era seu Carlos matar.

11

Houve tiros de revolver
Dados pra todos sentidos
Carlos Lacerda na luta
Ficou um pouco ferido
Por Deus escapou com vida
Mas foi muito perseguido.

12

Me responda seu Prefeito
Até quando isso atura
Com êsses vil carniceiros
Sem moral e sem candura
Assumindo altos cargos
Dessa vossa Prefeitura.

13

Todo Povo carioca
Pais de famílias legais
Censura todos os atos
Feitos por seus capatais
Covardia desonesta
Senhor Mendes de Morais.

FIM

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 128. EM 29-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Avança.
5 — Palmeira.
7 — Trisavós.
9 — Aqui está.
10 — Nota.
11 — Entretanto.
12 — A si.
15 — Conjunção.
17 — Seguiam.
18 — Irrequieta.
20 — Oferecia.
21 — Medir.

Verticais:

1 — De bôa aparência.
2 — Interjeição (pl).
3 — Fruta (pl).
4 — Tornar bem educado.
6 — Estás.
7 — Possuí
8 — Sorria.
13 — Teus.
14 — Permuta.
16 — Fruta (pl).
18 — Pronome.
19 — Mulher.

CHARADAS NOVISSIMAS

ANTES DO SOL nascer o VIGIA não larga o instrumento cortante — 1-1.
(De Calouro)

SO' era BONITA com a SOMBRINHA — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Na CONCHA DA BALANÇA pesei o METAL PRECIOSO — 2.
(De Diofran)

Êle me contou êste FATO na própria RESIDÊNCIA — 2.
(De Diofran)

O CARTÃO DO DIA

Eneas Rigom

Qual a sua profissão?
(De Alice Pinto)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charada novíssima: Sandeu.
Charada sincopada: Seminário — Sério.
O cartão do dia: Estenógrafo.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Dept. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ [illegible] Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral: 32-[illegible] — Redação: 32-5186 — Direção: 32-5187 — Publicidade: 32-[illegible] — Oficinas: 32-5185 — Portaria: 32-5184 — Anúncios Expressos: 32-5184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 1º andar. Telefone: 2-[illegible]

PANORAMA

ALMANACH DE LA MUSIQUE, 1950

* Cleofe Person de Mattos *

Estimulados pelos bons resultados dos diversos almanaques — literários, científicos, de teatro e cinema — "La Gazette des Lettres" organizou, para 1950, o "Almanach de la Musique", já distribuido pelas nossas livrarias. O volume é apresentado por Honegger e acusa entre os seus colaboradores alguns críticos e compositores destacados no panorama intelectual francês: Dumesnil, G. Migot, Vuillermoz, A. Hoérée, Pierre Leroi e muitos outros. Responde cada qual pela apreciação de uma das múltiplas facetas do movimento musical em França, objetivando as primeiras audições, a divulgação da música francesa no mundo, festivais de música, as atividades das "Jeunesses Musicales", o estudo do piano, os melhores discos do ano, edições musicais no biênio 48-49, etc. Completam o volume um pequeno "dicionário" biográfico de compositores contemporâneos, e uma série de informações profissionais, estas últimas muito bem elaboradas.

O PROBLEMA DA APRESENTAÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORANEA

Muito justamente se pode reclamar, no Rio de Janeiro, das escassas oportunidades de se travar conhecimento com a criação musical contemporânea, não só de que é executado no exterior, mas também e sobretudo de obras dos compositores brasileiros. E' curioso, porém, que em Paris se repitam as mesmas queixas. No entanto, é o que se constata através de dois depoimentos, um dos quais de Honegger, outro de Serge Moreux, ambos transcritos do "Almanaque" de música de 1950.

Reconhece Honegger a resistência do público pelas novas tendências da música. Será êsse o fator responsável pela ausência da música contemporânea nos programas, ou será consequência?

Alegam os signatários do "Manifesto" de Praga, e até certo ponto com razão que a música erúdita se distancia cada vez mais do espírito coletivo do povo porque se torna cada vez mais individualista e subjetiva. O escasso contato com essa música, sem dúvida concorre para a sua impopularidade.

Na verdade, o problema das primeiras audições é bastante sério, pois, além da resistência do público, e ainda do comodismo dos intérpretes, que geralmente recuam ante o "novo", fatores vários e de outra natureza influem nêsse sentido: dificuldades de ordem material que se antepõem (cópia de partituras e partes para os instrumentos ou vozes), ou das exigências dos empresários, cujas preocupações financeiras em nada favorecem o compositor contemporâneo. Observe-se, no momento, o que ocorre com o caso Brailowski, nesta cidade. Lembremos, ainda, a questão dos direitos autorais, fator bastante ponderável pelas Sociedades de Concêrtos.

Assista-se Honegger com o problema do repertório, que se faz sentir na Europa como aqui, cada vez mais limitado, circunscrito à execução das mesmas obras. Aliás, êle próprio reconhece que o público sempre esteva mais afastado da produção musical do seu tempo do que em relação ao teatro, à poesia, à pintura, e concentra as suas esperanças nas actividades das Juventudes Musicais, cuja reação à música contemporânea tem sido animadora.

Aos poucos, tal situação vem-se modificando. Serge Moreux, apreciando o mesmo problema, louva a iniciativa da Radiodifusão francesa, que, escapando de qualquer pressão política, tem se mantido com independência no seu papel de informadora. Lembremos o "Club d'Essai" que aí funciona, agora de colaboração com a UNESCO, no objetivo de apresentar novas composições. E, sobretudo, não nos é possível esquecer que a própria UNESCO, através do seu Conselho Internacional de Música, está procurando resolver devidamente êsse problema, auxiliando os novos compositores, afastando as dificuldades que se opõem à apresentação de suas obras desde que sejam julgadas merecedoras.

Isso representa, sem dúvida, inestimável alento à criação musical contemporânea, traz esperanças aos jovens músicos de todos os países, aos compositores que não se resignam a ver sua obra fechada e desconhecida até deles próprios, no fundo de uma gaveta ou sem coragem para sair do seu mundo interior, por falta de estímulo.

Artur Rubinstein

o famoso pianista, e *Sérgio Rubinstein*, conhecido banqueiro, apesar do mesmo sobrenome não são parentes mas moravam no mesmo hotel em Paris e muitas vezes os telegramas para *"Rubinstein — Majestic-Paris"* eram entregues ao destinatário errado. Note-se que naquela época Artur Rubinstein não era ainda casado, e as "fãs" eram multíssimas!

O banqueiro encontrando-se um dia com o pianista pediu-lhe: "Por favor, convença minha mulher que a Maria de Veneza, a Elsa de Praga, a Margarida de Bucarest não tem nada a ver comigo."

"Pois não", replicou alegremente o pianista Rubinstein, "mas em troca o Senhor deve convencer meu pai que eu não devo dois milhões a um Banco de Roma e um milhão a um Banco de Nizza."

TEATRO

"OLD VIC CENTRE"

Marie Helène Dasté, a filha de Jacques Copeau, êsse grande homem de teatro, contou-me outro dia entre ensaios que sua própria filha está estudando teatro na Inglaterra! Isso, porque seu primo Michel Saint-Denis, sobrinho de Copeau, radicou-se ali, fundou o London Theatre Studio, o melhor atelier para estudantes antes de ser bombardeada, e assumiu depois a direção do "Old Vic Centre", que dirige as fortunas da nova escola do Old Vic. Perguntei — "A escola segue realmente as linhas traçadas por seu pai?"

— "Oh sim", respondeu, "naturalmente o ensino toma o colorido de cada professor, mas as diretivas são bem dele, já que meu primo trabalhou tão estreitamente com meu pai. Atualmente é a escola onde a arte de representar mais se aproveita, ligada como está com o trabalho técnico que tanto faz falta na maioria das escolas dramáticas".

As palavras da grande artista vieram confirmar um artigo de James Forsyth sôbre a escola, trechos do qual apresento agora:

"A escola é uma parte pequena e recente de uma organização considerável. Até agora lançou na vida arriscada do teatro britânico 35 jovens comediantes e 31 técnicos; destes, 25 se colocaram num dos ramos da própria organização.

"Uma fonte permanente de talentos novos lhe é essencial; é pois natural que ela dirija seu próprio estabelecimento de formação. Mas os estudantes não são obrigados a se formar nas companhias do Old Vic, nem é possível a esta oferecer emprêgo a todos. Mas é por destinar-se a escola principalmente a atender às necessidades de uma organização deste tipo e qualidade que ela adquire seu caráter especial — o de ser uma escola de teatro clássico. Isto de maneira alguma impede que seus métodos sejam tão modernos quanto possível.

"Os estudantes são exercitados em tôdas as convenções do teatro, mas um dos princípios do treinamento é que se necessita de um grau de disciplina artística muito mais rígida que na formação de um grupo destinado ao teatro comercial contemporâneo, de convenções em grande parte naturalísticas.

"Não é uma escola com grande capacidade; seria impossível dar a um grupo de mais de 30-40 alunos, sôbre a arte dramática e a parte técnica, tôda atenção individual exigida pelos métodos empregados. Estes são essencialmente formativos, por se aplicarem a indivíduos e a grupos humanos, e não acadêmicos, próprios de alunos e classes.

"O número total de matrícula em outubro de cada ano é 80: 40 para arte dramática (2 anos); 15 para cenário e outras técnicas; 15 para produção técnica; e 10 para o curso adiantado de cenário e produção (todos de 1 ano).

Estes grupos são encorajados a desenvolverem e conservarem suas caracteristicas pessoais de grupos criadores.

"E' evidente que tal escola, com poucos alunos e um número considerável de funcionários, não pode manter-se apenas com as taxas de inscrição. Só tem sido possível preservar a vantagem artística de ensino com a subvenção anual recebida do Conselho de Artes da Grã Bretanha. A Escola possui um pequeno fundo para bôlsas, a fim de fornecer meios a alunos que tenham vocação mas que não estejam em condições de pagar as taxas. Isto permite aos diretores fazerem sua seleção baseando-se exclusivamente em talento. A seleção se faz por entrevistas e audições e geralmente apenas 10% dos candidatos são finalmente admitidos.

"O aprendizado não se destina a conseguir resultados rápidos ou a produzir, no fim de dois anos, um jovem ator "inteiramente experimentado", pois isto é uma impossibilidade... Uma virtuosidade técnica prematura que não esteja integrada no talento real da pessoa pode resultar em completo fracasso na fase final de representação para platéias. Tudo o que se espera seja feito na Escola é fazer com que o indivíduo alcance um equilíbrio entre o trabalho impessoal de técnica adquirido, de um lado, e a função intensamente pessoal do talento inerente, do outro. Tendo-se isto em vista, não se escolhem os estudantes por causa de sua perícia, e sim porque têm talento, o qual os fará adquirir perícia... A idéia do desenvolvimento contínuo, dependendo do crescimento do indivíduo e do grupo, é fundamental ao método. Assim, o curso tem início, meio e fim; e além do fim, outro final — representar para platéias em quaisquer condições. Há no termo do curso o "School Show", uma representação pública de produções em que todos os recursos dos alunos comediantes e alunos técnicos se integram para um fim artístico".

"A vantagem de haver um setor técnico trabalhando ao lado do curso de arte dramática é evidente. Nenhuma parte do teatro pode ser perfeitamente aprendida isolada das outras, e é justamente pelo trabalho humano de cooperação de todos os setores para um fim criador, que o teatro chegou a ser uma grande arte".

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Copyright B.N.S. James Forsyth)

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

CRÍTICA

"LA TRAVIATA" NO MUNICIPAL

* ATONIS *

A produção artística de Verdi é das mais fecundas dentre todos os compositores de óperas — e também das mais variadas qualitativamente. A ausência de um critério artístico mais profundo e conciente na escolha dos seus libretos terá sido em parte responsável pela oscilação constante da qualidade das suas produções, ao lado de sua preocupação pelo sucesso imediato, o que o levava a inundar suas óperas com melodias banais e de fácil assimilação.

Uma das suas óperas que maior aceitação encontram atualmente é sem dúvida a "Traviata", levada à cena quinta-feira última no Teatro Municipal.

Seu sucesso definitivo, aliás, só nos últimos decênios foi alcançado, após um período de reações as mais variadas por parte do público em todo o mundo, a começar pelo fracasso completo que a sua "première" registrou.

A "Traviata" é, com efeito, uma das obras dramáticas que maiores discussões provocaram inicialmente, mais pelo tema social que desenvolve do que propriamente por seu conteúdo musical.

Baseada no romance "A Dama das Camélias" de Alexandre Dumas Filho, focaliza uma história de amor que a sociedade burguêsa oitocentista classificava de "repugnante" e avessa às premissas morais dominantes na época. A música, entretanto, estava destinada a garantir o sucesso da obra, cuja aceitação definitiva se daria mais tarde por tôdas as platéias do mundo.

A apresentação da "Traviata" na Temporada de Arte Nacional confirmou essa aceitação, se bem que tecnicamente em muito tenha deixado a desejar.

Se por um lado compreendemos a importância dos espetáculos operísticos que vêm sendo oferecidos, por outro evitaremos incorrer no erro de uma benevolência exagerada quanto à qualidade das apresentações, do que resultaria uma confusão de valores absolutamente prejudicial. Exigir o máximo dentro das possibilidades que as circunstâncias oferecem é a única atitude construtiva da crítica, atitude da qual partilham, estamos certos, os próprios diretores e organizadores da Temporada.

A "Traviata", apesar do relativo sucesso alcançado com a representação de quinta-feira, não correspondeu ao que de melhor pode oferecer a Temporada de Arte Nacional.

O procedimento, cênico dos participantes foi em geral pouco convincente e sem naturalidade. Musicalmente, a "Traviata" esteve aquem das óperas apresentadas nas récitas anteriores, a despeito do excelente material de voz dos três intérpretes centrais — Alice Ribeiro, Roberto Miranda e Paulo Fortes — cuja atuação individual foi, senão plenamente satisfatória, pelo menos dotada de inegável musicalidade.

Paulo Fortes, aliás, demonstrou possuir bastante percepção das delimitações que o próprio conteúdo dramático do seu personagem lhe impunham, dosando com inteligência todos os seus momentos, evitando excessos de ênfase dramática de resultados geralmente pouco felizes.

* Noticiário *

*** *Curso de Alta Interpretação Musical* — Diante do interêsse que vem despertando a notícia da Bolsa de Estudos na França, instituida como prêmio ao primeiro colocado dêsse Curso e para permitir aos interessados o ensejo de se poderem inscrever, fica definitivamente marcado para terça-feira, dia 30, o encerramento das inscrições. A inauguração do Curso, que estará a cargo de Magdalena Tagliaferro, será no dia 31, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

*** *Maria Aparecida F. Burgos* — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão Leopoldo Miguéis da Escola Nacional de Música, o recital de piano de Maria Aparecida F. Burgos, que interpretará páginas do repertório pianístico internacional.

*** *Ciclo Chopin por Brailowky* — Inicia-se amanhã, dia 30, o Ciclo Chopin com o pianista Alexandre Brailowsky, o qual constará de uma série de seis recitais no Teatro Municipal.

***. *Lucy Filho* — Na Associação Cristã de Moços, terá lugar amanhã, terça-feira, um recital de canto do tenor Lucy Filho, que entre outras apresentará obras de sua própria autoria.

*** *Temporada de Arte Nacional* — Na quinta-feira próxima será encerrada a série de récitas de assinatura noturna da Temporada de Arte Nacional, com a representação da ópera "Madame Butterfly", tendo no principal papel o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, participando ainda os cantores Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lídia Seabra, Bruno Magnavita, Antonio Lembo e Lissandro Sargenti, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

A "lâmpada preciosa" de Ravel

O célebre compositor de "Bolero" era um colecionador refinado e tinha prazer em exibir o resultado de suas buscas: uma preciosa coleção de porcelana, livros, etc.

Gostava também de passar "rasteiras"...

Em lugar de grande evidência conservava uma esfera de vidro enfumaçada e quando os visitantes bajuladores paravam boquiabertos diante dessa "maravilha" esclamando: "Mestre, que coisa tão rara, onde póde encontrá-la?" Ravel respondia displicente: "Oh, não foi tão difícil assim; E' uma lâmpada elétrica queimada..."

"ALEMANHA ANO ZERO"

A Art-Films adquiriu os direitos de distribuição para toda a América do Sul do filme de Roberto Rossellini, "Alemanha, Ano Zero", laureado no Festival de Locarno com o "Grand Prix" de melhor filme e de melhor cenário original.

Juntamente com "Alemanha, Ano Zero", a Art-Films apresentará, no decorrer da temporada de 1950-51 mais os seguintes filmes recentemente adquiridos: "Pattes Blanches", de Jean Gremillon, com Susy Delair e Fernand Ledoux; "Du Guesclin", de Pierre Billon, Fernand Gravey; "Lady Paname", comédia de costumes realizada por Henri Jeanson com Susy Delair e Louis Jouvet; "Le Diable Boiteux", de Sacha Guitry; "Ruy Blas", de Victor Hugo com cenário e diálogos de Jean Cocteau e direção de Pierre Billon, interpretações de Danielle Darrieux e Jean Marais; "Orphée", adaptação moderna da lenda de Orfeu e Eurídice, com Jean Marais, Marie Déa, Maria Casarès e François Périer, dirigidos por Jean Cocteau; e finalmente o filme surrealista premiado em Cannes, "Les Maudits" com Dalio, Henri Vidal e Florence Marly, direção de René Clément.

CONSULTORIO

* Liddy *

Chegou às nossas mãos uma cartinha que transcrevemos com grande prazer:

"Acabo de lêr a Conversa com Estudantes da sessão "POLIFONIA" e muito de acôrdo com que a música deve fazer parte da educação moral de nossos filhos — sou mãe de três pequerruchos — sugiro-lhe, um tanto tímida, mas também esperançosa, "uma conversinha maior" sôbre estas músicas, com sugestões, etc. e talvez nomes de algumas.

Mil desculpas. Muito agradecida. Esperarei assidua

Izilda d'Avila Melo

Procure na casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco 122 — cirandinhas e cantigas de roda, arranjadas e adotadas por H. Villa Lobos, na COLEÇÃO ESCOLAR.

E' o que podemos recomendar a você presentemente.

Damos tambem a você a grata notícia que a CONTINENTAL DISCOS está preparando uma coleção de cantigas infantis a serem, não só gravadas, como editadas, com acompanhamentos faceis, para poderem ser tocados pelos próprios pequerruchos.

IMPORTANTE — "...a *preços populares!*" (Não é Dr. Sávio da Silveira?)

"MAEZINHA PEDE DISCOS PARA SEUS FILHINHOS"...

Você conhece os discos sôbre historietas infantis lançados no mercado pela Continental Discos? São cinco lindas coleções em album que contêm as historietas de: Chapeuzinho Vermelho, a Baratinha, a Formiguinha, Os Quatro Heróis, Branca de Neve. Esses discos têm tido a mais simpática e bela acolhida de parte da nossa petizada.

E, a propósito, acabamos de lêr num dos nossos jornais uma notícia proveniente de Nova York que pedimos vênia para transcrever na integra: é a seguinte:

"EDUCAÇÃO"

"Lee De Forest, o inventor dos rádios superheterodinos, anunciou hoje uma campanha, para o extermínio de tôdas as histórias de horror e crime que sua invenção tornou possível chegar aos ouvidos infantis.

Ele levantou fundo financeiro suficiente para uma produção de gravações sonoras de programas radiofônicos que serão enviados gratis às estações que as solicitarem.

Para os adolescentes, seus programas conterão as grandes obras literárias, musicais e históricas. Para as criancinhas reservou programas de festinhas musicais e histórias infantis.

Mais tarde, o grupo de mr. De Forest, realizará o mesmo empreendimento na Televisão."

PERGUNTAS DA SEMANA

I. Albeniz é compositor clássico, romântico ou moderno?

II. O que significa "conjunto a capella"?

III. O que é um acorde?

Respostas certas

I. Carlos Gomes nasceu a onze de julho de 1836 e faleceu a dezesseis de setembro de 1896.

II. A personagem "Cambro" vive na ópera "FOSCA" de Carlos Gomes.

III. O trecho de ópera de Carlos Gomes mais executado em nossos concertos sinfônicos é a "ALVORADA" da ópera "O ESCRAVO".

ACERTARAM

Glycis Pereira de Mello.
Sônia Marília Argenta.
Vânia Martins Pacheco.
Sérgio Pereira da Silva.

Respostas que chegaram atrasadas, mas em tempo — Guilherme Müller e Eliana Paladini Cardozo.

Ciclo completo das obras de Chopin

O famoso pianista Brailowsky oferece aos seus numerosos admiradores cariocas a possibilidade de ouvirem o ciclo completo das obras de Chopin. Façanha pela primeira vez realizada no Brasil.

NOS PALCOS

* DO MUNDO *

País de Gales — No grande castelo de Cardiff, imponente e medieval, tem um Festival Teatral. "Nossa Cidade" de Thornton Wilder, "Cândida" de Bernard Shaw, "Antigone" de Anouilh, o clássico "She Stoops to Conquer" e "The Paragon" são as peças do repertório que os galenses vão ver.

Polônia — (BIP). Em 1948 os teatros profissionais tiveram uma frequência de 4.125.000 espectadores, registrando-se em 1949 um aumento de 24,8%. A maioria era constituida por operários, trabalhadores intelectuais e camponeses. Isso dá uma idéia das proporções da revolução cultural atualmente se processando.

Suecia — Estocolmo, com menos de um milhão de habitantes, tem mais de 15 teatros funcionando regularmente. São sòmente 2 anos, que o diretor do Teatro Real Dramático da capital deixou de ser uma mulher! A sra. Pauline Brunius, apesar de aposentada e bastante frágil hoje em dia, ainda frequenta o pequeno teatro, ligado ao grande Teatro Real por um caminho subterraneo. E' aqui que são apresentadas muitas peças do teatro experimental — é também aqui que adquirem experiência os alunos talentosos da Escola Real de Teatro. Recentemente foi dado "Pariah" de Strindberg, com Lars Hanson e Anders Henrikson, dois atores de sinceridade e perícia. No *Nya Teatern* de Estocolmo foi apresentado há pouco tempo "A Herdeira" de Henry James (adaptado pelos Goetz); e o grande teatro Dramático Real levou "Anne of a Thousand Days", de Maxwell Anderson, com Lars Hanson no papel de Henrique VIII e Inga Tidblad em Anne Boleyn. O Teatro não é luxo, é necessidade para os suecos. Numa pequena, mas prospera cidade do sudoeste do país, Linkoping, representa-se "Cesar e Cleopatra" de Shaw com uma artista morena, Hariette Garellick, numa soberba interpretação; e à última hora, na cidadezinha de Halsingborg, "O Pato Selvagem" foi substituido, por causa de doença, por uma companhia de segunda linha da cidade vizinha de Malmo, com uma produção igual à de Nova York, de "Ingenuidade" (The Voice of the Turtle) Até o cenário era igual ao de Nova York!

França, Paris — Antes de viajar para a América do Sul foi oferta a Jean-Louis Barrault a direção do Teatro Odeon, o segundo Teatro subvencionado nacional da França. Para o teatro nacional, já o podemos ver quanto deveria ganhar de uma direção tão perfeita. Mas Barrault ainda tem 6 meses de contrato com Madame Volterra, proprietária do Teatro Marigny e então sem dúvida não poderia sua companhia deixar o Marigny durante êste prazo. Os jornais franceses, no entanto, esperam muito que, sob a liderança de Barrault, os destinos do Odeon possam mais uma vez ser gloriosos...

Estados Unidos — A peça musicada "It's Good to Be Alive" de Vinton Freedley está conhecendo um sucesso, especialmente devido à Valerie Bettis, a bailarina moderna casada com o pianista paulista Bernardo Segall, que sabe dizer uma frase cômica com a mesma perícia e graça com quem faz bailados interessantíssimos durante a peça. Desempenha o papel de "Kitty ruinzinha", uma espectra do século 18 que morreu por causa de ter sido ruim — e que assombra uma velha casa da América do Norte. Outro grande sucesso dramático está sendo alcançado pela cantora Patricia Neway, atriz brilhante do mais alto nível, no "Consul" de Gian-Carlo Menotti.

Inglaterra — Sexta-feira passada Sir Charles Cochran apresentou no teatro Vaudeville de Londres uma peça de William Templeton, "The Ivory Tower" (A Torre de Marfim). Esta é a primeira peça do teatro dramático apresentada por êle depois de 1941, e tem um elenco importante — Francis Lister (que foi um Horácio excelente ao lado de John Gielgud em "Hamlet") Michael Shepley, que vimos aqui em fitas, e a linda e inteligente artista Mary Hinton... O grande sucesso atual de Londres, porém, fica "Ring Around the Moon" (L'Invitation au Château) a adaptação feita por Christopher Fry da peça de Anouilh, com cenários de Oliver Messel.

POLIFONIA

A DIVULGAÇÃO DA MUSICA BRASILEIRA

* Vasco Mariz *

Apesar de algumas iniciativas particulares e oficiais, a divulgação da música brasileira em larga escala continua problema praticamente insolúvel. Tanto no exterior quanto no território nacional. O tema tem merecido nossa especial atenção, e temos de considerar o assunto sob dois aspectos: o interno e o externo. Embora o objetivo maior dêste artigo seja a música erudita, são imprescindíveis as referências à música popular, tão entrosados estão os problemas de sua divulgação, sobretudo no estrangeiro.

Porque a música erudita nacional ainda é tão pouco conhecida no Brasil, mesmo entre a "elite"? Não se trata de idiosincrasia pela música contemporânea, mas sim de desinterêsse do público e das associações de concertos brasileiras pela música nacional, seja ela antiga ou moderna. Fato semelhante, em escala maior ou menor, dá-se, porém, em todos os paises americanos, os Estados Unidos inclusive, em Portugal e em outras nações em que a música ainda não conseguiu atingir definitiva consagração internacional. Não pensem os compositores brasileiros que êsse é um defeito exclusivo do nosso público, mas a verdade é que o meio musical brasileiro não tem oferecido ao músico nacional o indispensável incentivo. Ao contrário, deserta dos salões de concertos ou acolhe friamente obras que agradam platéias estrangeiras por vezes mais cultas. Falta de patriotismo? Não vamos tão longe, mas é evidente a desconfiança nos valores nacionais, um certo complexo de inferioridade artística. Só o sucesso na Europa ou nos Estados Unidos desperta a atenção do grande público para esta ou aquela obra, autor ou intérprete. Ora, êsse natural pessimismo só pode ser combatido pela frequente audição das melhores obras. Raramente se compreende e se absorve todo o conteúdo de uma peça importante com execuções esporádicas, muitas vezes em condições precárias.

Mas afinal que temos feito pela música brasileira em nossa terra? Uma lei protecionista obriga todo intérprete a executar pelo menos uma peça brasileira em cada concêrto. E' uma violência que tem despertado protestos veementes de sumidades internacionais. Artur Rubinstein contou-nos, no Porto, do seu desgosto quando o forçaram a tocar uma obra brasileira, no Rio, em 1940. A êle que havia desafiado, em 1922, o próprio público carioca interpretando "A Prole do Bébé", de Vila Lobos, aquela exigência escandalizou e pareceu ingratidão. Ora, a reação de todo intérprete é de repulsa. Não se pode exigir de um artista a execução de uma obra desconhecida e pela qual não se interessa. Resultado: escolhem uma pecinha insignificante, de fácil aprendizagem, tocam-na ou cantam-na quase sempre com a partitura diante dos olhos e põem-na depois de lado.

Habitualmente, em concertos de orquestra, o repertório brasileiro é diminuto e de má qualidade. Sendo a maioria das boas partituras nacionais de razoável complexidade, fazem-se necessários muitos ensaios que resultam em aumento de despesa para os cofres eternamente anêmicos das associações orquestrais, e quando isso se realiza, à custa do muito empenho do compositor e seus amigos, a reação do público raramente encoraja novas façanhas. Trabalho e despesas desperdiçadas. Consequentemente, a direção artística da orquestra seleciona uma meia duzia de obras de curta duração e fácil execução, de mérito quase sempre pequeníssimo, e cumpre assim o incômodo artigo da lei. Em concêrtos de piano solo ou canto e piano de artistas nacionais, o mais comum é dedicar-se a última parte do programa ou apenas dois ou três números dela, à música brasileira. Com exceção de Maria Silvia Pinto não nos lembramos de nenhum intérprete brasileiro que tenha tido a coragem de enfrentar o público com um programa exclusivamente nacional. Dirão os céticos que o nosso repertório erudito ainda não permite tais audácias. Reconhecemos não ser coisa para todos os dias, mas pelo menos algumas vezes por ano, nos diversos setores da música, poderiam realizar-se valiosos concertos de obras brasileiras. Outro fato a salientar no que diz respeito às solistas é a sua natural preguiça, escolhendo dentre as peças nacionais aquelas de mais fácil aceitação, já consagradas de preferência e sobretudo de execução simples. Mas corramos também em auxílio de nossos intérpretes. Nem sempre podem êles dispor de obras boas, ou por não se acharem impressas ou por estarem esgotadas. No entanto, relativamente à grande maioria dos países estrangeiros, a França inclusive, os grandes compositores brasileiros têm elevada percentagem de obras publicadas e gravadas em disco.

(Continua)

MÚSICA EM DISCOS

GRAVAÇÕES DE CARLOS GOMES

* Francisco Mignone *

A "Semana de Carlos Gomes", efetuada em Campinas, foi proposta à Câmara Municipal daquela cidade pelo vereador prof. Floriano de Azevedo Marques, atual presidente da Comissão encarregada dos referidos festejos.

A falta de gravações das mais expressivas páginas musicais de Carlos Gomes impediu que inúmeras estações de rádio pudessem cooperar com o município de Campinas. Essa falta me faz lembrar um episódio curiosíssimo ocorrido em 1937 quando eu fazia parte da extinta Comissão de Teatro Nacional do Ministério da Educação e Saúde.

Nesse ano fui convidado pelo embaixador alemão para ir à Alemanha e reger uma série de concertos com a Filarmônica de Berlim. Numa das sessões da aludida C.T.N. lembrei-me de sugerir ao então ministro Capanema a conveniência de ser aproveitada a minha ida a Berlim para gravar com a orquestra daquela cidade as mais significativas obras do genial músico campineiro. pinense.

O ministro acolheu com euforia a idéia e imediatamente me autorizou, uma vez chegado à Alemanha, a tratar do assunto transmitindo-lhe dali, telegraficamente, em quanto importava o todo, a fim de que êle, ministro, pudesse dar as disposições financeiras do caso.

Chegado a Berlim, com o entusiasmo e o idealismo que me infundira essa honrosa incumbência dada pelo sr. Capanema, entabolei negociações destinadas a levar a bom têrmo o que se propunha o nosso ministro.

Por intermédio de Muniz de Aragão enviei três telegramas ao sr. Capanema, cada qual mais insistente, incisivo e por fim... aflitivo. "More sólito" êsses telegramas ficaram sem resposta e fiquei morrendo de vergonha, pensando em que conceito, perante aquela gente, ficariam o Brasil, nossos governantes, o embaixador e êste humilde idealizador das gravações de Carlos Gomes.

Voltei ao Brasil. Na primeira reunião da Comissão interpelei o sr. Capanema a respeito dos telegramas e êle, candidamente, me respondeu, afirmando:

O Maestro recusa uma nota errada

"Maestro, quando a ordem de pagamento chegou à nossa Embaixada em Berlim o senhor já tinha partido da Alemanha".

Mal sabia o sr. Capanema que no ano seguinte, voltando eu à Alemanha, encontraria o hábil diplomata Muniz de Aragão que, sorrindo da minha ingenuidade, me diria: "Maestro, não chegou coisíssima nenhuma e como não devo pôr em dúvida a palavra de um ministro do Govêrno que represento, prefiro admitir que a ordem de remessa da quantia prometida, por motivos óbvios, se tenha extraviado... pelo caminho."

E não mais se cogitou das gravações de Carlos Gomes que, hoje, todos procuram, reclamam e não encontram. Tudo ficou para um "amanhã" tão nosso que Francisco de Campos, filosoficamente aceitando-o, assim o definiu: "No Brasil o mal e o bem não têm consequências, tudo fica para "amanhã".

CURSO PRIMARIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2736 — RIO DE JANEIRO

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

75\. Quando George voltou a cabeça deu com o vulto de Legree parado à porta do rancho. "Quanto quer pelo corpo?" — perguntou o moço. "Não vendo escravos mortos" — respondeu o arrogante Legree. "Se quizer cuidar do enterro é lá com você". Indignado com tamanho cinismo George avançou para Legree e derrubou-o com um soco.

76\. Adiante dos limites da propriedade, George encontrou uma nesga de terra seca, e ali enterrou Tom com o auxilio de dois escravos amigos. Ao saber daquilo Legree ficou indignado e pensou numa maneira de castigar os dois escravos.

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

MORTE E RESSURREIÇÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

ma coisa morta, que tenta sobreviver. Tivera essa impressão muito forte, quando fôra em companhia de Perillo Gomes, fazer uma peregrinação pela famosa costa de desembarque, nas proximidades de Honfleur. Não é sem uma emoção imensa que vemos em Arromanches o cais artificial que permitiu, com assombro dos alemães, o reabastecimento das tropas do desembarque, reputado impossível de se realizar. E os mastros do velho encouraçado Courber, afundado para apoio desse cais flutuante. E a placa do ponto exato dos primeiros paraquedistas descidos em terra às 11 e meia da noite do dia 5 de junho de 1944, com a indicação, hora por hora, das várias fases do combate! Perto, as vilas do "faux-chic" burguês, semi-destruídas. As tranquilas "fermes" normandas, onde a vida decorria em paz e fartura, com muros em ruína ou casas queimadas. Mas, por tôda a parte o sinal da vida renascente. Numa pequena aldeia, das mais afetadas pelo bombardeio, era a hora da saída dos colégios quando passamos. E foi um espetáculo inesquecível, ver aquele bando de crianças, nessa terra francesa onde a precipitação de certos profetas da desgraça só vê berços vazios, passarem, saltando e cantando, sôbre os restos ainda quentes das granadas dos bombardeios, como que num aceno às perenes recomposições de que só o homem é capaz, nessa terra por êle continuamente regada pelo seu suor, pelo seu sangue e pela sua semente de fé e de esperança.

Tanto a *riviera* do Mediterrâneo como a da Mancha me deram a impressão típica de um mundo morto. Monte Carlo, que em 1914 pareceu aos meus vinte anos um deslumbramento, hoje passou pela janela do meu vagão como um carro de entêrro engalanado e pretensioso, mas carregando apenas a decomposição e a morte. Ao contrário, pouco mais adiante as ruínas de Vintimiglia, com a sua criançada colorida e as famílias reunidas à noitinha para esperar a hora do "finestrone" e do "spaghetti", me deram a mesma impressão de alegria dos arredores de Caen no Norte da França, com a vida e a renovação sôbre o campo calcinado dos recentes combates. O jôgo e a ociosidade é que são a morte das civilizações e dos povos. As ruínas das guerras e das revoluções passam depressa e vão constituir tantas vezes os elementos das novas construções. Nas admiráveis igrejas, que constituem um dos encantos mais perfeitos de Roma, não se encontra a cada passo, o sinal da pilhagem a que foram submetidos os mais belos monumentos da Roma pagã?

Entrei na Itália, pois, vendo os maiores sinais da vida e da alegria, de trabalho e de confiança, sôbre as cinzas ainda quentes da guerra. Cheguei a Milão à noite em caminho de Florença. A estação é a maior que já vi até hoje. Gigantesca. Fascista. Tão grande que os americanos a transformaram, certo tempo, em acampamento. Tomo o trem às dez horas para Florença.

Trem elétrico e confortabilíssimo, como os de tôdas as grandes linhas italianas. São ótimos os trens italianos. A terceira classe é tão confortável como a primeira, da nossa Central. A noite está muito fria. Os compartimentos, à meia luz, permitem ver claramente a paisagem noturna, que a lua banha do modo mais romântico. À medida que se sobem suavemente os Apeninos, a neve vai cobrindo os campos, as aldeias, os caminhos. A lua torna a neve azul. E a paisagem se torna irreal, fantástica, de puro sonho. Já não se pensa em nenhum dos dramas que as ruínas de Vintimiglia, os fortins de Savona ou o mau gôsto das vilas de San Remo, fizeram evocar. Agora é uma Itália de legenda, de gravura, de balada, que se estende ali, de lado a lado das linhas eletrificadas. O trem corre em silêncio. Vai baixando a encosta. O verde vai voltando. As planícies toscanas, já pinceladas de pinheiros furtivos, de longe anunciam o têrmo da viagem. Mas tudo é tão belo, tão quieto, tão sereno e evocativo, que por pouco não fico no trem. Às duas da madrugada quando silenciosamente o comboio entrou nas linhas elegantíssimas e moderníssimas da Central florentina. Como se equilibram harmoniosamente as linhas puras da estação de cimento armado e luz fluorescente, com a velha arquitetura medieval da igreja de Santa Maria Novela ali ao lado! Florença é a terra da elegância e da graça. Quinze séculos de distância se harmonizam deliciosamente, naquela deliciosa madrugada florentina. O "marzoco" e o "lírio" se entendem admiràvelmente à beira do Arno!

Entro com delícia na Florença que dorme, mais bela do que nunca, no silêncio da madrugada e da lua!

1.º de junho...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Falaram entre outros oradores os senadores Hamilton Nogueira e Alfredo Nasser, vereadora Lígya Lessa Bastos, membros dos diretórios trabalhista e suburbanos, e moradores da localidade.

REUNIÃO AMANHÃ

Amanhã, terça-feira, 30, às 10 horas, haverá uma reunião do Diretório da seção da UDN, Distrito Federal, para tratar de assuntos relativos às eleições de 3 de outubro.

ESCRITÓRIO DO BRIGADEIRO

A partir do dia primeiro de junho, o Brigadeiro Eduardo Gomes, passará a dar expediente em seu escritório político, no edifício Pedro Lessa, na rua do mesmo nome, em frente ao edifício do IPASE.

O escritório político do candidato da UDN será dirigido pelo dr. Hamilton Leal.

Como o coronel Herculano...

(Conclusão da 1.ª pág.)

qualquer coisa, estou às ordens. Agradeci e a camionete seguiu. Notando que nos encaminhavamos para fóra da cidade, perguntei ao capitão Jorge:

— Não vamos parar na casa do Juiz?

— Eu acho que não é preciso, pois o sr. voltará hoje mesmo — respondeu-me.

Diante da firmeza da sua declaração, não insisti.

Assim, viemos ao Rio, onde paramos perto da Praça da Bandeira para tomar um café. Durante todo o tempo, pelo menos dois homens ficavam ao meu lado. O capitão Jorge desapareceu por instantes, creio que para telefonar.

Saindo do café, rumamos para o Estádio Municipal, onde descemos na porta do gabinete do coronel Herculano. Fui forçado a esperar cêrca de dez minutos sempre em companhia de dois ou três dos rapazes do capitão Jorge.

Chegaram até a me mostrar as obras do Estádio e eu elogiei-as. Desde a praça da Bandeira que eu sabia que o motivo da viagem era falso. A partir do momento em que entramos no Estádio percebi logo que tinha que me haver com o coronel Herculano em pessoa.

O capitão Jorge, então, veio e me convidou a ir esperar o "Chefe" no seu próprio escritório. Ali permaneci durante cêrca de uma hora e meia, enquanto o capitão e seus companheiros permaneciam no corredor.

Depois de tôda essa espera, o capitão Jorge, entrou na sala e eu aproveitei a oportunidade para dizer-lhe:

— Capitão, eu creio que isto é uma cilada. Eu não estou aqui senão para discutir um assunto particular com o coronel Herculano.

— O sr. não precisa dizer qual é o assunto. Eu ignorava que fôsse particular. O "Chefe", porém, está demorando e vamos deixá-lo retornar à sua casa. O sr. será chamado em data oportuna, à presença dêle.

Assim fui solto. O capitão Jorge arranjou-me até uma camionete que me conduziu até a Praça da Bandeira, em companhia de um corretor que contava ter vendido três cadeiras cativas, ganhando 800 cruzeiros por cada uma, dessa maneira "fazendo o dia".

RETORNOU A MAGÉ

Voltei para Magé no trem da noite. No dia seguinte, comuniquei o fato ao Juiz da Comarca. Na segunda-feira, na companhia do dr. José Basílio Jr., meu advogado, procurei o Chefe de Polícia do Distrito Federal impetrando uma queixa-crime contra o coronel Herculano. A seguir, fomos à Câmara Federal, dar ciência do ocorrido ao deputado Amaral Peixoto, que me prometeu telegrafar a respeito ao Chefe de Polícia e, ao próprio coronel Herculano.

Logo a seguir, na quinta-feira, entendi-me com o Secretário de Segurança do Estado do Rio, dr. Lupércio Santos, que mandou abrir inquérito a respeito, declarando que ia designar para isso um delegado especial.

PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSÓRIA

O meu caso com o coronel Herculano — prosseguiu o dr. Waldemar de Assis Ribeiro — é todo causado pelo fato de estar eu em juízo, protestando uma nota promissória no valor de 70 mil cruzeiros que a sua sogra, dona Anália de Campos Monteiro da Silva, passou em meu nome, em pagamento a serviços prestados em Juiz de Fóra. Durante mais de um ano, 1946 — 47, eu administrei o Hotel Salvaterra, de sua propriedade, dirigindo também obras na fazenda do mesmo nome.

O prazo de um ano venceu-se sem que a nota fôsse resgatada. Procurei solucionar a questão amigavelmente, mas meus esforços não deram resultados. Atualmente, em Juiz de Fóra, o advogado Gomes Filho, com procuração minha, protesta a letra em juízo.

O próprio sobrinho e genro de dona Anália, dr. Antonio Lima Mendes, sabe do ocorrido com a nota promissória e sabe que eu tenho tôda a razão.

PROCESSARÁ' POR CALÚNIA

— As acusações do coronel Herculano Gomes, responderei processando-o por calúnia — [illegible] o dr. Waldemar de Assis Ribeiro.

O advogado José Basílio da Silva Júnior requisitará o testemunho de várias pessoas, entre as quais, o delegado de Polícia de Magé, o promotor da Comarca, Macário Figueira de Melo, um chofer de taxi, de nome Alexandre, além de várias outras pessoas. O número de ordem da camionete era 111, o chofer era denominado Oscar, por seus companheiros e o capitão Jorge foi identificado como sendo o chefe de Polícia do Estádio Municipal.

O "Pontiac" foi...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tendo sido desarticulada a quadrilha de importadores de autos de luxo, tendo as diligências redundado na apreensão de 178 automoveis.

O "Pontiac" foi o primeiro lote a ser leiloado hoje, tendo ficado exposto na calçada fronteira da Guarda-Moria, tendo sido examinado por grande número de pessoas.

A PREÇO ACIMA DA TABELA

O lance inicial foi de 130 mil cruzeiros, passando depois para 140 e 160 mil. Daí até 170 mil, os lances foram subindo de mil em mil cruzeiros, tendo sido arrematado pela última quantia pelo negociante da praça Mauá, conhecido pelo nome de Zica.

Terá o arrematante de pagar ainda 7% sôbre 170 mil cruzeiros com impôsto de consumo e mais 7% de comissão de leilão.

O "Pontiac" no leilão atingiu preço superior no da tabela.

PREPARA-SE A CANDIDATURA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

apoiarem o nome do ex-ditador, logo se concretize o lançamento de sua candidatura.

ESTILAC LEAL EM PORTO ALEGRE

Seguiu para Porto Alegre o general Estillac Leal, cujo nome vem sendo apresentado como provável companheiro de chapa de Getúlio. Na capital gaúcha também se encontra o senador Pedro Ludovico, ex-interventor em Goiás e que acaba de aderir à rebelião.

REGRESSOU SALGADO FILHO

O senador Salgado Filho regressou ontem de Itu e hoje conferenciará com o sr. Cirilo Junior, dando a resposta de Getúlio à proposta do PSD, isto é, a vice-presidência na chapa Cristiano Machado. Declarações prestadas pelo sr. Salgado Filho ao desembarcar revelam que Getúlio será candidato. No entanto, o nome do sr. Cristiano será apresentado à Convenção do PTB, marcada para 16 de junho. O nome pessedista será recusado aos gritos de "queremos Getúlio, queremos Getúlio!" e, diante da "demonstração de massa", Getúlio aquiescerá.

O senador Salgado Filho foi também incumbido pelo ex-ditador de transmitir seu ponto de vista a Ademar de Barros. Dessa missão será incumbido o sr. Danton Coelho que deverá seguir para S. Paulo, hoje ou amanhã, dependendo de um telefonema prévio para os Campos Elíseos, marcando audiência com o governador de S. Paulo.

ADEMAR NO RIO

Sábado, Ademar estêve de passagem pelo Rio, rumo a S. Paulo, de regresso de sua viagem ao nordeste do país. De São Paulo deu um pulo a Juiz de Fora. Os líderes pessepistas não sabem o rumo que deve tomar seu chefe. Segundo o sr. Paulo Nogueira Filho, Ademar viria ao Rio ainda hoje e daqui retornaria a São Paulo. Mas o sr. Mozart Lago informou-nos que de Juiz de Fora o governador bandeirante regressaria ao seu Estado.

Durante sua permanência no Rio, Ademar conversou com o general Estillac Leal e com o governador de Santa Catarina, sr. Aderbal Ramos, sobrinho do sr. Nereu Ramos. Também confabulou com o sr. Paulo Nogueira, a quem incumbiu transmitisse ao sr. Cirilo Júnior sua resposta à proposta do PSD, idêntica à feita a Getúlio, isto é, vice-presidencia da chapa Cristiano. O governador de S. Paulo mandou dizer que nada pode resolver sem Getúlio, pois tem com êle um compromisso firmado.

VAI REUNIR O ESTADO MAIOR

Em S. Paulo, porém, o sr. Ademar de Barros afirmou que hoje reunirá seu estado-maior para estudar a candidatura Cristiano. "Portanto, disse, dentro de 2 dias estarei habilitado a falar".

Interrogado sôbre a notícia de que o general Estillac Leal formará na frente populista, respondeu o sr. Ademar de Barros:

— "Aproveito o ensejo dessa pergunta para retificar uma declaração feita no Norte, quando disse que teríamos um terceiro candidato. Na verdade, tendo seguido uma informação de que o general Estillac Leal era candidato, disse a um repórter: "Então já há três candidatos?" Hoje, entretanto, ao encontrar o presidente do Club Militar em Congonhas, perguntei-lhe como é que um amigo como êle nada dissera sôbre sua candidatura, ao que o general respondeu que não eram verdadeiras as notícias e que tudo não passava de intrigas".

A propósito ainda da decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre candidaturas de governadores à senatória por outros Estados e se disputaria o pleito na legenda do PSP do Distrito Federal, disse o governador paulista:

— "Soube em Petrolina, por deputado pernambucano, que o Tribunal Superior Eleitoral dera essa decisão, pela qual tivemos ganho de causa. A consulta foi feita pelo diretório nacional do PSP à minha revelia. Vou ao Rio, antes de seguir para o sul do país, a fim de estudar êsse caso. Eu sou realista: ou oito ou oitenta... A senatória é algo interessante. Aliás, o meu candidato a êsse lugar é o professor Caprigllioni. A sucessão estadual será resolvida em junho pelo meu partido. Estou recebendo sugestões".

Prisão de acusado de homicídio

Pelos investigadores Alcides Amorim e Sebastião Silva, lotados no 24.º D.P., foi preso em sua residência, à rua Vaz Lobo, 467, Carlos Vicente de Lira, camelô, indigitado autor do homicídio de Antônio de Oliveira, ocorrido a 23 do corrente, na Penha, na rua do Cajá, esquina de Itaperoá.

Sebastião foi encaminhado à Delegacia do 23.º Distrito, em cuja jurisdição se deu o assassinato.

Prêso no interior do elevador

Os bombeiros do Posto Central esta manhã correram para a avenida Calogeras, 6, a fim de socorrer o cabineiro Wilson do Nascimento, de 18 anos, solteiro, que se encontrava preso no interior do elevador desde 1 hora até cerca das 7 horas.

O elevador enguiçou entre o 2.º e 3.º pavimentos e o cabineiro ficou preso, pois não se escutavam os seus gritos, em virtude de os moradores do edifício encontrarem-se dormindo.

Atrasados todos os trens da Central

AS CAUSAS: DESCARRILAMENTOS E AVARIAS

O noturno mineiro chegou hoje à estação de D. Pedro II com duas horas de atraso, em virtude de um descarrilamento na linha do Centro. Também trafegaram com atraso os trens suburbanos durante tôda a manhã. A rasão foi uma avaria sofrida por uma composição elétrica na estação de Todos os Santos.

FRACASSOU O "PUTSCH"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

severa nos limites entres os setores ocidental e oriental. A dupla fileira de policiais ocidentais fechava o caminho aos manifestantes através da Porta de Brandenburgo.

Os manifestantes chegavam em frente aos gigantescos retratos dos líderes comunistas, principalmente Stalin, cantando hinos especiais para a cerimônia de ontem. Na tribuna achavam-se o presidente da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck, o embaixador extraordinário russo, sr. Puskin, e outros funcionários russos e membros do govêrno comunista alemão.

Os manifestos lançados pelos anti-comunistas, através dos morteiros, caíram, por vezes, em cima de colunas de jovens que marchavam. Mas, êstes, vigiados pela polícia comunista, nem sequer tocavam nos boletins para lê-los... Os boletins tinham também desenhos anti-russos.

Muitos boletins diziam: "Queremos liberdade, sim. Mas não ao preço da escravidão do bolchevismo".

O presidente Pieck, discursando, afirmou que "estamos lutando pela paz, por um Tratado de Paz para tôda a Alemanha e a retirada de tôdas as fôrças de ocupação. Com êste propósito, caros jovens alemães, vocês foram trazidos para aqui". A seguir, acusou a recente conferência do Conselho do Atlântico, em Londres, de ter sido uma conferência de guerra para transformar a Alemanha num novo campo de batalha...

E concluiu, dizendo: Viva o nosso amigo, o grande Stalin!...

Por sua parte, o prefeito socialista de Berlim ocidental, sr. Ernst Reuther, qualificou de fracasso completo o desfile comunista. Disse que os comunistas não tentaram invadir o oeste de Berlim em virtude da firme determinação das potências ocidentais de escorraçar os possíveis invasores a bala. Se necessário, e pela determinação dos berlinenses ocidentais de permanecer livres. Informa-se, por outro lado, que as fôrças anglo-norte-americanas continuarão de prontidão para fazer face a qualquer emergência.

APROVEITANDO A OPORTUNIDADE...

BERLIM, 29 (AFP) — Dois membros da "polícia popular" da zona soviética, inclusive um "chefe-adjunto" de 19 anos de idade, colocaram-se esta manhã sob a proteção da polícia ocidental. Isto foi informado em nota oficial divulgada pelo gabinete do Burgomestre da cidade, professor Reuter. Continua assim o êxodo de "policiais" comunistas da zona soviética, que se vêm colocar sob a proteção da República Federal.

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DE TERRORISMO

BERLIM, 29 (AFP) — "As tentativas de terrorismo do Partido Socialista Comunista contra Berlim, sob a capa da manifestação das Juventudes, não fizeram senão reforçar a solidariedade entre Berlim e a República Federal" — declarou o sr. Jacob Kaiser, ministro para a Unidade Alemã, em alocução pronunciada pelo rádio, em Berlim, onde se encontra com outros ministros e parlamentares vindos de Bonn. "A solidariedade do mundo ocidental com Berlim — acrescentou Kaiser — quebrou os planos de agressão dos socialistas comunistas, que queriam tomar de assalto a cidade".

BOM ACOLHIMENTO PARA OS QUE TEM FOME E FRIO

BERLIM, 29 (AFP) — O professor Ernesto Reuter, burgomestre de Berlim, convidou pelo rádio a população dos setores ocidentais a acolherem cordialmente os jovens do setor oriental da cidade e da zona soviética, que viessem, isolada e pacificamente, para o Oeste da cidade, durante a manifestação das "Juventudes", embora a proibição severa de seus chefes. "Há que ver neles — disse Reuter — compatriotas que têm fome e frio".

PRECAUÇÕES

FRANCFORT, 29 (AFP) — Três quartos das equipagens dos aparelhos de transporte das tropas americanas de aviação na Alemanha receberam ordem de se "manterem prontos" para qualquer eventualidade de perturbações em Berlim, durante as festas de Pentecostes, organizadas pelos comunistas alemães e russos.

A propósito, o general Cannon, comandante — chefe da aviação americana, cujo quartel-general é em Wiesbaden, declarou: — A missão da aviação americana na Europa consiste em estar pronto para enfrentar tôda e qualquer situação".

Curto-circuito no motor de um ônibus

Na noite de ontem, verificou-se um curto-circuito no motor do ônibus chapa 8-13-38, da Viação Universal, quando o mesmo trafegava pela rua Barão de Mesquita, defronte do número 475.

O coletivo viajava repleto de passageiros. A guarnição da RP-28 e o motorista evitaram que as chamas tomassem maiores proporções e se alastrassem pela carrosseria do coletivo.

Não houve vítimas. A polícia do 18.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Alistamento eleitoral no Movimento Renovador

Na sede do Movimento Renovador, à avenida 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526, acha-se aberto diariamente, das 9 às 19 horas, o serviço de alistamento eleitoral.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Edgard Calmon — R. México 41, 12.º, s/1208-A Tel. 22-2709. (2243)

Fernando Parga Nina — Edifício Comercial Av. Graça Aranha 416, sala 824 Tel 22-8171 (2246)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — Advocacia Criminal e Civel Candelária 9, sala 401 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 803/804 (Edifício [illegible]) Tel (residência): 38-6578 (2040)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 52-1254 (2204)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1506 — Tel 28-4143. (210)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 22-6420. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 Tel 43-3878. (2309)

DENTISTAS

DR' PARA CRIANÇAS
DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage — Edifício Darke, sala 405 Tel 42 2569 (2273)

Abreu Sodré — Cirurgião-Dentista Álvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16.30. (1781)

J. A. da Silva Campos — Prótese e Clínica — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 Tel: 42-5736. (1582)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Zona Sul

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS — Vendemos em edifícios de nossa construção, à rua Correia Dutra, 24: Aires Saldanha, 41; República do Peru, 101 e, Arthur Bernardes, 17, com grande financiamento.

Tratar à rua Buenos Aires, n.º 48 — 3.º andar. Tel. 43-7170.

Britto — Desp oficial — Guias de transm., desembaraço de auto., leilões, transf. predial e territ. — Av. Almirante Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Lucia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — precisa-se de uma moça com boa apresentação e que dê referências. Tratar à r Sorocaba 696, Botafogo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de correspondência e dactilografia. Ordenado inicial 2.000 crs. Apresentar-se pessoalmente à rua do Lavradio, 98, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? LIVRARIA AGIR EDITORA Rua México, 98-B Tel. 42-8327

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1868)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-3633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9506 — 22-2483 32-1993

Paulo Valente — CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAR-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar — Tel. 22-3903 (2233)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS Diariam., exceto aos sábs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1093. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

EXAMES BACTERIOLÓGICOS

Prof. Dr. Abdon Lins — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 14.º andar, sala 1401 Tel 52-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 34, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 23-8250, das 14 às 18 [illegible] 25-3148. (1404)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLÍNICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2211)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/903-8 — Tel 42-9056.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs. (2360)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2208)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs (2234)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 3as., 4as. e 6as. — Tel 26-5758. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/801 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (2228)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4709 e 27-6923 — HORA MARCADA (2410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SÍFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana — MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas — Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-6075 e 38-6068 - Rua México 164, s/ 78 - HORA MARCADA (1869)

Prof. Maurício de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as. das 4 e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 9º andar — Tel 23-8848 — Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6806. (2207)

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1863)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as. 4as e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 26-8718. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL Assembléia 98, sala 78 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1838)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — Tel 22-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-4600 — Das 16 às 18 hs. (1414)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 986; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2244-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 800; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Baffa & Cia., Pr. Flamengo 100-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 137 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarna S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 89 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Mirell, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 518 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 33.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0690 (1418)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA Av Rio Branco 257, salas 311/313 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 4.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1063 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DE PELE — SÍFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1150 (1864)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — [illegible] — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 (1421)

Raios X em Botafogo — CLÍNICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-5131. (2256)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 604 — Tel 26-0410 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 26-1810 e 37-7164. (1419)

FÁBRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS — A. F. Souza — R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO Tel 43-4300

PROFESSORES

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 90 aulas — Diploma às alunas — Rua [illegible] de Castro 48, casa 1 - Tel 31-0768.

LÍNGUAS

Francês

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

Inglês

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LÍNGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:

APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO

Lingua Filme do Brasil — Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215 Tel 52-1283

TERRENOS

VENDE-SE

Botafogo

ÓTIMO TERRENO PLANO MEDINDO 15 POR 25 M., À RUA JUPIRA (EM FRENTE À RUA DA MATRIZ). BOTAFOGO. TEL. 26-2012.

Sociais

Ricardo, de 2 anos de idade, filho do sr. e sra. André Muniz, numa pose para o fotógrafo Preuss

O casamento de Hamlet

Casam-se hoje em São Paulo a arta. Lydia Licia, filha do sr. Pino Pincherle e sra. Alice Pincherle, com o sr. Sérgio Cardoso, filho do casal Francisco-Esther Mattos Cardoso, conhecido intérprete teatral, que há pouco tempo empolgou as platéias representando Hamlet. O acontecimento social está despertando invulgar interêsse nos meios social e teatral, onde os noivos desfrutam posição de destaque. A cerimônia religiosa será levada a efeito, às 11 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, em São Paulo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Francisco de Castro Nobrega.

Comandante Alvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

Felix Pereira.

Dino Dini, cantor.

Reberval Cordeiro de Faria.

Afonso de Moraes.

Oscar de Lima Chaves.

Benedito Alberto Passos da Silva.

Carlos Alberto Barbosa Caceres.

Erico Corrêa.

Fernando Bediale Mentoni.

Fortunato Benjo.

José Elias Riscalla.

Jorge de Azeredo Coutinho

Norivaldo Coelho da Rocha

Ruberto Dantas.

Osvaldo Chaves.

Senhoras:

Laura Cannetti Cardoso Machado, esposa do sr. Alfredo Cardoso Machado.

Dividir, filho do casal Waldir Carvalho e Diva Quitanilha Carvalho.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Olga Fernandes, filha do major Olimpio A. Fernandes e sra. Hilda Gonçalves Fernandes, com o sr. Alberto Chaves Couto, filho do sr. Davino Couto e sra. Graziela Chaves Couto.

Srta. Neusa Cordeiro de Sá, filha do sr. Marcio Pereira de Sá e sra. [illegible] Cassal, filho do sr. Rodrigues Cassal e sra. Ermelinda Borges Cassal.

Srta. Marlene Sales, filha do sr. Waldomiro Sales e sra. Alice Rige Sales, com o sr. Jovino, Cancio Pimentel, filho do sr. Henrique Pimentel e sra. Adozinda Cancio Pimentel.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Arnaldo Tôrres Capila e Rosa Damaceno Vieira; Ascendino Costa Filho e Teresinha Gomes Reto; Daniel Teixeira Monteiro e Maria José Magalhães; Ekmer Seeberg e Irene Slama; Mário de Souza Viana e Gilda Celeste Camacho; Rubens Silveira da Silva e Zilda da Silva Brandão; Antônio Viana de Oliveira e Maria Joana de Medeiros; Silvio Pereira de Souza e Beatriz dos Santos Rebola; Corumbá de Goiás Chaves e Iracema Lessa Lins; Antônio José Frazão de Barros e Odenilia Barreto Coelho; Francisco Nelisio Sampaio e Raimunda Fortuna Belesa; Luis Tavares Pereira e Alda Schlobach Furtado; Antenor de Oliveira e Jovelina Justa da Conceição; Blaulio Pires da Rosa e Maria Helena Vieira; Antônio Pontes da Rocha e Maria de la Concepcion Gonzalez Granja; Augusto Ferreira dos Reis e Rosa Grilo; Dari de Oliveira Lessa e Rosa Lancelote; Trinitário Albacete Rodrigues e Raquel Martins Ferreira; Lauro Domingos Ramos e Irene Pinto de Sousa; Carlos Cruz Filho e Aurora de Oliveira Coelho; Paulo José de Matos e Nicéia Soares Pereira; Ormar Montezani Magalhães e Marina Batista da Silva; Jair Martins da Silva e Luzia de Araujo Mendonça; Carlos Kaufmann e Carlota Perikles; Luis de Almeida Fernandes Filho e Neusa da Conceição Teixeira; Álvaro da Costa Cruz e Margarida Cardoso da Silva; Pervida Araújo e Alvarina de Sousa Muniz; Uvaldino de Almeida e Odila Rodrigues de Almeida; Carlos Francisco Barbosa e Carlinda Gomes; Luis Alves Martins e Maria de Oliveira; Antônio Nicácio Filho e Zoneide Ferreira de Carvalho; Agostinho Ramos Gomes e Elsa de Figueiredo Couto; Albertino dos Santos Rosa e Rosa Alves Martins; Alberto Carlos de Moura Filho e Teresa Fonseca; Antônio Dantas Pinheiro e Maria de Lourdes Coelho; Ricardo Antônio Ferreira e Magnólia Soares; Paulo Magalhães e Cleudy Carvalho Cruz; Ari Campos Sepulveda e Adília Rosa Soares Martins; Gil Mendes Fontes e Maria de Lourdes Lemos de Abreu; Máximo Faria de Lima e Ilzi do Carmo; Alcides Pazos Ramirez e Izilda Pereira; Ary Waknin e Nanci Abis; Alfredo Adalberto Gouveia e Bernardina Marques da Silva; Osvaldo Junto e Neusa Ferraz; João Magalhães Pereira e Catarina Alexandrina Machado; Miguel Francisco Ramos e Celamir Francisco Pereira; Antônio Nunes e Cecilia Coelho Borges; Arlindo de Sousa Gonçalves e Madalena Lauro Vieira.

NASCIMENTOS

Marli, filha do sr. Eugênio Hartmann e sra. Dirce Boavista Hartmann.

Norma, filha do sr. Julio Anselmo de Queiroz e sra. Dina Gouveia de Queiroz.

Carlos Roberto, filho do sr. Nereu Castelar de Moura e sra. Dilza Muniz de Moura.

Solange, filha do casal Gervásio-Adélia Nicodemus.

CLUBES

Associação Atlética Banco do Brasil — A AABB fará realizar hoje, às 21 horas, na "boite", uma apresentação dos rádio-amadores do Fluminense Football Club, em homenagem ao seu quadro social.

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o C. G. P. fará realizar, amanhã, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "A Deusa Ajoelhada".

MISSAS

Sr. Paulo Medeiros Maia — Realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja da Piedade, missa por alma do sr. Paulo Medeiros Maia, mandada celebrar pelo chefe da Estação de Piedade e funcionários daquela estação.

3 CINES METRO
HOJE
SPENCER TRACY · JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
SYDNEY GREENSTREET
JOHN HODIAK
MALAIA
MALAYA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE ... DIAS APÓS PASSAR ... METRO

"CÉU SÔBRE O PÂNTANO"

O profano e o divino, em arte — Augusto Genina fala sôbre os problemas que enfrentou para realizar o filme sôbre a vida de Maria Goretti

Augusto Genina, renomado diretor cinematográfico italiano, escreveu um artigo, narrando as dificuldades que teve de enfrentar para realizar o filme sôbre a vida da bemaventurada Maria Goretti, que por sinal veio a receber vários premios, não sòmente por seu belo enrêdo, como ainda pela perfeição que atingiu. Do artigo de Genina extraímos os principais tópicos:

"Realizar um filme religioso, de inspiração religiosa, ou com fundo religioso, é uma emprêsa extremamente difícil.

Eis porque, quando M. Bassoli me propôs a realização de um filme sôbre a vida de Maria Goretti —a pequenina camponesa italiana que preferiu a morte à conspurcação do seu corpo — respondi "não", sem hesitar.

Com Maria Goretti, a emprêsa seria duplamente difícil, porque se tratava de construir um filme sôbre dois elementos igualmente poderosos e dominantes: o elemento "terra" e o elemento "céu".

O PROFANO E O DIVINO

"Poder-me-iam objetar que o conflito entre o profano e o divino intervém em tôdas as vidas de santos; mas não tem forçosamente preponderância, luta pelo domínio de um elemento sôbre outro, como em Maria Goretti.

"Narrando em imagens a curta e maravilhosa vida de Maria Goretti, poder-se-ia indiferentemente insistir sôbre o lado "negro e natural" da história ou sôbre o lado "luminoso e divino". Era possível fazer um filme segundo a fórmula néo-realista, muito em vóga atualmente — levada mesmo aos extremos limites de sua expressão verista — ou segundo "l'esprit des chromos", o que haveria satisfeito logo um público fiel às bonitas e falsas realizações de um certo cinema de pré-guerra. Poder-se-ia também fazer um filme equidistante de tôdas as escolas e de tôdas as tendências de ontem e de hoje, com o único propósito e a única preocupação de reviver no écran a poética e cândida personagem da pequena Maria; e nos próprios locais que viram seu drama e sua morte: os pauis que cercavam Roma de um deserto de água e lama, apenas há cinquenta anos. Porém isto não resolveria ainda o problema de um modo brilhante e completo.

"As histórias de santos e de entes humanos cujas vidas foram dignas de santificação, sobretudo quando relatadas por escritores mediocres, pecam por uma falsificação quase total da realidade. Nos melhores casos, encontramonos em presença de belíssima fábula celeste, mas jamais uma história que, partindo da vida material e terrena, atinja o divino.

"Nos processos de beatificação de Maria Goretti, entrevi, ao contrário, esta possibilidade: partir da terra e elevá-la até o céu. Programa muito ambicioso, como se vê, semeado de perigos de tôda sorte. Porém em caso de dúvida, algumas bases sólidas poderiam garantir o sucesso".



Augusto Genina, diretor italiano e autor do presente artigo

DETALHES SÔBRE O FILME

"Céu Sôbre o Pântano" (Cielo Sulla Palude) é o filme que conta a aventura de Maria Goretti: a tragédia aconteceu na tarde de 5 de julho de 1902, em Conca delle Ferriere, nos Paúis Pontinos. Maria morreu perdoando ao seu assassino, Alessandro Serenelli. Foi beatificada em abril de 1947 e provavelmente será canonizada neste Ano Santo de 1950. São vivos ainda vários personagens do drama: a mãe, duas irmãs, dois irmãos e o assassino, Serenelli, hoje um frade. Uma excepcional popularidade adeja ao redor da mártir; uma biografia dela foi traduzida em quatorze idiomas. A produção italiana é distribuida no Brasil pela Art-Films; os intérpretes são camponeses escolhidos no sítio da tragédia. O diretor de fotografia é G. R. Aldo, o comentário musical de Antonio Veretti, o cenário e a direção de Augusto Genina.

UM TRIO DO BARULHO

Em "Do amor... só o dinheiro!" (Bride for sale) que a RKO Rádio Filmes apresenta nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Parisiense, Primor, Mascote e Hadock Lobo, Claudette Colbert oferece um bom desempenho, apresentando "toilettes" de inverno. Seus companheiros no triângulo dessa comédia são George Brent e Robert Young

ANN BLYTH

Ann Blyth é a estrêla do filme da Universal International "Nascida para Amar" (Once More my Darling) com Robert Montgomery que veremos brevemente na Cinelândia

Curiosidades Paramount

— A fim de satisfazer às exigências dos seus papeis em "O Bom Velhinho", Bing Crosby, Ann Blyth e Barry Fitzgerald foram obrigados a aprender os intrincados passos de uma dança típica irlandesa, que interpretam numa festa que tem lugar na casa de Fitzgerald no filme.

— Shelley Winters pretende fazer uma viagem a Europa tão logo termine o seu papel ao lado de Montgomery Clift em "A Place in the Sun". Shelley planejou essa travessia do Atlântico há algumas semanas atrás, porém, devido aos seus compromissos cinematográficos foi obrigada a transferí-la. Agora, entretanto, está determinada a rumar para o Velho Mundo logo que termine essa película e... Não se surpreendam se Farley Granger fizer a mesma viagem nessa mesma época.

— John Farrow, o diretor responsavel por "O Vale da Ambição", possui a família mais numerosa da Capital do Cinema. Êle e sua esposa, a ex-estrêla Maureen O'Sullivan, possuem já seis filhos e desejam mais.

— O vestido-de-noiva que Elizabeth Taylor usou no dia do seu enlace com o milionário Nick Hilton, confeccionado em cetim, renda e pérolas, foi-lhe oferecido, como presente de núpcias, pelos seus chefes do estúdio. Elizabeth Taylor vem de terminar "A Place in the Sun", ao lado de Montgomery Clift.

— Joan Fontaine, a "estrêla" de "A September Affair", obteve o primeiro lugar num concurso realizado pelo jornal japonês, "Mainichi", entre os "fãs" nipônicos, para a conquista do título de "a estrêla cinematográfica mais popular no Japão".

— Quem é que não se lembra de Oliver Hardy e Stan Laurel, que formavam a dupla cômica "O Gordo e o Magro"? Pois bem, o diretor Frank Capra contratou o Gordo para atuar em "Nada Alem de Um Desejo", ao lado de Bing Crosby.

— Jim Davis, o veterano diretor de ginástica da Paramount, aparecerá em "Brasa Viva" representando, com Betty Hutton, uma paródia satírica sôbre Hamlet.

Um célebre ator pede que o esqueçam

Trata-se, nada mais, nada menos do que de Boris Karloff, o qual depois de ter conquistado fama, anseia que todos esqueçam suas caracterizações de monstro Frankenstein. Êsse personagem que lhe angariou fortuna e conquistou-lhe lugar de honra e fama, também tem sido para êle, motivo de grandes preocupações.

Sendo de índole cordial e afetuosa, nada para êle é mais mortificante do que notar nas pessoas que o rodeiam outra atitude que não seja de amizade. Ouvira êle em várias ocasiões, principalmente de crianças, que só o pronunciamento de seu nome os assustava, e por êste motivo resolveu de uma vez para sempre, abandonar as representações de papeis de monstros. Diz Boris Karloff que a simpatia do público lhe é muito mais cara do que os rios de dinheiro.

Naturalmente, o fato de haver conseguido tanta popularidade, mesmo com a interpretação de monstros, prova que êle é um grande ator, mas de qualquer maneira, êle prefere popularidade de maneira mais suave...

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiarios e programas (estes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PARA HOJE:

CINEMA

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS (Meet The Killer) — Da RKO — Direção de Charles Barton — Bud Abbott e Lou Costello, metidos em suas habituais complicações, desta vez enfrentando um crime misterioso em um hotel. Abbott é acusado e tenta provar sua inocência. Boris Karloff é um faquir que tenta hipnotizá-lo. E' o gênero maluco, característico da dupla. Nos cinemas S. LUIZ, IDEAL, CARIOCA, ODEON, IPANEMA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LAGRIMAS TARDIAS (Too Late for Tears) — Da United Artists — Direção de Byron Haskin, com Lizabeth Scott, Don de Fore e Dan Duryea — Um policial bem tratado, com a história de uma mulher marcada pelo destino. Ela se viu envolvida em um roubo vultoso e ainda sem culpa teve de enfrentar o julgamento do homem a quem amara. PALACIO, RIAN, AVENIDA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Extraído de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac. Reconstituição do ambiente do Renascimento em Veneza, destacando-se um velho dominado pela luxúria. IMPERIO, ROXY, AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

DO AMOR, SO' O DINHEIRO (Bride for sale) — Claudette Colbert, Robert Young e George Brent. Advogado famoso emprega secretária eficiente, que entretanto deseja do amor. Pregam-lhe uma peça e contratam um jovem granfino para conquistar a rebelde. Daí resultam inúmeras complicações. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ERRO DE ESTAR VIVO (Lo Sbaglio di Essere Vivo) — Direção de Carlos Braglia, com Vittorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi. Caso de dupla personalidade, em estilo pirandeliano. Uma farsa trágica dum homem que acompanhou seu próprio entêrro. "Rir até as lágrimas", dizem as notas da Continental Filmes. No cinema PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

MALAIA (Malaya) — Da MGM — Direção de Richard Thorpe, com Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, John Hodiak, Sidney Greenstreet e Lionel Barrymore. A luta pela borracha, durante a guerra, quando os traficantes pagavam e cobravam qualquer preço, inclusive a vida humana. — Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

DELITO OCULTO — Com William Bendix e Dennis O'Keefe — Uma cidade inteira protege um criminoso. Nos cines REX, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Terceira semana do filme da Columbia com Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Susana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. — VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Terceira semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Sonlay, Suzy Banky, Nicolas Gabor e Ladislas Horvarth. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHE' 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — em reformas.

BENTO RIBEIRO — Mulher oculta

BANDEIRA — Um raio de liberdade

CENTENARIO — Caçada humana — e Sheriff trocador

EDISON — Uma mulher no meu passado

ELDORADO — Quando morre uma ilusão

FLORIANO — Delito oculto

GRAJAU' — Um raio de liberdade

GUANABARA — Três estrelas e um coração

IRIS — O esconderijo — e Fantasma do desfiladeiro

JOVIAL — Devastando caminho

MADUREIRA — Capitão Blood

MARACANÃ — Jim das selvas

MEM DE SA' — Uma mulher no meu passado

MODELO — A casa da cobiça

MODERNO — Coração prisioneiro

PIEDADE — Noite de tempestade

PIRAJA' — Delito oculto

POLITEAMA — Jim das selvas

QUINTINO — A casa da cobiça

S. CRISTOVÃO — Caprichos da sorte — e Na velha estrada

TIJUCA — Devastando caminho

TODOS OS SANTOS — Cavalheiro por uma noite — e Que papel não sabia

VELO — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror

VILA ISABEL — Três estrêlas e um coração

EM NITEROI

EDEN — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror

ICARAI — Lágrimas tardias

IMPERIAL — Sessões passatempo

ODEON — Alma em suplício

PALACE — Ao cair da noite

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessões passatempo

D. PEDRO — Moeda traiçoeira — e Desmascarando criminosos

PETROPOLIS — Casa maluca

CONFERÊNCIAS

A FESTA DO DIVINO EM PORTUGAL E NO BRASIL — Pela professora Marina Lira, hoje, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português.

HEMOFILIA E SUAS CONSEQUENCIAS NA ODONTOLOGIA E COMO PREVENI-LAS — Pelo professor Jacques Vanetzky, hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia.

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUSE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assírio.

HERNANI DE IRAJA' — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 65.

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
Comp. NACIONAL
Com
ARTHUR SONLAY
SUZY BANKY
NICOLAS GABOR
LADISLAS HOVART
A NOITE CINEMA "Classe especial"
DIARIO DA NOITE
GAZETA DE NOTICIAS "Há uma grande força impressionista neste excepcional celulóide"
DIARIO ESPORTIVO 4
O GLOBO nos Cinemas
CORREIO DA MANHÃ "Em qualquer parte da Europa" é uma obra emocionante...
O UNICO FILME DO ANO QUE RECEBEU CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA
O JORNAL "O filme possue momentos de raro valor"
TRIBUNA DA IMPRENSA "Poucas vezes o cinema nos terá emocionado tanto..."
Proibido até 18 Anos
3ª semana! PATHE' TEL 22-8795 S. JOSÉ TEL 42-0592

VOLPONE
Harry BAUR - Louis JOUVET
Jaqueline DELUBAC
Extraido do romance de Stefan Zweig e Jules Romains
IMPERIO · ROXY · AMERICA
HOJE HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG GEORGE BRENT
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

FEIRA LITERÁRIA

— *O júri do "Grande Prêmio para o Melhor Romance do Meio Século", reunido em Paris, sob a presidência de honra de Colette, escolheu os 12 romances seguintes: Valery Larbaud, "FERMENA MARQUEZ"; Anatole France, "LES DIEUX ONT SOIF"; Maurice Barres, "LA COLLINE INSPIRÉE"; Marcel Proust, "UN AMOUR DE SWANN"; Georges Duhamel, "LA CONFESSION DE MINUIT"; Jacques de Lacretelle, "SILVERMANN"; André Gide, "LES FAUX MONAYEURS"; François Mauriac, "THERESE DESQUEYROUX"; André Malraux, "LA CONDITION HUMAINE"; Georges Bernanos, "JOURNAL DUN CURE' DE CAMPAGNE"; Jean Paul Sartre, "LA NAUSÉE"; Jules Romains, "LA DOUCEUR DE LA VIE".*

Como Colette estava na presidência do Juri, não consentiu que seu nome figurasse entre os 12 autores escolhidos. No júri figuravam Albert Sarraut, Marcel Pagnol, Francis Carco, Edouard Herriot, Julien Cain e Louis Joxe.

— *Nas livrarias, o livro de Edmundo Moniz, "O espírito das épocas", da Casa do Estudante do Brasil. O trabalho é constituído por uma série de estudos sôbre grandes figuras da literatura universal. Prosa excelente e grande originalidade de pensamento. Se nos permitíssemos indicar aos leitores um dos ensaios não hesitaríamos em escolher o que Edmundo Moniz dedica a Camões. Nele o leitor encontrará um ângulo inteiramente novo na análise da época e do valor do maior poeta da língua. Se esta simples notícia pudesse ser mais longa diríamos tambem o quanto nos pareceu bem traçado o perfil de Dante, de Dostoievski e de vários escritores.*

J. E. F.

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
BUD ABBOTT ★ LOU COSTELLO
BORIS KARLOFF
FRENTE a FRENTE com os ASSASSINOS
Abbott And Costello Meet The Killer
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA · MONTE CASTELO
Hoje HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO

por Robert Kai

MARIA! NÃO POSSO SUPORTAR A IDÉIA DE QUE HUDINO VAI FICAR MAIS DUAS SEMANAS!

MAS, JANDÃO, QUE PODEMOS FAZER?

PELA PRIMEIRA VEZ, QUE EU QUE HOUVESSE REALMENTE UM "TIO ZICO"! EU LHE PEDIRIA PARA FAZER HUDINO DESAPARECER. ASSIM!

SNAP!

PAPAI DISSE QUE JÁ ESTÁ FARTO DE VANDO!

É COM RAZÃO, ZECA! FELIZMENTE, VANDO VAI EMBORA DEPOIS DO ESPETÁCULO DE AMANHÃ

MAS ÊLE DISSE A PAPAI QUE FICARÁ MAIS DUAS SEMANAS!

NÃO, NÃO FICARÁ, ZECA! AMANHÃ, VANDO TERÁ SEU PRIMEIRO E ÚNICO ESPETÁCULO!

TRAN-CHAN É MELHOR

TURISMO

* ENQUETE *

Iniciamos hoje a enquête sôbre o movimento turístico entre o Brasil e a Europa no presente Ano Santo. O nosso primeiro entrevistado é M. Paul Coopman, representante do Comissariado Francês de Turismo. São suas as seguintes palavras:

"Creio que o movimento turístico entre o Brasil e a Europa no presente Ano Santo está sendo conduzido com muito acerto, o que lhe permite características excepcionais. O brasileiro, geralmente, só vai à Europa no período compreendido entre os meses de março a junho, morrendo o movimento com a chegada do inverno. Êste ano, entretanto, navios e aviões estarão completamente lotados até os últimos meses, porque muita gente quer ir à Europa e tem que ser distribuida de acôrdo com as possibilidades do transporte existente. Êxito completo e excepcional sob o ponto de vista turístico. Outro ângulo importante, é o incremento que trará, sendo — como será — ponto de partida para um movimento maior nos anos posteriores. Os peregrinos se encarregarão da propaganda, induzindo todo o mundo a visitar a Europa. Também os europeus — por sua vez — ficarão melhor conhecendo o Brasil, pelos próprios brasileiros que lá estarão em número bastante elevado. O Ano Santo proporcionou a grande oportunidade e ela está sendo aproveitada com bastante acerto. Tanto brasileiros como europeus estão de parabens".

Não querendo perder o ensejo, resolvemos perguntar a M. Paul se estava de acôrdo com o movimento que se esboça no mundo inteiro, visando abolir o visto nos passaportes dos turistas. A resposta veio como esperavamos:

— "Claro, evidente e tudo o mais que possa reforçar uma resposta afirmativa cem por cento. O turista deve ser tratado com carinho.

"E' um hóspede a quem se deve dispensar todo o carinho possível, evitando que se aborreça ou perca tempo com formalidades inúteis. Muitas pessoas evitam viajar só pelo medo em vencer tôda uma cortina burocrática, coisa que fatiga e espanta a vontade. A França já aboliu o visto nos seus passaportes para muitos paises, sempre com reciprocidade. Havendo acôrdo recíproco, também poderá ser abolido para brasileiros. Êste ano esperamos receber mais de... 3.500.000 turistas: "record" absoluto! Política inteligente, eis tudo".

TURISMO NO MUNDO

O famoso "Cristo dos Andes", a 4.250 mts. de altitude na fronteira da Argentina com o Chile

* GALERIA DE HONRA *

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO — O Clube Excursionista Rio de Janeiro foi fundado em 20 de janeiro de 1939, sendo membro fundador da União Brasileira de Excursionistas.

Nos 11 anos de constante atividade, conseguiu um acêrvo de conquistas dos mais expressivos, onde destacamos as seguintes: Caminhos do Moganga (Distrito Federal), Pedra Caixa de Fósforos (Estado do Rio), Chaminé Vitória (Pico da Tijuca Mirim), Chaminé Stop (Morro do Pão de Açúcar), Olhos do Imperador (Pedra da Gávea), Pedra da Taça (Paraná), Pedra Três Picos (Maior), Pico do Itabira (Espírito Santo), Pedra da Freira (Espírito Santo) e Chaminé Rio de Janeiro (Corcovado).

Distinguido pela Universidade de Hollywood o cônsul brasileiro em Los Ângeles

O sr. Sergio Correia da Costa, consul brasileiro em Los Angeles, acaba de ser distinguido com o diploma de doutor honoris causa pela Universidade de Hollywood.

A homenagem teve lugar em Hollywood, no dia 18 do corrente, durante um banquete. Na mesma ocasião foram homenageadas também várias personalidades de destaque da imprensa, do rádio, da televisão, do cinema e da indústria dos EE.UU.

O consul Correia da Costa recebeu o titulo de doutor em literatura em reconhecimento pelo seu trabalho de escritor, biógrafo e historiador, e ainda pela sua contribuição à causa da aproximação cultural brasileiro-americana.

O presidente da Universidade de Hollywood, dr. B. M. Klekner, que presidiu a cerimônia, é um entusiasta da história e dos costumes latino-americanos, e sempre se interessou por tudo o que diz respeito aos paises do hemisfério. Atualmente o dr. Klekner acha-se em entendimentos com a Sociedade dos Amigos da América Latina para a instituição de bolsas a estudantes latino-americanos que queiram fazer cursos na Universidade de Hollywood. A idéia já conta com o apoio do sr. Stanley Posner, presidente da sociedade.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Casa Forte, no sub-solo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
BANCO DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

E D I T A L de citação, com prazo de vinte dias, para pagamento nas vinte e quarto horas subsequentes, a José Cardoso, na forma abaixo: Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER que, por êste Juizo e Cartório, se processam os autos da ação executiva requerida por Antonio Junqueira Botelho contra José Cardoso e Anibal Aguiar Sercio, nos quais por parte do autor foi dirigido ao Juizo o requerimento que se segue: — PETIÇÃO — FLS 18: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civel — Diz Antonio Junqueira Botelho, nos autos da ação executiva que move a José Cardoso e Anibal Aguiar Sercio nêsse Juizo, que, não tendo o senhor Oficial de Justiça encontrado o primeiro executado no local indicado e nem sabendo onde o mesmo pode ser atualmente encontrado, vem requerer a Vossa Excelência a expedição de edital de citação na forma da lei. Neates termos, P. E. D. Rio de Janeiro, quinze de maio de mil novecentos e cinquenta. Mauro Junqueira Bastos — advogado inscrição quatro mil setecentos e cinquenta e três. Despacho: Nos autos, recolhido mandado. Rio, quinze/cinco/cinquinta. A. Moura. — DESPACHO — FLS. 18 — Expeçam-se editais, com o prazo de vinte dias de citação de José Cardoso. Rio, dezessete/cinco/cinquenta. A. Moura." — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Antonio Junqueira Botelho, brasileiro, casado, advogado com escritório à rua da Quitanda setenta/dois, na qualidade de credor de José Cardoso, do comércio, podendo ser encontrado à Av. Venezuela treze, quarto andar e Anibal Aguiar Sercio também do comércio, podendo ser encontrado à rua Senador Vergueiro, trinta e cinco, garage, da importância de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiro) e respectivos juros de móra, relativa às seis notas promissórias de emissão do primeiro com o aval do segundo:

emis.	venc.	prot.	De Cr$
3-4-45	10- 5-45	4- 6-45	2.000,00
3-4-45	10- 6-45	14- 6-45	2.000,00
3-4-45	10- 7-45	13- 9-47	2.000,00
3-4-45	10- 8-45	12-11-47	2.000,00
3-4-45	10- 9-45	12-11-47	2.000,00
3-4-45	10-10-45		21.000,00
			31.000,00

vendo esgotados os meios suasórios para uma cobrança amigável vem requerer sejam ditos devedores citados para que paguem o total do débito e juros de mora na forma da lei, sob pena de penhora em tantos bens quanto bastem para assegurar a execução, prosseguindo a ação nos seus termos, observadas as disposições legais. Pede ainda o suplicante sejam os autos encaminhados ao contador para o cálculo dos juros de mora, a fim de que contem no mandado de citação como parte integrante da divida. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitido, inclusive depoimento pessoal dos suplicados. Nestes termos P. E. D. Rio de Janeiro, quatorze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Mauro Junqueira Bastos — Newton Barroca — adv. n. 6.919 — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Oficio de Distribuidor — D. À Quinta Vara Civel — Em dez de quatro de mil novecentos e cinquenta. (segula-se uma assinatura ilegivel). DESPACHO: — A., à conclusão. Rio, vinte e cinco/quatro/cinquenta. A. Moura. — DESPACHO — FLS 15 — Expeça-se mandado de citação e pagamento. Rio, vinte e oito/quatro/cinquenta. A. Moura. — Nesta conformidade é expedido o presente edital, com prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o senhor José Cardoso para, nas vinte e quatro horas subsequentes pagar a importância de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiros), acrescida dos juros da móra e custas, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento da divida, ficando ciente de que êste Juizo funciona no Quinto Andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos desoito dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, extraí. E eu, Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto, subscrevo. (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

TRAN-CHAN É MELHOR

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 13,00 — Walfrido Pinto Coelho x Colégio Franklin Delano Roosevelt; Antônio Madureira Jr. e outro x Light; Geraldo Rodrigues de Oliveira e outros x General Eletric S. A.; Nestor de Almeida x Zambeli & Cia. Ltda.; Nicia da Silva Carneiro x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado; Antônio de Souza Leite x Papelaria Mário Ltda.; Argemiro Freitas Lima x Empr. Internacional de Transportes Ltda.; Joaquim Délcio Capistrano x Papelaria e Tipogr. Paz; Sebastião Ferreira de Lima x Jacob Bassan; Jair Dias Balthazar x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros; Alvaro Piuym Tavares de Mello x Casa Edson — Fred Figner & Cia. Ltda.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Tufi Mores x Produtos Nobel Ltda.; Antônio dos Santos x Padaria e Confeitaria Trivoly; Geraldo Balbino Ferreira x Empr. Gráfica "O Cruzeiro"; Jaime Gregório x Serviços de Entregas Rápidas: Antônio Magalhães x Restaurante Popular I.A.P.C.; Mário Edeguiar Fagundes x Fernando Moreira; Isaac Sanberman x Jacob Voloch & Cia.; Ursulino de Souza Borges x Light; Victor Piranda x Silvio Nunes Marinho e outro.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Amaro Pinheiro dos Santos x Urbanobrás; José Antônio dos Santos x Nicola Ferreira & Silva Ltda.; Ana Pereira Nunes x Bar Cirilo — A. Cirilo & Cia. Ltda.; Antônio Rodrigues Travesso x Light; José Leandro Cunha x Iur Brunstein; Aristides Mendes x Antônio Gomes de Moura; Sebastião Rodrigues x Andrade & Milano Ltda.; Mário Gonçalves de Souza x Botafogo de Foot-ball e Regatas; Djalma Santos x Pereira de Oliveira & Cia.; Clemente Costa da Silva x Emprêsa Teixeira de Engenharia S. A.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Agostinho Reis e outros x Coop. Central dos Produtores de Leite Ltda.; Valentim Mendes da Costa x Standard Elétrica, S. A.; Esmeraldino Antônio x Light; Joaquim dos Santos Amaral x Amorim Pinto & Cia. Ltda.; Antônio Jeremias Neto x Condoroil Tintas, S. A.; José Cândido Ferreira F.º x Light; Antônio Francisco Pereira x Onibus Central Ltda.; Benedito Corrêa da Silva x Panificação e Conf. Rezende; Nascy Rei Alves Escobar x Cia. Luz Steárica; José Alves Cavalcante x Humberto Gaze; José Domingos das Neves x Coop. Central dos Produtores de Leite, Ltda.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Nezia Pereira da Costa x Cia. Construtora Alcides B Cotia; Maria Conceição Reis x Corrêa, Carvalho & Cia.; Aguinaldo Felizardo de Azevedo x Marmoaria S. João Ltda.; Jonas Paganucci Amorim x Linha Aérea Transcontinental Brasileira, S. A.; Maria C. Celestina x Joaquim Abreu Gomes; Geraldo M. Lima x Distribuidora de Bebidas Babylonia; José João de Macedo x Ernani Corrêa da Costa; José Ferreira Porto x The Rio de Janeiro City. (Embargos)

6.ª Junta

Inicio: 12,30 — Waldir Fontes da Mota x Ao Grande Mercado do Catete; Walter Trindade x Calçados Luizinho Ltda.; Cláudio Planer e outro x Minestra Com. e Ind. S. A.; Joaquim Augusto Rosa x José de Oliveira Soares; Henrique Ribeiro x Fabr. de Calçados Moeda Ltda.; João Pereira dos Santos x Cia. Tinturaria Pan Americana; Raul Alves x Saviano & Oliveira Ltda.; Antônio Rodrigues x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Secondino da Costa Cabral x Fábr. de Calçados Silex Ltda.; José Dutra de Farias x Sonny Refrescos, S. A.; Hildebrando de Oliveira Santos x Soc. Civil Mantenedora da Policia do Cais do Pôrto; João Avelino dos Santos x A Rainha do Engenho Novo; Cicero Alencar Araripe x Cia. Prolar, S. A.; Wladimir Pokorny x Cia. Industrial e Comercial Skoda Brasileira, S. A.; Carlos Domingues x Café e Bar São Jorge; Joaquim Severino da Silva x Viação Metrópole, S. A.; Ubirajara Lacerda de Oliveira x Tinturaria Humaitá; José Guilherme Marinho x Antônio Joaquim Coelho.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Geraldo Haroldo Rabelo x Linha Aérea Transcontinental Brasileira, S. A.; Ismael Barros de Moura x Antônio Tannuri & Cia. Ltda.; Oswaldo Nogueira x Cia. Progresso Industrial do Brasil; David dos Santos x I.A.P.I.; Rodrigo Zappone x Cia. Editora Americana; Antônio Couto Sob.º x A. Ramada & Cia. Ltda. (Casa Tubarão); Widand Feitosa Caldas x Light; José Panza e outros x Senen Canton Gonzalez; Luiz de Almeida x Cia. Cervejaria Brahma; Pedro Mandú de Lima x Soc. Industrial Administradora e Construtora, Ltda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Sindicato da Indústria da Construção Civil x Ataulfo Moreira da Costa; Sylverio Cavalheiro Jr. e outros x Aerovias Brasil, S. A.; Hugo Figueiredo x Fábrica Bangu; Francisco Nunes Pereira x Cia. Antártica Paulista; Reynaldo Perazio x Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo; Francisco José Gonçalves Filho x Light; Pedro Vicente Torres F.º x Hospital dos Servidores do Estado; Alexandre Mikalucklis x Produtos Alimenticios Weine; Talisman Bentes da Costa x Light; David G. A. Pinho e outros x Laubisch Hirth.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 45 DIAS A JANDYRA FERRÃO, NA FORMA ABAIXO: O D O U T O R MAURO GOUVÊA COELHO, juiz substituto em exercicio na Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — F A Z S A B E R aos que o presente edital, virem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Jandyra Ferrão, que parte de seu marido — Daniel Garcia Santiago, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diz Daniel Garcia Santiago, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, que é casado pelo regime de comunhão de bens digo, comunhão universal com Jandyra Ferrão, brasileira, de profissão doméstica, tendo o casamento se realizado no Juizo da antiga Segunda Pretoria Civel em vinte e um de outubro de mil novecentos e treze, conforme termo lavrado a folhas oitenta e seis, do livro número novecentos e oitenta e três. — Do casamento resultou apenas uma filha de nome Oscarina Ferrão Santiago, contando atualmente dezesseis anos de idade. — Acontece que sua esposa abandonou o domicilio conjugal há cêrca de dezesseis anos, passando a viver em concubinato com outro homem, terminando por ausentar-se desta capital, para local ignorado do suplicante. — À vista do exposto e com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número I e IV, do Código Civil, quer o suplicante intentar contra a mesma a presente ação de desquite, dispensando o alvará de separação de corpos de vez que esta já existe de fato, e, assim, requer a Vossa Excelência se digne ordenar a citação da ré por editais publicados na forma legal para, dentro do prazo estabelecido pela lei vir a Juizo ver-se-lhe propor a ação e oferecer a defesa de direito entender, sob pena de revelia. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas e em especial pelo depoimento pessoal da ré e inquirição de testemunhas, dada a causa o valor de vinte mil cruzeiros, para efeitos fiscais. — Rio de Janeiro, março de mil novecentos e cinquenta. Oswaldo Casses Ribeiro, inscrição duzentos e sessenta e três. — Claudiano Drumond, inscrição número duzentos e sessenta, digo, número dois mil duzentos e trinta. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. — D. À Terceira Vara de Familia. — Em um de três de mil novecentos e cinquenta. — G. I. Joffily. — Despacho: — Publiquem-se novos editais, pelo mesmo prazo de 45 dias, ficando designado o dia um de junho às quatorze horas, para a conciliação a que se refere a lei 968, de 1949. — Rio, oito do cinco de mil novecentos e cinquenta. — Mauro Gouvêa Coêlho. — EM VIRTUDE DO QUE EXPEDI, o presente edital, com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo, no dia 1 de junho, próximo, às quatorze horas, para audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu digo, a ré Jandyra Ferrão, citada para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada deste aos autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — Do que para constar, passaram-se êste e, outros de igual teor, que serão fixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 23 — 1.º andar, Edificio do Pretório. — Dado e passando nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio de 1950. — Eu, Jayme Viana de Barros, escrevente, juramentado, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão subscrevo. — (a.) Mauro Gouvêa Coêlho. — Está conforme. O escrivão Alcibiades de Carvalho.

Móveis de Escritório Fergo
TELEFONE: 32-6389

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Comércio & Produção

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO
Cr$ — 4,5 — 3 — 1,5 — ANO 44 45 46 47 48
EM BILHÕES DE CRUZEIROS.
"Tribuna da Imprensa"

IMPOSTO DE CONSUMO — A arrecadação, de 1944 a 1948:

Ano	Cruzeiros
1944	1.947.126.904,30
1945	2.832.166.105,60
1946	4.008.862.341,50
1947	4.462.971.067,30
1948	4.854.257.243,80

RECURSOS AMERICANOS — O sr. Charles F. Kettering, consultor de pesquisas da General Motors Corporation, no curso de uma reunião em que lhe foi oferecida uma placa de bronze, declarou que os Estados Unidos deveriam fazer um inventário geral de seus recursos naturais, de modo a poder verificar de que forma se compara seu potencial em materiais uteis, em relação ao do resto do mundo. Depois de opinar que os temores públicos sôbre um possivel esgotamento dos abastecimentos americanos de combustiveis são infundados, êle explicou que as reservas do pais, no que concerne a cinco produtos naturais, são suficientes para fazer frente às necessidades dos Estados Unidos, por um período de 1.000 anos.

O sr. Kettering afirmou aos seus ouvintes que 95% de tôdas as reservas de carvão de pedra americano, e 90% das reservas de petróleo e gás natural "ainda se encontram no solo". Disse mais que tôdas as reservas de xisto betuminoso e areia de alcatrão (tar sand), que também são fontes de combustivel, se encontram no solo, ainda, e que — quando se venham a esgotar, dentro de mil anos — já se terá desenvolvido a energia atômica como meio de propulção.

Mesmo sem a propulsão a energia atômica, aduziu o inventor americano, as pesquisas cientificas estão a tal ponto adiantadas que, no futuro, será possivel cultivar em um acre de terra vegetação suficiente para propulsionar um automóvel durante um ano. Essa foi a única referência feita pelo sr. Kettering ao progresso que se vem obtendo em experiências sôbre a clorofila, nas quais está muito interessado. Os estudos em apreço prevêem a utilização da energia solar, através de processos de conversão baseados em pesquisas sôbre a clorofila, para a manufatura de novos combustiveis.

CACAU EM AMENDOAS — A produção mundial assim se apresenta:
1.000 LIBRAS-PESO

Continentes Paises	Média 1935-36 1939-40 (*)	1947-48
América do Norte	137.900	140.785
Costa Rica	14.356	14.550
Républicana Dominicana	54.049	61.730
México	2.500	15.500
Trinidade e Tobago	21.635	17.100
América do Sul	368.287	330.586
Brasil	263.980	220.000
Colômbia	25.000	24.700
Equador	42.373	35.186
Venezuela	36.934	50.700
Africa	1.054.871	884.980
Fernando Pó e Rio Muni	25.000	35.000
Camerum Francês e Africa Equatorial	60.221	101.000
Costa do Ouro e Togolândia	600.363	467.600
Costa do Marfim e Daomei	109.937	80.000
Nigéria e Camerum	216.318	170.000
São Tomé e Principe	22.496	18.000
Asia e Oceânia	17.483	12.760
Ceilão	7.931	4.880
Samoa Ocidental	2.328	5.000
Estimativa da produção mundial	1.578.541	1.369.111

(*) Cifras de exportação para todos os paises, exceto México, Cuba e Colômbia.

FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 18 de fevereiro de 1950.

ENERGIA ELÉTRICA — Concedida autorização à "The Southern Brazil Electric Company Limited" para construir uma linha de transmissão à localidade de Piracicaba, São Paulo (Decreto 28.055, de 25-4-50).

TABACO EM FOLHA — O Decreto n. 28.152, de 24 de maio corrente, publicado no D.O. de 26, págs. 8082 e 8083, traz as novas especificações e tabela para classificação e fiscalização da exportação do tabaco em folha do Rio Grande do Sul.

MULTADOS — Pela CCP 129 pequenos comerciantes, conforme relação que acaba de ser publicada no D.O. de 26 de maio corrente.

FÁBRICA DE TECIDOS SANTO ANTÔNIO — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Manuel João Gonçalves, Julio Ribeiro Cirilo Jr. e Olimpio Mendes de Oliveira Filho.

CARBRASA — CARROÇARIAS BRASILEIRA — Foram eleitos: Mário Carlo Pareto e Mário Sierca, diretores; Hamlet Gill, Adalberto Antici e Oswaldo Schuback, para o Conselho Fiscal.

CIA. DE COMÉRCIO E IND. FREITAS SOARES — Os acionistas escolheram Antônio Ribeiro França Filho, Miguel Madeira de Freitas e Urbano Pinto de Abreu para o Conselho Fiscal.

MONTEIRO, ARANHA — Eng., Com. e Indústria — A Assembléia de Acionistas escolheu para o Conselho Fiscal os srs. Alcides da Costa Vidigal, Edgard Monisury Pimenta e Otávio de Souza Dantas.

CONCORDATAS REQUERIDAS — De Ubaldo & Irmãos Ltda., na 13.ª Vara; da Sociedade de Perfumes "Aso" Ltda., na 9.ª Vara.

Resumo de balanços

"O MUNDO" GRÁFICA EDITORA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
7.820.441	274.848	6.709.059	5.161.965	9.642.420 (2)

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
5.000.000 (1)	—	161.968	2.927.929	—

N O T A S :
1. O capital a realizar é de Cr$ 1.467.000,000.
2. O crédito da Diretoria, em Contas Correntes (Exigivel a longo prazo) é de Cr$ 7.350.364,40.
3. Diretores — Rubens Berardo Carneiro da Cunha e Luis Evangelista Perrone.
4. Conselho Fiscal — Antônio Cordeiro de Miranda, Omar Gonçalves da Mota e Henrique Ramos e Silva.
5. Contador — Deocléclo de Souza Dias.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
6% a/a JUROS
BANCO DELAMARE S. A
Funciona das 8 às 18 hs.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

O MAIOR ESTOQUE DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 2a
FONES — 45-1132 e 25-6050

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

34 — Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA:

Enquanto Arsène Lupin sai a passeio, na prisão, os detetives dando uma busca na sua célula, encontram um bilhete dentro de um charuto combinando a fuga do famoso larápio. Examinando a bandeja do jantar encontraram a resposta de Lupin e resolveram deixá-lo fugir para ver se conseguem apanhar o resto da quadrilha.

E de fato êle não falava muito, Arsène Lupin. Havia meses que o sr. Júlio Bouvier, Juiz de Instrução, despendia em vão os seus esforços. Os interrogatórios reduziam-se a coloquios desprovidos de interêsse entre o juiz e o advogado Danval; um dos príncipes do fôro, o qual aliás sabia tanto acêrca do inculpado quanto qualquer um.

De longe em longe, por polidez, Arsène Lupin deixava cair:

"E' isso mesmo, senhor Juiz, estamos de acôrdo. O roubo do Crédit Lyonnais, o roubo da rua de Babylone, a emissão de notas falsas, o caso das apólices de seguro, o assalto aos castelos de Armesnil, de Gouret, Imblevain, das Groselheiras, do Malaquis, tudo isto é da autoria desse seu criado.

— Neste caso, poderia o sr. explicar...

— E' inútil, confesso tudo em bloco, tudo, dez vezes mais até do que o sr. pode imaginar".

Cansado, acabara o juiz por suspender êsses interrogatórios fastidiosos. Retomou-os ao ter conhecimento dos bilhetes interceptados. E, regularmente, ao meio-dia, Arsène Lupin era levado da Santé ao Depósito, no carro da Penitenciária, juntamente com um certo número de detidos. Voltavam pelas três ou quatro horas.

Ora, certa tarde, efetuou-se o regresso em condições particulares. Não tendo sido ainda interrogados os outros detidos, decidiu-se trazer de volta, primeiro, Arsène Lupin. E assim êle subiu sozinho no carro.

Êsses carros penitenciários, vulgarmente chamados "viuvas alegres", são divididos, no sentido do comprimento, por um corredor central, sôbre o qual se abrem dez compartimentos: cinco à direita, cinco à esquarda. Cada um desses compartimentos está disposto de tal forma que o preso nele tem de ficar sentado e os cinco, além de disporem individualmente de espaço muito exiguo, são separados entre si por tabiques paralelos. Um guarda municipal, da extremidade, vigia o corredor.

ARSENE LUPIN — 35

Arsène foi introduzido na terceira célula à direita e o pesado carro moveu-se. O preso pôde compreender que deixavam o Cais do Relógio, e passavam diante do Palácio da Justiça. Então a meio da ponte São Miguel apoiou o pé direito, como sempre fazia de cada vez, na placa de metal que fechava a célula. Imediatamente qualquer coisa desengatou, a placa de metal deslocou-se insensivelmente. Ele pôde verificar que se achava exatamente entre as duas rodas.

Esperou, de olho vivo. O carro subiu a passo o boulevard S. Miguel. Na encruzilhada de St. Germain parou. O cavalo de um carroção caira. Interrompido o tráfego, foi logo um atravancamento de fiacres e ônibus.

Arsène Lupin passou a cabeça para fóra. Um outro carro da penitenciária estava parado ao longo do que êle ocupava. Levantou um pouco mais a cabeça, pôs o pé num dos ráios da roda maior e saltou.

Um cocheiro viu, caiu na gargalhada, ainda quis chamar. Perdeu-se a voz no ruido dos veiculos que recomeçavam a circular. Aliás, Arsène Lupin já ia longe.

Tinha dado alguns passos correndo: mas, já na calçada da esquerda, virou-se, lançou um olhar à volta, pareceu tomar a direção do vento, como alguém que ainda não decidiu que rumo vai seguir. Depois, resoluto, pôs as mãos nos bolsos e com o aspecto despreocupado de quem saiu para espairecer foi subindo o boulevard.

O tempo estava suave, tempo feliz e leve de outono. Os cafés, cheios. Sentou-se no terraço de um deles.

Pediu um chopp e um maço de cigarros. Esvaziou o copo aos goles, fumou tranquilo um cigarro, acendeu o segundo. Por fim, de pé, pediu ao garçon que chamasse o gerente.

Veio o gerente e Arsène lhe disse, alto bastante para ser ouvido por todos:

"Sinto muito, meu senhor, esqueci a carteira. Talvez meu nome lhe seja bastante conhecido para que me faça crédito por alguns dias: Arsène Lupin".

O gerente encarou-o, pensando que era gracejo. Mas Arsène repetiu:

"Lupin, detido na Santé, neste momento em estado de evasão. Ouso crer que o meu nome lhe inspira inteira confiança".

E afastou-se, por entre risos, sem que o outro cuidasse de reclamar.

36 — Maurice Leblanc

Atravessou em diagonal a rua Soufflot, tomou pela rua St. Jacques. Seguiu-a pacatamente, parando nas vitrines e fumando. No boulevard de Port-Royal, orientou-se, pediu informações e seguiu reto para a rua da Santé. Logo apareceram os altos muros morosos da prisão. Foi indo ao longo, chegou ao guarda municipal de sentinela e, tirando o chapéu:

"E' mesmo aqui a prisão da Santé?

— E'.

— Eu desejava voltar à minha célula. O carro deixou-me em caminho, não quero abusar"...

O rapaz rosnou...

"Olhe lá, siga o seu caminho e toque para o pau!"

— Perdão, perdão! E' que meu caminho passa por esta porta. E se o sr. impedir Arsène Lupin de atravessá-la, isso poderá lhe custar caro, meu velho!

— Arsène Lupin! O que é que está dizendo?

— Sinto não ter um cartão, desculpou-se Arsène, fingindo procurar no bolso.

O guarda mediu-o da cabeça aos pés estonteado. Depois, sem uma palavra, como a gontra-gosto, puxou a campanhia. A porta de ferro entreabriu-se.

Minutos depois o diretor chegou esbaforido ao cartório, gesticulando, simulando violenta cólera. Arsène sorriu

— Vamos lá sr. Diretor, não queira bancar o esperto, comigo. Como é isso? Tomam a precaução de me trazer de volta sozinho no carro, preparam um bom atravancamento, e imaginam que vou pôr o pé na estrada para correr ao encontro dos meus amigos! Ótimo! E os vinte agentes da Segurança que nos escoltavam a pé, de fiacre, de bicicleta? Não haviam de me deixar em bom estado! Não escapava com vida. Diga-me, sr. Diretor, estavam talvez contando com isso?".

Deu de ombros e acrescentou:

"Por favor, sr. Diretor, não se ocupe comigo. No dia em que eu quiser fugir, não precisarei de ninguém".

(Continua)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação à AIMÉE GOMES DE CASTRO LEAL, assistida de seu marido CARLOS FRANCISCO EUGENIO LEAL, na forma abaixo: — O DR. DARCY ROQUETTE VAZ, Juiz em exercício na 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. F A Z S A B E R a AIMÉE GOMES DE CASTRO LEAL, assistida de seu marido CARLOS FRANCISCO EUGENIO LEAL, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que pelo presente edital se considerem citados para no próximo dia vinte e sete de junho às quatorze horas, comparecerem a Juizo, a fim de atender aos termos da ação de consignação em pagamento que lhe é movida por CIA. METROPOLITANA DE PAPEIS. Caso recusem a importância oferecida ficam intimados para no prazo de dez dias, contestarem os termos da ação supra citada, tudo nos termos das petições e despachos que vão adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A CIA. METROPOLITANA DE PAPEIS, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte contra D. Aimée Gomes de Castro Leal, brasileira, proprietária, residente à Avenida Rainha Elisabeth n. 243, e casada pelo regime de separação de bens com Carlos Francisco Eugenio Leal: A supt. é locatária dos prédios à rua Regente Feijó n. 68 e 70. Acontece, no entanto, que a locadora, sem motivo jusficado, digo, justificado negou-se a receber o aluguel correspondente ao mês de março p. findo. Assim sendo, na forma dos artigos 314 e segs. do Código de Processo quer a supte. depositar como depositará o aluguel de março de 1950, os juros de mora que devidos forem e bem assim os aluguéres subsequentes caso não sejam recebidos pela proprietária. Em tal conformidade, requer a supte. a citação da ré e seu marido para virem ou mandarem receber, em cartório em dia e hora que forem designados o pagamento em questão sob pena de ser feito o respectivo depósito bem como dos subsequentes, digo, como dos meses que se seguirem, independente de nova intimação. Caso não receba a supda. a importância em aprêço requer a supte. que fique ela desde já citada para os fins do artigo 316 e ver prosseguir o processo até final sentença sob pena de revelia, lançamento, custas e da demais de direito. A supte. dá, para efeito de pagamento da taxa judiciária ao presente pedido de consignação em pagamento o valor de Cr$ 3.000,00. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950. — José Luiz Dale Ferraz. DESPACHO: A. cite-se, designando o cartório, dia e hora. Rio, 21-4-50. (a.) Darcy — PETIÇÃO DE FLS 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. A CIA. METROPOLITANA DE PAPEIS, por seu advogado assinado, nos autos da ação de consignação em pagamento que propõe contra D. Aimée Gomes de Castro Leal, assistida de seu marido Carlos Francisco Eugenio Leal, como se tenha verificado que a ré não é encontrada em sua residência, estando em lugar incerto e não sabido, em viagem ao estrangeiro, são os termos de pedir a V. Excia. se digne determinar a citação por edital dos mesmos para, em dia e hora que o Dr. Escrivão designe, virem a cartório, receber os aluguéres, sob pena de consignação, tudo nos termos da inicial. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950. José Luiz Dale Ferraz. Insc. 6.708. DESPACHO: N. A. Rio, 15-5-50 (a.) Darcy. — DESPACHO: fls. 10: Defiro o pedido de fls. 9, com o prazo de vinte dias. Rio, 22-5-50. (a.) Darcy. — E ASSIM para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir êste edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, EDUARDO RIBEIRO, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, SERAPIÃO AZEVEDO MARTINS, escrevente substituto, subscrevi. (a.) Darcy Roquette Vaz. Está conforme. Data supra. O Escrivão Serapião Azevedo Martins.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFÍCIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Raimundo Macedo, Juiz em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processa uma execução de sentença a requerimento de Armando Fernandes da Silva contra a Prefeitura do Distrito Federal, para recebimento da indenização devida pela desapropriação referente ao imóvel da rua Júlio do Carmo n. 170, em cujos autos, a fls. 88, foi requerido o seguinte: Petição de fl. 88: Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública. Armando Fernandes da Silva e outros, nos autos da execução de sentença que movem contra a Prefeitura do Distrito Federal, requerem a v. excia. se digne ordenar a expedição de editais, de que trata o art. 34 do Decreto-Lei n. 3.365, de 1941, para os fins e efeitos de direito. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. a.) Geraldo Gomes Carneiro, adv. Despacho. J. Sim, em termos. Rio, 11-5-50. a.) R. Macedo. Em virtude do que foi expedido êste edital com o prazo de dez dias, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no referido prazo. Distrito Federal, 18 de maio de 1950. Eu, escrevente substituto, Sylvio Pereira, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Pôrto da Silveira, subscrevo. a.) Raimundo Macedo. Está conforme. O Escrivão, a.) Alberto Pôrto da Silveira.

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA.
Rua Barata Ribeiro 323A
TROCAS AUTOS

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 4.ª VARA CIVEL

E D I T A L de citação a terceiro interessado incerto e não sabido, na forma abaixo: O D O U T O R SEBASTIÃO PEREZ DE LIMA, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc... F A Z S A B E R que pelo presente edital se cita a quem for senhor e possuidor da nota promissória do valor de Cr$ 4.470,00 (quatro mil quatrocentos e setenta cruzeiros) emitida por d. Nicia de Carvalho Mariani em favor de J. L. Dale Ferraz, vencida em 20-12-1949, para no dia 19 de junho p. f. às 13 horas comparecer a cartório deste Juizo a fim de receber a importância equivalente ao valor do título, que lhe é oferecida em pagamento, e bem assim para, no prazo legal, contestar, querendo, a ação proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita: — PETIÇÃO DE FL. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do D. Federal. Nicia de Carvalho Mariani, brasileira, maior, solteira, residente nesta capital à Av. Ataulfo de Paiva, 686, apartamento 301, por seu advogado infra assinado, vem respeitosamente expôr e requerir o seguinte: — A suplicante é devedora da importância de Cr$ 4.470,00 ao Sr. Dr. José Luiz Dale Ferraz, residente à rua Souza Lima, 397, com escritório à rua 1.º de Março n. 6, 4.º andar, salas 9 e 11, nesta Capital, divida essa representada por uma nota promissória, vencida da data de ontem. Tendo por mais de uma vez, procurado efetuar o resgate dêsse título, recusou-se o credor acima referido a receber a aludida importância, sem que apresentasse qualquer justificativa plausível para tão estranha arti, digo, atitude (art. 973, itens ns. I e II do Código Civil). — Diante do exposto, pede a V. Exc. seja citado o credor, nos termos dos artigos 314 e seguintes do C. P. Civil, para em juizo receber a importância acima mencionada, ou seja extraida a guia para o pagamento em consignação. Nestes termos, com a procuração inclusa. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1949 (a.) Nello Machado Pinheiro. — Despacho: — A. sim, designando o cartório. — Rio, 22-12-49. (a.) Ivan Lopes Ribeiro. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (a.) — Sebastião Perez de Lima. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão — Manoel Antonio Gonçalves.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CAFE' CATEDRAL
NÃO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de cinquenta dias ao senhor Alberto Marques, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente ao sr Alberto Marques, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de S. A. Higino Palace Hotel, lhe foi dirigida as petições, despachos adiante transcritos: Petição Inicial: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A S.A. Higino Palace Hotel, sociedade comercial estabelecida à Avenida Oliveira Botelho, 365, na cidade de Terezópolis, Estado do Rio de Janeiro, vem, por seu advogado abaixo assinado, propôr contra Alberto Marques, de nacionalidade, estado civil e profissão que a suplicante ignora, a presente ação ordinária pelos motivos e fundamentos por que passa a expôr. — I — O suplicado, em data de 28 de março do corrente ano, levou ao Cartório do Segundo Ofício de Protesto de Letras uma nota promissória de emissão da suplicada do valor de Cr$ 50.000,00; II — Que, sem ciência ou conhecimento da suplicada, foi, no dia 31 de março, tirado protesto, contra a suplicada, do referido título, nesta capital, publicando-se nos jornais o edital, de citação. III — Acontece que, tendo a sua sede na cidade de Terezópolis, Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Oliveira Botelho n. 365, e não tendo sido citado pessoalmente qualquer dos seus diretores para ciência do referido protesto, violou o suplicado o art. 2.º da Lei de Introdução do Código Civil, que estabelece o prazo de 15 dias para que tenham efeito as leis publicadas no Distrito Federal contra as pessoas ou firmas residentes no referido Estado; IV — Que, com a publicação ilegal, do referido protesto, causou o suplicado prejuizos incalculáveis à suplicante, que é uma sociedade idônea estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, com o capital de Cr$ .... 15.000.000,00 prejuizos êsses, que a suplicante propõe-se a reaver por meio da presente ação. V — Que a Autora nunca teve qualquer negócio comercial com o suplicado, Alberto Marques, cuja identidade, profissão, estado civil, desconhece completamente a suplicante, como ao principio declarou, acreditando tratar-se de um ardil para forçar a suplicante ao pagamento da referida letra, prometida como gratificação, em uma execução que move a Sul América Capitalização à suplicante, de Cr$ 13.000.000,00, no Juizo da 3.ª Vara Civel, ora em apelação na Sétima Câmara Civel. VI — Que, entretanto, levado o fato ao conhecimento do sr. Antonio Larragoiti, presidente daquela sociedade, por êste foi dito a um dos Presidentes da suplicante que não pagasse o referido título, por não representar o mesmo dívida exata e verdadeira. VII — Que, cientificado um dos diretores da suplicante do protesto tirado a sua revelia, providenciou o depósito da importância pela Vara de Direito de Registros Públicos, protestando, no mesmo, propor a presente ação para provar a inexatidão do título e os prejuizos sofridos. Assim, requer a citação do suplicado, Alberto Marques, o qual deve ser procurado à rua São José, cinquenta, 12.º andar, sala n. 1.201, ou publicando-se edital, caso não seja o mesmo encontrado, tudo na forma da lei para defender-se no prazo da lei, pena de revelia. Indica como prova depoimento pessoal, depoimento de testemunhas, documentos e vistoria. Dá à presente o valor de Cr$ 50.000,00. P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de abril de mil novecentos e cinquenta. a) Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos, adv. n. 2.057 — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. — Em vinte e cinco de quatro de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegivel)". — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, vinte e sete - quatro - novecentos e cinquenta. a.) Oliveira Ramos. Petição de Fls. 15: — "Excelentissimo sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — A S.A. Higino Palace Hotel, nos autos de ação ordinária que move contra Alberto Marques, em face de certidão do sr. Oficial de Justiça de fls. de que não foi o mesmo encontrado no local indicado pelo sr. Oficial do 1.º Oficio de Protesto de Letras, vem, por seu advogado, abaixo assinado, requerer a v. excia. se digne de ordenar a expedição de edital de citação, nos termos do art. 177 e seguintes do Código de Processo. — Nestes termos. P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, onze de maio de mil novecentos e cinquenta. a.) Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcellos, digo, Cunha Vasconcelos, adv. n. 2.057. — Despacho: — "J. sim, em termos. Prazo: — 30 dias. Rio, onze - cinco - novecentos e cinquenta. a.) Oliveira Ramos. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 50 dias, com o teor do qual fica citado o sr. Alberto Marques, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que corre em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação ciente outrossim que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, a.) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente auxiliar o dactilografei. e eu, a.) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto o subscrevi. a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Delio Guaraná de Barros Filho.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

GRANDE VENDA DE Sweaters
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

OFERTAS ESPECIAIS PARA O INVERNO DE 1950
...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

"Netuno"... "Mc Gregor"... "Confiança"... "Lord Jeft"... "Yellow Skipper"... "Peter Scotch"... e outras marcas nacionais, americanas e inglesas de prestígio universal!
Escolha agora n'A Exposição Avenida... na maior apresentação de inverno... o seu sweater... pull-over... ou casaco de malha... para sport ou cidade... pelos menores precos do Rio!

SWEATER "NETUNO" em pura lã Derby, gola V. Em côres variadas. . . . $ 150,

BLUSÃO DE PURA LÃ "NETUNO". Fecho eclair, 3 bolsos, com presilhas ao lado. Côres variadas. $ 295,

PULLOVER "OLIMPICO" em malha de pura lã, gola olimpica com mangas compridas. Nas côres: cinza, marinho, beije, verde e grenat. Oferta especial . . $ 150,

PULLOVER "MC GREGOR" em lã 100%: 80% carneiro, 15% raposa e 5% lobo. Gola V, punhos e cintura com sanfona. . . . . $ 250,

SWEATER "YELLOW SKIPPER", 100% lã, toque macio. Somente na côr amarelo canario. . . . . . $ 198,

SWEATER AMERICANA "LORD JEFT" em malha relevo 100% lã. Em beije, cinza, azul, branco e verde. $ 128,

CASACO "NETUNO" em pura lã de malha dupla. Modêlo sem gola com 2 bolsos, mangas compridas. Cinza, beije e grenat. . $ 250,

CASACO "MC GREGOR" 100% lã, modêlo sport sem gola, com botões e 2 bolsos. Côres variadas . . $ 395,

BLUSÃO SPORT BI-COLOR. Em malha pura lã, com fecho eclair. Em côres combinadas cinza com marinho, ou bordeaux com beije. . . $ 250,

SWEATER ALASKA em pura lã, malha dupla em padrão xadrês. Côres variadas . . $ 198,

SWEATER "PETER SCOTT" em excepcional lã escocesa. Gola V. Sem mangas. Padrão Derby, na côr beije. . . . . . $ 250,

a Exposição
AVENIDA
ESQ. SÃO JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES... SEM FIADOR!

A-6078

ONDINO LEVOU A MELHOR NO "CLASSICO RAUL DE CARVALHO"

Giro surpreendeu no Prêmio Antônio Belmiro Rodrigues — Ocre e Contesse levantaram as provas para os "two years" – Loire deixou a classe dos perdedores — Peniche, Pracinha e Serra Negra foram os demais ganhadores

Com uma apreciável assistência, tivemos ontem mais uma reunião no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento à temporada oficial do corrente ano.

Duas provas despertaram maior atração. Eram elas o Clássico Raul de Carvalho e o Prêmio Antônio Belmiro Rodrigues, denominação que tomou o IX Handicap Especial.

O primeiro teve como vencedor o potro Ondino, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e pertencente a sua espôsa.

O filho de King Salmon bem conduzido por Luiz Rigoni impôs-se em bonito final a Presidente que já havia dominado o franco fovarito Fairplay.

Para os 1.400 metros foi registrado o tempo de 85 2/5, marca medíocre.

A segunda prova deu ensejo a que Giro, o ex-Borron Viejo, obtivesse sua primeira vitória em nossas pistas.

O pupilo de Justo Perez acompanhou o trem lento desenvolvido pelo ponteiro Lucifer e, na altura da grande curva assumiu a vanguarda rumando célere para o espêlho, deixando Hilarion, que o secundou, à cêrca de quatro corpos.

O filho de Borrón marcou para o percurso, o tempo de 188 1/5.

* * *

As provas para os produtos da nova geração foram levantadas por Ocre e Contesse, dirigidos, respectivamente, por Marcel L'Olliérou e Luiz Rigoni.

* * *

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo das carreiras:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida boa tomando a ponta Gambrinus que na reta foi atacado por Ocre que ganhou fácil. Tempo: 59 3/5. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 24,50; placês (5) Cr$ 10,50. Proprietário: A. J. Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó. Movimento do Páreo: Cr$ 472.150,00.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º OCRE, 54, Marcel	11.218	21,00	12	2.922	43,00
2.º GAMBRINUS, 56, L. Rigoni	9.893	24,00	13	1.960	64,00
3.º ODILA, 52, J. Martins	Ocre		14	5.094	24,50
4.º CHANGA, 54, O. Ullôa	4.655	50,00	23	488	256,00
5.º PALMOSA, 54, S. Ferreira	2.932	79,50	24	2.392	54,50
6.º B. AZUL, 52, A. Brito	449	519,00	33	117	1.068,00
			34	1.187	105,00
	29.147		44	1.360	80,00
				15.620	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Partida boa tomando a ponta Landa, que se manteve na principal colocação até as especiais, quando foi superada por Peniche que corria em 2.º. Tempo: 79". Diferenças: Pescoço e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 119,00; dupla (23) Cr$ 101,00; placês (6) Cr$ 71,00; (5) Cr$ 48,50. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Reduzino de Freitas. Movimento do Páreo: Cr$ 615.750,00. Não correram: Birrete, Linda Tarde, Laurina.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º PENICHE, 52, D. Moreira	2.448	119,00	12	1.214	139,00
2.º LANDA, 49, P. Tavares	7.064	41,00	13	381	443,00
3.º PURITANA, 49, J. Tinoco	12.952	22,50	14	1.322	128,00
4.º LATURNO, 55, A. Torres	7.324	40,00	22	3.086	55,00
5.º CHEVRETTE, 52, S. Ferreira	Puritana		23	1.665	101,00
6.º D. PAULINA, 56, O. Ullôa	3.551	82,00	24	10.336	16,00
7.º SKYLARK, 50, C. Moreno	1.636	178,00	33	154	1.097,00
8.º D. ROSENDO, 54, A. Araujo	1.520	192,00	34	1.722	97,50
			44	1.221	138,00
	36.502			21.113	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Partida boa. Mustafá foi para a vanguarda, perseguido por Leste e mais atrás Zodiaco. Iniciada a reta, Pracinha atropelou e, depois de alguma luta, tomou o principal posto, vencendo facil. Tempo: 84 3/5. Diferenças: ½ corpo e ¾ de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 33,00; dupla (14) Cr$ 64,00; placês (5) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 30,00. Proprietário: Stud Stherita. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do Páreo: Cr$ 698.470,00. Não correram: Heremon e Diolan.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º PRACINHA, 56, L. Rigoni	10.255	33,00	12	1.148	47,00
2.º MUSTAFA', 54, A. Araujo	7.714	44,00	13	2.039	95,50
3.º HARAMUN, 48, J. Tinoco	2.043	168,00	14	3.061	64,00
4.º LESTE, 48, J. Portilho	Pracinha		22	1.487	131,00
5.º ZODIACO, 54, S. Ferreira	14.236	24,00	23	3.238	60,00
6.º ITAIM, 59, O. Ullôa	8.627	40,00	24	6.375	31,00
			34	2.942	66,00
	42.875		44	1.061	180,00
				24.350	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida regular, saindo Jurema algo atrasada. Tomou a ponta Dona Cristina com Honey Chile na 2.ª colocação. Nas gerais Loire, que acompanhava o páreo em 4.º, atropelou a ponteira e, nas pedras, obteve o 1.º posto. Jurema atacou faltando 200 metros, conseguindo a dupla. Tempo: 86 3/5. Diferenças: ¾ e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 91,00; placês (9) Cr$ 18,50; (5) Cr$ 116,00; (7) Cr$ 26,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do Páreo: Cr$ 845.690,00. Não correu: Pint.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º LOIRE, 55, O. Ullôa	9.407	41,00	11	238	1.045,50
2.º JUREMA, 55, O. Serra	1.408	339,00	12	4.071	61,00
3.º D. CRISTINA, 55, J. Portilho	5.171	74,00	13	5.403	46,00
4.º SARAGUAPA, 55, L. Coelho	9.917	39,00	14	4.285	58,00
5.º H. CHILE, 55, D. Ferreira	11.157	34,00	22	367	678,00
6.º NORMALISTA, 55, S. Ferreira	3.614	106,00	23	4.206	59,00
7.º FLORENA, 55, L. Rigoni	6.128	62,50	24	2.720	91,00
8.º CASUARINA, 53, C. Moreno	1.052	371,00	33	3.479	71,50
9.º NACELLE, 55, E. Silva	513	146,00	34	5.267	47,00
10.º BIZARRA, 55, D. Moreira	537	713,00	44	359	693,00
	47.884			31.104	

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Clássico "Raul de Carvalho". — Partida ótima, tomando a ponta Presidente que, embora muito atacado pelo favorito Fairplay, não se entregou, só sendo batido depois das pedras por Ondino. FAIRPLAY esmoreceu no final. Tempo: 85 2/5. Diferenças: 2½ corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 88,00; dupla (34) Cr$ 168,00; placês (7) Cr$ 24,00; (4) Cr$ 43,00. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó. Movimento do Páreo: Cr$ 730.590,00. Não correu: Coraliaco.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º ONDINO, 55, L. Rigoni	3.345	88,00	12	4.313	62,00
2.º PRESIDENTE, 54, J. Portilho	1.654	179,00	13	13.706	19,00
3.º FAIRPLAY, 54, O. Ullôa	24.063	12,00	14	11.421	23,00
4.º ODON, 54, Marcel	1.788	165,00	23	397	669,00
5.º MANDI, 54, E. Castilho	3.294	90,00	24	493	539,00
6.º MARROQUINO, 54, S. Ferreira	2.784	106,00	33	558	476,00
			34	1.581	168,00
	36.928		44	700	380,00
				33.219	

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — "Betting". — Partida boa tomando a ponta Saraninha com Gold Mary em 2.º. Virada a reta, Gold Mary, junto à cêrca, consegue a principal colocação, mas recebe uma violenta atropelada de Comtesse pelo meio da raia, e acaba se entregando ao pilotado de Luiz Rigoni. Tempo: 60 1/5. Diferenças: ½ e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 40,00; placês (1) Cr$ 23,00; (6) Cr$ 21,00. Proprietário: Alberto Cavalcanti. Treinador: Luiz Tripodi. Movimento do Páreo: Cr$ 800.090,00. Não correram: Home Fleet e Elagol.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º COMTESSE, 55, L. Rigoni	9.504	39,00	11	834	301,00
2.º G. MARY, 54, D. Moreira	5.597	65,00	12	7.992	31,00
3.º SARANINHA, 52, C. Moreno	9.634	38,00	13	6.293	40,00
4.º ELAEGI, 54, Marcel	2.361	155,00	14	2.128	118,00
5.º PIGALLE, 54, D. Ferreira	16.875	22,00	23	7.932	32,00
6.º Q. FONTES, 54, I. Souza	1.027	357,00	24	1.987	136,00
7.º ELAEM, 54, E. Castilio	873	420,00	33	2.313	108,00
			34	1.577	159,00
	45.871		44	290	846,00
				31.385	

7.º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Antônio Belmiro Rodrigues — (IX Handicap Especial) — "Betting". — Partida ótima tomando a ponta Lucifer, seguido de Giro e Danton. Na grande curva Giro passou para a vanguarda e disparou rumo no vencedor, não dando confiança a Hilarion, que avançou no final. Tempo: 188 1/5. Diferenças: 4 e 6 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 143,00 dupla (14) Cr$ 36,00; placês (2) Cr$ 36,00; (9) Cr$ 18,00. Proprietário: Justo Perez. Treinador: Justo Perez. Movimento do Páreo: Cr$ 965.710,00. Não correram: Guaruman, Zodiaco e Radar.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º GIRO, 50 C. Moreno	3.069	143,00	11	1.862	160,00
2.º HILARION, 55, D. Ferreira	14.490	30,00	12	3.954	75,50
3.º CAXAMBU', 52, O. Ullôa	8.020	55,00	13	7.251	41,00
4.º F. BRAVO, 50, I. Pinheiro	1.534	286,00	14	8.219	36,00
5.º CORAJE, 58, L. Rigoni	14.087	30,00	22	530	561,00
6.º DANTON, 51, D. Moreira	5.618	78,00	23	3.062	98,00
7.º DON JOSE', 52, J. Portilho	7.430	59,00	24	4.173	71,50
8.º LUCIFER, 51, O. Fernandes	Hilarion		33	1.376	139,50
			34	4.830	62,00
	34.948		44	1.900	156,50
				37.345	

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — "Betting". — Partida boa tomando a ponta Serra Negra, que não mais perdeu a liderança, vencendo facil. Boticelli, atacado no final por Rio Formoso, formou a dupla. Tempo: 85 1/5. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) 38,00; dupla (24) Cr$ 66,50; placês (7) Cr$ 20,50; (2) Cr$ 17,00; (4) Cr$ 21,00. Proprietário: Mário Gomes da Silva. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do Páreo: Cr$ 1.211.850,00. Não correu: Camelot.

Animais — Pêso — Jóqueis	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º S. NEGRA, 51, I. Pinheiro	14.363	38,00	12	3.987	93,50
2.º BOTICCELLI, 55, W. Lima	9.395	57,00	13	8.274	45,00
3.º R. FORMOSO, 55, D. Ferreira	11.311	48,00	14	7.219	52,00
4.º DON TONICO, 55, Rigoni	10.931	30,50	22	1.631	229,00
5.º MEDIADOR, 55, Letton	2.384	231,00	23	4.867	77,00
6.º ISLETE, 55, S. Ferreira	4.439	122,00	24	5.006	66,50
7.º NUVEM, 55, Marcel	2.319	238,00	33	2.511	148,50
8.º MARIANO, 55, D. Moreira	9.391	59,00	34	8.325	45,00
9.º MUNDICK, 57, A. Rosa	3.865	142,00	44	4.216	88,00
	63.948			46.630	

TURFE EM S. PAULO

K. Lavinia impôs-se no Grande Prêmio Jockey Club

As carreiras ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram 1.º Jarrinha (O. Rosa) 2.º Kamar (O. Reichel). Ponta Cr$ 66,00 dupla Cr$ 46,00. Placês Cr$ 25,00 e Cr$ 23,00. Tempo 59 6/10. Dif. um corpo.

2.º Páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram 1.º Caracol (J. P. Souza) 2.º Pagode (P. Mauzan) 3.º Garopa (P. Vaz). Ponta Cr$ 31,00 dupla Cr$ 37,00. Placês Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00. Tempo 87 6/10. Dif. vários corpos.

3.º Páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram 1.º Xalimar (R. Olguin) 2.º Furriel (A. Lucca). Ponta Cr$ 31,00 dupla Cr$ 84,00. Placês Cr$ 21,00 e Cr$ 32,00. Tempo 59 8/10. Dif. um corpo.

4.º Páreo — Dist. 3.218 metros. Venceram 1.º K. Lavinia (O. Rosa) 2.º Cid (R. Zamudio). Ponta Cr$ 47,00 dupla Cr$ 54,00. Placês Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00. Tempo 201 4/10. Dif. um corpo.

5.º Páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Estampido (V. Pinheiro) 2.º Jaborandi (R. Zamudio) Ponta Cr$ 17,00 dupla ..... Cr$ 29,00. Placês Cr$ 13,00 e.... Cr$ 16,00. Tempo 100 2/10. Dif. 2 corpos.

6.º Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Catumby (H. Washinsky) 2.º Errante (E. Garcia) 3.º Jade (V. Pinheiro Filho). Ponta Cr$ 145,00 dupla Cr$ 76,00 placês Cr$ 36,00, Cr$ 23,00 e .... Cr$ 60,00. Tempo 81 8/10. Dif. três corpos.

7.º Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Iucatan (R. Olguin) 2.º Cad. Eugenio (H. Mollina) 3.º Pirajú (O. Rosa). Ponta Cr$ 49,00 dupla Cr$ 61,00. Placês Cr$ 24,00 Cr$ 37,00 e Cr$ 27,00. Tempo 80. Dif. três corpos.

8.º Páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram 1.º Joy (R. Zamudio) 2.º Ruivo (O. Rosa) 3.º Igiaca (E. Garcia). Ponta Cr$ 45,00 dupla Cr$ 31,00. Placês Cr$ 18,00....... Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Tempo 86 4/10. Dif. 2 corpos.

Movimento geral — .... Cr$ 6.887.795,00.

Rio-Nova York

À PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Tópicos Turfistas

POR STARTER

Fazendo alarde de sua preferência pela pista de grama leve, Kuriosa, uma promissora descendente de Seventh Wonder, levantou com facilidade o Clássico Luiz Alves de Almeida, prova principal da sabatina. Recebendo uma eficiente direção de Salomão Ferreira, a defensora das côres do sr. José Buarque de Macedo, acompanhou a favorita Gorgona, que comandava o lote e, na altura das pedras dominou-a, mantendo a liderança até o espêlho, apesar dos esforços de O. Ullôa no dorso da pernambucana.

O tempo de 84 3/5 para os 1.400 metros, diz bem do excelente estado em que foi apresentada a pupila de Gabino Rodrigues.

* * *

Abrindo a lista de ganhadores da reunião, Lumen deu a C. Moreno a primeira vitória da tarde, já que na carreira seguinte, o experto aprendiz iria repetir a façanha, levando ao vencedor o maluco Guararape que, desta vez, lembrou-se dos áureos tempos, e resolveu meter patas.

Na terceira carreira, Croydon, um bem lançado filho de Felicitation, confirmou a boa exibição da estréia, quando secundou seu companheiro My Love. Domingos Ferreira dirigiu bem o pensionista de Zuniga.

Após o clássico, veio o "compulsório" e o primeiro sucesso de C. Calleri, conduzindo Arissimo, que se impôs em renhido final a Portugal e Bourgo, formando a dupla o primeiro, conforme atestou o "photochart".

Com o "galope" de Sunshine, o novo aprendiz C. Calleri repetiu a proeza de C. Moreno. A ligeira filha de Hani, esfusiou na vanguarda, derrotando com facilidade Rolante do Sul e Galarin.

Encerrando o programa, "Minguinho" obteve sua segunda vitória, levando ao espêlho o castanho My Lord, que bisou desse modo o feito anterior. Cachimbo, pilotado por A. Rosa, formou a dupla.

Galcador laureou-se no Derby de Epson

LONDRES, 27 (Jaqueline Detchevers, de France Press) — O Derby de Epsom, o maior acontecimento turfista do ano, na Inglaterra, foi ganho pelo cavalo francês Galcador, pertencente ao grande criador da mesma nacionalidade Marcel Boussac. A prova foi corrida em 2.400 metros (milha e meia), com a dotação de 17.000 libras esterlinas e a Taça de Ouro, que vale 250 libras. Galcador, cotado em 100/9, foi montado pelo jóquei John Stone e venceu por cabeça, chegando em segundo lugar o cavalo norte-americano Prince Simon, pertencente a Woodward, que era o favorito de 2 a 1. Em terceiro lugar chegou, com a diferença de 4 corpos, Double Eclipse, cotado de 40 a 1, de Lady Zin Wernher; em quarto mais um cavalo francês, o Telegram II. O cavalo Castle Rock, dado como a "esperança inglesa", chegou em 6. Na partida, figuravam na prova 25 animais.

A vitória do Galcador foi a terceira vitória da criação francesa consecutiva em três dias das grandes provas de Epsom: anteontem, a poldra ASMENA levantara o Oakes; ontem, o cavalo Amour Drake ganhava brilhantemente por cinco corpos a Coronation Cup, na qual ainda outro animal francês, Viregen, se classificou em segundo. Encerrando-se as grandes provas, levanta hoje o grande prêmio que é o Derby de Epsom, o cavelo francês Galcador, destruindo tôdas as esperanças do favorito americano e anulando também os esforços da "esperança inglesa".

O páreo correu excelentemente. Amiral, que começou bem, não se aguentou, e Vieux Manoir, sôbre o qual havia muito jôgo, nunca esteve no lote de vanguarda, o mesmo acontecendo com Peter Foxe e Telegram II, o qual sòmente quase no fim conseguiu colocar-se num difícil quarto lugar. Depois de uma partida falsa, provocada por Traimper, os 25 animais largaram às 15 horas e 35 precisas. Amiral assumiu imediatamente a liderança, seguido de perto por Prince Simon, que o dominou no fim de 100 metros, e por Peter Platter e Persia. Nos 200 metros, êste último passou a comandar o pelotão, seguido de Persia e, na distância de alguns corpos, por Galcador, Welsh View e Prince Simon. No alto da colina, a 1.200 metros do local da partida, Prince Simon forçou o "train" e dominou facilmente Amiral, que passara à frente de Peter Platter. Foi então que Galcador mostrou sua classe e que seu jóquei, John Stone, se lançou ao assalto do líder, que alcançou alguns metros antes, cêrca de 200 metros, do poste de chegada. Prince Simon pareceu afrouxar, mas logo a seguir se refez. E então se travou um duelo entre os dois cavalos; finalmente a alguns metros do vencedor, Galcador, em esfôrço supremo, tomou a frente, ganhando por cabeça sôbre Prince Simon.

A assistência ao sensacional páreo foi a de todos os anos: enorme, mas seleta. Suas majestades o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, a rainha-mãe Mary, apesar de sua idade, as princesas Elizabeth e Margaret Rose assistiram-no do princípio ao fim. Depois da prova, o rei mandou chamar à sua tribuna o proprietário de Galcador, sr. Marcel Boussac, para felicitá-lo.

A afluência popular foi também considerável.

Sob um sol deslumbrante, que assim apareceu pela primeira vez após vários dias, milhares de ingleses encaminharam-se para Epsom, que seria teatro do maior acontecimento desportivo do ano.

Utilizando bicicletas, motocicletas, automóveis, ônibus e trens, êsses inglêses chegaram a Epsom enquanto no vizinho aeródromo de Blackbushe, numerosos aviões traziam os visitantes estrangeiros e das regiões afastadas da Inglaterra.

Os automobilistas, que pela primeira vez depois de dez anos podiam comprar gasolina sem o cartão de racionamento, formavam filas diante das garagens.

Entrementes em Epsom os "bookmakers", envergando os mais belos uniformes de jóquei, de cores vivas, instalavam as suas "casas de apostas" em todos os recantos. Os vendedores de refrescos, "sandwiches" e sorvetes esperavam fazer bons negócios.

A Cruz Vermelha instalou numerosos postos de socorros e uns mil policiais, com as férias de Pentecostes reduzidas, voltaram aos seus postos para manter a ordem. Uns cem detetives estavam disseminados entre a multidão para vigiar os "pickpockets", os "escrocs" e os "bookmakers" pardos.

Os cavalos haviam realizado, durante a manhã, uma última volta em torno da pista ainda molhada pela chuva caída no transcurso da noite.

Apostas, ontem, na Gávea

Concursos e Bettings	Cr$	563.945,00
Poules	Cr$	6.346.300,00
Total	Cr$	6.910.245,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 70.114,00.

BOLO DUPLO — 9 vencedores, com 9 pontos. Rateio: Cr$ 4.675,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 2 vencedores com a combinação — 1-2-7. Rateio: Cr$ 3.814,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 24 vencedores com a combinação — 1-2-7. Rateio: Cr$ 2.691,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — 12 vencedores com a combinação — 1-6; 2-9; 7-2. Rateio: Cr$ 16.588,00.

As carreiras de ontem no Hipódromo de Palermo

Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no Hipódromo de Palermo:

1.º Páreo — 1.600 metros — Venceu Chestosa, seguida de Terdiera e Lilinita. Tempo, 103.

2.º Páreo — 1.800 metros — Em primeiro lugar, chegou Yukon, seguido por Bastante e Tanger. Tempo, 113 4/5.

3.º Páreo — 1.500 metros — Tablete, Miss Armstrong e Albanesa. Tempo, 97 2/5.

4.º Páreo — 1.100 metros — Pela ordem de chegada: Giorgio, Margozi e Bisono. Tempo, 67 4/5.

5.º Páreo — Clássico General Lavalle, para potros de dois anos. Vencedores: Mironto, Maipu e Simnad. Tempo, 86 3/5.

6.º Páreo — Venceu Enchantres, seguido por Benbex e Alador. Tempo, 95 1/5.

7.º Páreo — 1.110 metros — Em primeiro lugar, Gay Runner. Em segundo e terceiro, respectivamente, Moulin Rouge e Toxinal. Tempo, 66.

8.º Páreo — 2.500 metros — Venceu Solemne. Segundo e terceiro lugares — Ciclope e Infrara. Tempo, 160 4/5.

NEUZA sabe o que é bom
ela USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

ECOS DA SABATINA

KURIOSA GANHOU BRINCANDO

Reaparecendo em boa forma, e fazendo valer a sua velocidade na primeira parte da carreira, Sátiro quase pregou uma peça no favorito Lumen, que só no final, e assim mesmo com esfôrço, conseguiu livrar pequena diferença sôbre o filho de Soneto. Carinho foi terceiro sem expressão, à espera de uma raia pesada. Brutus e Guelfo não apareceram, embora jogados.

* * *

Depois de ser o principal responsável por uma partida anulada, Guararape venceu fácil, passando por Faloaz nas gerais. O tempo de 105" 3/5 para os 1.600 metros indica bem a qualidade dos competidores, que ainda seremos obrigados a aturar por mais de uma temporada. Faloaz figurou até a entrada da reta, quando se apagou. Talvez esperando a volta do Rigoni. Hanibal fez uma chegadinha sôbre Fanita, que vinha para formar a dupla, e acabou desalojando a pensionista de Oscar de Andrade. Jaes saiu mal, enquanto os indóceis Faloaz e Guararape pulavam nos dois primeiros postos.

* * *

Croydon venceu com facilidade, apesar de não ter sido muito feliz no larga. Na altura das especiais veio lutar com Philidor pela principal colocação, dominando-o com sobras depois das pedras. O estreante do Sr. Arthur H. Lundgren correu bem, perdendo para bom tempo e acabando com boa ação. A próxima será sua. Dingo fez o "train".

* * *

Deixando a Gorgona, a tarefa de fazer o "train", Kuriosa postou-se em 2.º e, mal contornada a grande curva, iniciou forte atropelada sôbre a ponteira, que faltando 200 metros esmoreceu, deixando passar a vencedora. A parelha do Stud Seabra não disse nada. O mesmo aconteceu com Goldena. Gorgona atuou regular, sem perigar, contudo, a vitória da pilotada de Salomão Ferreira, que ganhou sem luta com o freio paranaense divertindo-se com os esforços de Oswaldo Ullôa.

* * *

Cricaré e Princezinha se revezaram na vanguarda até o fim da grande curva. Depois das gerais atropelaram vários animais, dos quais Arissimo, Libio e Bourgo foram os menos infelizes. Decididamente o "Compulsório" está prestando grande benefício ao turfe e aos proprietários. Quem pagaria Cr$ 35.000,00 por um Arissimo, que marca 92 3/5 para 1.400 metros e chega em câmara lenta? Polidor, muito falado, não figurou, Bourgo e Amir, fizeram misérias nas cintas e a sirene tocou pela 2.ª vez.

* * *

Sunshine não deu confiança aos adversários, tomando a ponta pouco depois da saída, e chegando ao vencedor com larga margem sôbre o estreante Rolante do Sul, que confirmou, em parte, as esperanças de seus responsáveis. Incauto mancou. Galarin fez sua chegada costumeira: tardia e debil.

* * *

My Lord bisou e ainda pagou Cr$ 51,00, apesar da euforia do Minguinho, que nas duas vezes que passou com o filho de Hunter's Moon para entrar na raia, só faltou anunciar que montava uma barbada.

Agora, compreendo o que significa "toque de pluma"...

O mecanismo da Halda torna facil ser uma ótima datilógrafa!

Halda lhe oferece:
- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA
UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4º ANDAR - TEL. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Em ação dois líderes na rodada desta noite

Em confronto, Riachuelo x Flamengo e Atlética x Grajaú T. C. — Transferido o prélio Fluminense x Sampaio

A rodada de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, apresentará apenas dois jogos, dada a transferência do encontro Fluminense x Sampaio para amanhã.

A. A. Grajaú x Grajaú Tenis Clube e Riachuelo x Flamengo são os jogos programados para hoje e dois choques que se equivalem pois os dois líderes estarão em ação, enfrentando adversários que normalmente não chegam a constituir ameaça às suas posições.

A. A. GRAJAU' X GRAJAU' T. C.

O quadro da Atlética, depois de sua memorável vitória sôbre o Flamengo, voltará a exibir-se esta noite, contra seu rival de bairro, o Grajaú T. C. Analisando-se as "performances" dos dois quadros no campeonato, torna-se forçoso reconhecer o favoritismo do "five" atleticano, se bem que por questões de rivalidade os encontros das duas representações têm sempre um transcurso dos mais renhidos. O quadro da Atlética é, entretanto, superior, e deverá vencer com relativa facilidade.

QUADROS PROVAVEIS

ATLETICA — Rui e Helinho; Passarinho, Montanha e Cleto ou Zé Luiz.

GRAJAU T. C. — Dilmar e Boquinha; Conceição, Lúcio e Alfred.

RIACHUELO X FLAMENGO

O Riachuelo, dos 7 jogos que disputou, em 4 atuou fora de sua quadra, sendo derrotado nos mesmos. Entretanto, jogando na rua Mar. Bitecourt, venceu o América e foi derrotado pelo Tijuca por dois pontos apenas, na prorrogação. Como o jôgo de hoje será em sua quadra, suas possibilidades contra o bi-campeão não poderão ser avaliadas c[illegible] precisão embora o Flamengo seja franco favorito.

QUADROS PROVAVEIS

RIACHUELO — Zé Afonso e Picolé; Flávio, José e Pedrinho.

FLAMENGO — Zé Mário e Tião; Algodão Alfredo e Godinho.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para os dois encontros:

Atlética do Grajaú x Grajaú Tenis Clube — Aladino Astuto e Nei Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; Aljair Guimarães, delegado.

Riachuelo x Flamengo — Cezar Porto e Pedro Vellasco, juizes; Artur Prez, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Luiz Vasconcelos delegado.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

O Esporte Clube Liberdade comemorando a inauguração de sua nova cancha, organizou um Torneio de Futebol, ao qual concorreram diversos clubes de São Cristóvão.

CAMPEAO, O TUCANO

Após interessante luta, sagrou-se campeão e categorizado conjunto do Tucano F. Clube, justamente o clube que se apresentou com o melhor quadro, seguido de Bom Jardim, que foi o vice-campeão.

OS RESULTADOS

Foram disputadas 8 pelejas, que apresentaram os seguintes resultados: Soberano 2 x São Jorge 0; Vila Medina 4 x Real Fluminense 1; Tucano 6 x Estrela 0; Bom Jardim 2 x 11 Garotos Endiabrados 2 (a decisão deste jogo foi de "penalty"); Futurista 1 x Soberano 0; Tucano 1 x Vila Medina 0; Bom Jardim 2 x Futurista 0, e, Tucano 2 x Bom Jardim 0.

O TIME CAMPEAO

O quadro campeão atuou assim constituido: Pirica, Maliboá e Florindo; Rubinho, Baiano e Piolho; Hélio, Careca, Darci, Valdir e Guilherme. Jogaram ainda pelo quadro campeão os seguintes jogadores: Luiz, Orlando, Libio, Toninho, Anisio, Santos e Paulinho. O artilheiro do Torneio foi o jogador Darci, pertencente ao Tucano.

EMPATARAM ISABEL E NOVA CIDADE

O jôgo amistoso realizado entre o Isabel e Nova Cidade, terminou com um justo empate de 2 tentos, estando o quadro do Isabel assim constituido: Geraldo; Bira e Carlinhos; Walter (Camelo), Leléco e Mulato; Camelinho, Escoteiro, Mozart, Cocada e Dodó.

Os "goals" foram conquistados por Cocada e Mozart e nos segundos quadros voltou a vencer o Isabel por 1x0.

TAMBEM SANTO CRISTO E CANADA'

Após um bom jôgo, em ambiente de grande disciplina, o Canadá empatou com o Santo Cristo por 2x2, resultado justo, que satisfez plenamente aos aficionados dos dois valorosos quadros.

O "time" de Santo Cristo, entrou em campo com a seguinte formação:

Ary; Tiegue e Salgado; Mimi, Heitor e Narciso; Jorge (Viana), Waldir, Gazuza, Adauto e Chico. Os "goals" foram obtidos por Mimi.

Nos segundos quadros, venceu o Canadá por 5 tentos a 3.

FACIL VITORIA DO GLORIOSO

Fácil triunfo obteve o Glorioso F. C., vencendo, por 4x2, o quadro do Onze Mineiros.

O quadro do Glorioso entrou em campo com a seguinte constituição: Nelson; Ruy e Zezinho; Brasil, Velau e Geraldo; Wilton (Juca), Lima, Louro, Peru e Cicinho.

Marcaram para o quadro vencedor, Lima, Peru, Cicinho e Louro, nesta ordem.

Nos segundos quadros houve um empate de 0x0.

NÃO COMPARECEU O MARIA DA GRAÇA

O Oriente, da rua Columbia, em Encantado, não compareceu para o jôgo com o Maria da Graça F. C. Os rapazes do Maria da Graça, resolveram, em face do sucedido, realizar um treino entre o primeiro e segundos quadros, tendo o mesmo terminado com a vitória do quadro principal pelo "score" de 5x0.

CRUZEIRO 1 X 1 PALESTRINO

O S. C. Cruzeiro, jogando uma partida amistosa com o Palestrino, não foi além de um empate de 1x1.

VENCEU O ATILIA, EM SÃO MATEUS

Grande atuação teve o Atilia, em São Mateus, campeão da Liga Iguaçuana. A contagem de 7x5, favorável ao Atilia, veio coroar os esforços dêsse clube, que ultimamente se tem revelado como um dos melhores quadros do esporte amador independente.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte formação: Zezé; Geninho e Caboclo; Mozo, Nilo e Sergio; Jayme, Adão, Espoleta, Manoelzinho e Meio Quilo.

Os tentos foram conquistados por Espoleta 2, Adão 2, Manoelzinho 2 e Meio Quilo 1.

Na preliminar jogaram os segundos quadros dos dois clubes citados, tendo o Olaria vencido por 4x1.

O ATILIA, NO RIO

Atuando em seus domínios, ontem pela manhã, o Atilia colheu dois expressivos triunfos, vencendo os Veteranos e Juvenis do Saléte F. C., por 3x1 e 5x1, respectivamente.

SUL-AMÉRICA 7 E 1 GRÊMIO

O Sul América F. C., jogando, ontem, no campo do Mavilis contra o Grêmio F. C., obteve excelente triunfo pelo escore de 7 a 1. O quadro do Sul América, estava assim constituido: Bernardo; Jorge II e Domingos; Nelson, Jorge I e Armandinho; Ivo, Anatolio, Claudio, Flor e Gino. Os "goals" foram conquistados por Gino 4, Ivo, Flor e Claudio.

Nos segundos quadros também venceu o Sul América pelo escore de 3 a zero.

Resultados do Campeonato do Departamento Autônomo

A rodada inaugural do Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol ofereceu os seguintes resultados:

ROSITA SOFIA X OITI — Aspirantes — Oito 8x2; Amadores — R. Sofia 8x4.

CAMPO GRANDE X REALENGO — Aspirantes — Campo Grande 4x1; Amadores — Campo Grande 4x1.

ORIENTE X CRUZEIRO — Aspirantes — Cruzeiro 4x2; Amadores — Oriente 17x2.

CORINTIANS X DISTINTA — Aspirantes — Corintians — 7x2; Amadores — Empate 2x2.

SAO JOSE' X COSMOS — Aspirantes — Cosmos 10x0; Amadores — São José 8x0.

UNIÃO X PARAMES — Aspirantes — União 2x1; Amadores — União 4x2.

NACIONAL X PROGRESSO — Aspirantes — Nacional 8x1; Amadores — Progresso 4x1.

ROIAL X ANCHIETA — Aspirantes — Empate 3x3; Amadores — Anchieta 4x0.

OPOSIÇÃO X VALIM — Aspirantes — Oposição 3x1; Amadores — Empate 4x4.

ENGENHO DE DENTRO X PIEDADE — Aspirantes — Eng. Dentro 4x1; Amadores — Eng. Dentro 6x1.

MANUFATURA X IRAJA' — Aspirantes — Manufatura 3x1; Amadores — Manufatura 2x1.

BENFICA X SAMPAIO — Aspirantes — Sampaio 3x1; Amadores — Benfica 4x3.

NOVA AMERICA X CLUBE DOS CARIOCAS — Aspirantes — Nova América 8x0; Amadores — Nova América 8x1.

ASTORIA X DEL CASTILHO — Aspirantes — Del Castilho 3x2; Amadores — Del Castilho 3x0.

SE O SR. QUISER



a máquina de calcular — facil de manejar e facil de transportar...

COMPRE UMA FACIT!

Se o Sr. precisar de cálculos mais rápidos, uma Facit pode auxiliá-lo de dois modos: primeiro, o seu sistema simplificado de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser aprendido por qualquer pessoa, com 15 minutos de prática. Segundo, Facit é uma máquina leve e compacta, podendo ser transportada com facilidade de uma mesa para outra, e ser usada por todos. Apesar da sua surpreendente capacidade de funcionamento, Facit custa menos do que qualquer outra máquina de calcular de sua classe.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.

Rua México, 21 - 4.º andar — Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Tijuca e América os vencedores na rodada de voleibol feminino

Derrotados Flamengo e Vasco, ambos por 2 x 0 — Detalhes das partidas disputadas sábado à tarde

Os resultados da rodada de sábado a tarde, do "III Torneio Cidade do Rio de Janeiro", confirmaram tôdas as previsões, com as vitórias do Tijuca e América, que superaram respectivamente o Flamengo e o Vasco'

Na quadra da rua Conde Bonfim, a equipe feminina do Tijuca, campeã da temporada passada, venceu, com relativa facilidade, o quadro do Flamengo, por 2 a 0. O primeiro "set" terminou com o placard de 15 x 5, e, o segundo, 15 x 6, favoráveis ambos às representantes do clube "cajuti". O quadro rubro-negro não reeditou suas boas atuações.

AS DUAS EQUIPES

TIJUCA: Pequenina — Enid — Edil — Celma — Maria Helena e Leda.

FLAMENGO: Rosinha — Lígia — Carmem — Lilian — Carminha e Leila.

O sr. Nelson Santos funcionou como árbitro, tendo sido auxiliado por Alvaro Roma e José Pinho.

AMÉRICA 2 X VASCO DA GAMA 0

O jôgo realizado no ginásio da rua Campos Salles, entre as equipes do América e do Vasco, terminou com a vitória das representantes do clube rubro por 2 a 0.

Os "sets" acusaram, os seguintes resultados: 1º — 15 x 8; 2.º — 15 x 5.

As equipes estavam assim constituidas:

AMÉRICA: Anita — Norma — Irene — Amália — Loerte e Laura.

VASCO: Elza — Edna — Jussara — Eudice — Alcina — Jurema e Maria.

Na arbitragem, funcionou o sr. Jorge Miranda, sendo auxiliado por Roberto Carlos e Carlos Pinho, respectivamente, como apontador e cronometrista.

DERROTADO O COLO-COLO

SANTIAGO, 28 (AFP) — Ante o selecionado chileno de futebol caiu derrotada a equipe do Colo-Colo, por 3x2, durante um encontro que teve repetidas ações violentas e foi presenciado por mais de 50.000 pessoas. A Federação da Divisão de Honra espera nos primeiros dias da semana completar a equipe definitiva que participa-

IMPÔS-SE O BONSUCESSO AO VOLANTE

Exibindo-se na noite de sábado, em Juiz de Fóra, o Bonsucesso não teve dificuldades em vencer o Volante, por 4 a 1.

Com êsse feito, manteve-se invicto o rubro-anil, em sua excursão, pois em 4 jogos, venceu 3 e sòmente empatou um.

PLACARDE FUTEBOLÍSTICO

NA GAVEA	
AMERICA	3
FLAMENGO	1
EM MONTEVIDEU	
FLUMINENSE	1
SELEÇÃO URUGUAI	1
EM HAVANA	
BOTAFOGO	—
FUENTES VEDRAS	—
EM PARIS (sábado)	
ESCÓCIA	1
FRANÇA	0
EM BELGRADO	
IUGOSLÁVIA	5
DINAMARCA	1
EM CAMPINAS	
MADUREIRA	1
GUARANI	1
EM JUIZ DE FORA (sábado)	
BONSUCESSO	4
VOLANTE	1
EM FRIBURGO	
FLUMINENSE	4
SELEÇÃO FRIBURGUENSE	6
EM BRUSQUE	
CANTO DO RIO	0
CARLOS RENAULT	1
NO MEXICO	
ESPANHA	0
MEXICO	0
EM HAVANA	
BOTAFOGO	[illegible]
SELEÇÃO DE CUBA	1

Derrotado o Leandro Martins pela representação do Brahma

No jôgo disputado entre Leandro Martins e Brahma, venceu êste último por 4x0, "goals" conquistados por Nelinho (2), Machado e Jair.

O resultado desta partida foi justo, pois o Leandro Martins, apesar de não possuir um quadro a altura do seu adversário, ofereceu tenaz resistência, podendo o resultado ser considerado como honroso, em virtude da melhor hierarquia do quadro vencedor.

Os dois "times" atuaram assim constituidos:

BRAHMA — Juca, Dantas e Roberto; Silvio, Jorge e Sacerdote; Dionisio (Machado), Jair, Nelinho, Tijolo e Armando.

LEANDRO MARTINS — Ribeiro, Gamelone e Tião I; Matheus, Julio e Tião II; Hélio, Nely, Paulo, Antônio e Henrique.

Os demais jogos ofereceram os seguintes resultados:

Sul-América 3 x Wilson Sons 1; Standard 5 x José Silva 3; Leopoldina 3 x Janer 0; Moinho Fluminense 3 x Luporini 1.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

OBSERVAÇÃO QUE O TREINO DE SÁBADO IMPÕE:

Ainda são problemas a resolver a zaga e as extremas da seleção

Nena, o "back" de melhor produção — Dos quatro ponteiros, nenhum ainda aprovou — Decréscimo de produção do quadro titular — Flávio interrompeu a prática a miúde — Detalhes do exercício

As 15 horas de sábado, debaixo de um sol implacável, os convocados para a seleção nacional realizaram mais um coletivo — o terceiro no espaço de seis dias.

Por 6x0, a equipe suplente sobrepujou a reconhecida como titular.

Contrariando tôdas as espectativas, foi mais do que um simples treino de rotina.

Foram 93 minutos de exercício corrido e movimentado.

A atuação do onze favorito à efetivação, contudo, decresceu em muito. Não conseguiu o quadro "A" reeditar o desempenho acertado de sua exibição frente ao Bangu. Falhou a mola principal da equipe. O terceto de médios sentiu a falta de um "eixo". Danilo, poupado pelos médicos, foi mal substituido por Brandãozinho. Eli e Bigode desorientaram-se e perderam-se. Diante dessa improdutividade, a ofensiva viu-se fàcilmente tolhida e insuficiente para romper o sistema defensivo dos azuis, que, ao contrário, podiam agir comodamente e render o necessário. E isto porque Bauer, Rui e Noronha estavam coêsos, atacando e defendendo em perfeita sincronia.

AS MESMAS APREENSÕES

Conquanto estejamos presenciando a cada treino que se realiza uma ascensão no índice técnico das duas equipes,—sábado, novamente, voltamos a lastimar a incapacidade dos zagueiros e dos extremas.

Nem por isso pode ser esquecido.

FLAVIO EM AÇÃO

Surpreendentemente para os que estão habituados a acompanhá-lo em seu trabalho, no exercício de sábado Flávio Costa adotou uma diretriz diferente. Não foram raras as vezes em que os vimos orientando e corrigindo seus comandados, paralizando, inclusive, em duas ocasiões, a prática, para observar e instruir Friaça e o trio atacante dos "brancos".

QUADROS E TENTOS

BRANCO — Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Zizinho (Maneca), Baltazar (Ademir), (Jair) e Chico.

AZUL — Castilho, Santos e Nena; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Tesourinha, Maneca (Zizinho), Adãozinho, (Baltazar), Jair (Pinga) e Rodrigues.

Rui cedeu o seu pôsto a Alfredo, em virtude de uma indisposição gástrica. O médio vascaíno não influiu na desenvoltura apreciável do quadro azul, cumprindo até uma performance digna de aplausos.

Santos, pouco antes do término do treino, retirou-se do gramado por ter sentido uma contusão recente.

Baltazar foi o artilheiro, com 3 tentos. Maneca, Pinga e Alfredo completaram a contagem de seis "goals" em favor dos azuis.

Augusto, vindo de um periodo longo de inatividade, carece ainda de melhor preparo físico. Desloca-se ainda com certa dificuldade, parece ressentir-se da maleabilidade indispensável em todo atleta. Mauro e Santos, progredindo incontestavelmente, estão, todavia, longes da situação que se torna indispensável para a disciplina e eficácia da ação de uma retaguarda como a nacional. Nena, o menos acreditado pela cátedra, vem surgindo como o mais eficiente de todos.

Os ponteiros, Friaça, Tesourinha, Chico e Rodrigues, são também problemas. Todos, inegavelmente, reunem predicados para integrar qualquer seleção. No presente, entretanto, atravessa um periodo mau. Uma fase crítica que pode atingir qualquer jogador de futebol. O mal, queremos crer, deve ser passageiro.

O DOMINGO ESPORTIVO NA EUROPA

Derrotada ontem por 1x0 pela Escocia, a equipe francesa de futebol deverá ser fortemente remodelada se quizer comportar-se honrosamente no Rio de Janeiro. Sábado, a linha de ataque francesa demonstrou-se totalmente ineficaz. O ataque é sempre o ponto fraco da equipe francesa, enquanto continuar a fazer um jôgo muito lateral. E' quase certo que os selecionadores farão largos cortes na formação, que não se mostrou muito brilhante ante os escocêses.

Na Espanha

Mais de 70.000 espectadores bascos e de Valladolid, vindos da capital espanhola para encorajarem as respectivas equipes, assistiram esta tarde, no estádio de Chamartin, a final da Copa Generalissimo Franco, ganha pelo Atlético de Bilbáo, que derrotou o Valladolid por 4x1.

O chefe do Estado espanhol e sra. Franco tomaram lugar na tribuna de honra, alguns minutos antes do tiro inicial, que foi dado pelo árbitro internacional Ason, sob cujas ordens se alinharam as equipes.

Os primeiros minutos de jôgo marcaram uma ligeira vantagem do Valladolid, cujos jogadores pareciam, entretanto, bastante constrangidos neste jôgo final de que participavam pela primeira vez. Os dianteiros castelhanos não chegaram a coordenar seus esforços, e a defesa do Atlético saiu sem danos dessas incursões.

Os bascos, habituados aos grandes encontros, e sobretudo aos jogos da Copa, que disputaram pela 25.ª vez, se restabeleceram e seus ataques se tornaram muito mais perigosos, sobretudo na ala esquerda, onde Panizo fêz a sua volta.

Os homens do Valladolid marcam de muito perto o avanço dos bascos, mas não podem impedir que Zarra conquiste o primeiro goal de sua equipe, aos 14 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, após várias situações perigosas para o arco de Lecama, êste foi invadido no 40.º minuto, mediante um esplêndido tiro de Coque. Jogando brilhantemente, o Bilbáo na primeira prorrogação do jôgo investe fortemente, e três minutos depois Zarra obteve novo ponto para sua equipe. Pegando de cabeça um centro de Iriondo, quatro minutos mais tarde o mesmo jogador marca o terceiro ponto, em meio de aplausos do público.

Os bascos prosseguem fazendo uma brilhante demonstração de futebol, destacando-se particularmente Zarra e Gainza.

Acreditava-se já conquistada a vitória, quando, três minutos antes de terminar o jôgo, novamente Zarra marcou um ponto, que foi o último.

A vitória do Bilbáo foi mais brilhante do que o indica a contagem, porque, se o Valladolid conseguira algumas vantagens no decorrer do tempo regulamentar, ninguém teria estranhado um *score* maior, tanto o domínio do Bilbáo foi constante.

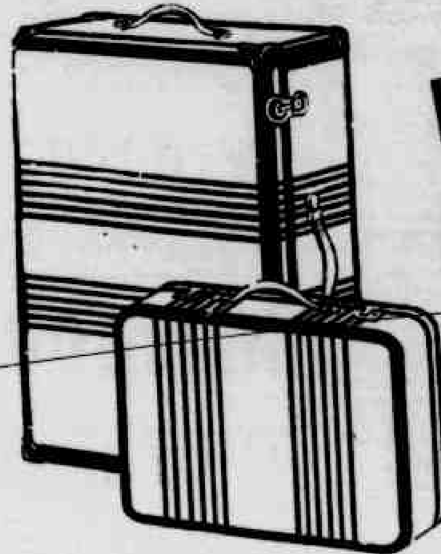
Zarra foi o grande herói, não somente pelos quatro pontos que marcou, como por seu trabalho e sua grande coragem. Ademais, a defesa basca fêz um grande jôgo, e sua tarefa foi facilitada pela falta de coesão dos atacantes do Valladolid, cujos melhores jogadores foram Ortega e Lasala.

Na Itália

Desprovido de todo interêsse desde há muitas semanas, no que concerne à luta pelo primeiro lugar, o campeonato italiano de futebol terminou oficialmente hoje, pela vitória do Juventus, que venceu pela oitava vez o título nacional, após ter feito, ao longo de tôda a competição, demonstração de superioridade incontestável. Seu domínio constante denota, entretanto, uma baixa no potencial do futebol italiano, terrivelmente prejudicado depois do trágico desaparecimento do Torino.

O campeonato mundial fixará, todavia, sem nenhuma dúvida, o valor atual do futebol italiano, no qual numerosas equipes da primeira divisão jogaram o papel de simples figurantes. Na classificação dos últimos postos houve indecisão até o último dia do campeonato, e será finalmente o Bari, derrotado em seu campo pelo Internacional, que acompanhará o Veneza na desagradável viagem para a segunda divisão, donde se volta muito mais dificilmente do que se vai.

O resto era conhecido desde há muito tempo. O Milão ficou em segundo lugar, e o Internacional em terceiro, depois de ter sido ameaçado, no decorrer dos últimos jogos, pelo Lázio, que conseguiu um magnifico quarto lugar. Vem em seguida o Florença, muito regular, o Como, com um honroso sexto lugar, partilhado com o Turim. Depois o Atlanta e o Trieste, e mais nove equipes, indo do Pádua ao Novara.



MALAS e ARTIGOS PARA VIAGEM

Sortimento selecionado

SERVE BEM

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 ★ R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 — MEIER ★

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 29 de maio de 1950 — N.º 129

Nas falhas da defesa do Flamengo as razões da vitória do América

Souberam os rubros conduzir o jôgo de forma a superar os rubro-negros — Venciam os locais por 1 x 0, na primeira etapa do jôgo de ontem na Gávea — 3 x 1, o marcador final



ASSEDIO DO FLAMENGO — Hamilton acossa Osny que, no lance, é protegido por Jarbas

Perante público numeroso, Flamengo e América, no Estádio da Gávea, fizeram ontem um prélio desinteressante e monótono.

Ao término do embate o marcador acusava um triunfo do América por 3 tentos contra 1 dos locais.

O FLAMENGO PERDEU QUANDO PARECIA ALCANÇAR A VITÓRIA

Terminando a primeira fase com a vantagem mínima em seu favor, a equipe rubro-negra iniciou auspiciosamente o período complementar impressionando a todos com o assédio permanente sôbre a retaguarda contrária e o apoio decisivo de Bria ao ataque, dando a impressão de que venceria. Tal, porém, não sucedeu. Explica-se o fenômeno. Não obstante ter sido feita uma alteração na defensiva rubro-negra, esta continuou apresentando os mesmos pontos vulneráveis, permitindo igualmente a penetração dos vanguardeiros americanos. Os mesmos senões observados ao início da contenda, registravam-se e continuavam a exigir reparos imediatos. A substituição de Gago se fazia aconselhável, mas não deveria ser a única operada na retaguarda local. Existiam outros claros. Outras providências se impunham. Frequentemente, Biguá, Job e mesmo Walter, claudicavam e incidiam em descuidos que sempre redundavam em pânico e perigo para o arco de Cláudio. O treinador Gentil Cardoso, todavia, preferia trocar os atacantes, esquecendo que o trabalho improfícuo destes era consequência natural da falta de harmonia e do pouco rendimento dos seus companheiros de defesa. Sem auxilio dos médios e sem a segurança da zaga — quaisquer esforços ou tentativas da dianteira seriam, fatalmente, frustrados — o que, efetivamente, aconteceu.

O AMÉRICA EXPLOROU A SITUAÇÃO

Com passes longos e bolas altas, explorando bem a velocidade de seus homens e a insegurança do antagonista, o América colheu bons frutos. Não foi exatamente uma tática preconcebida e estudada. Mas, tão sòmente, uma improvisação útil e prática. Agindo assim, os rubros foram bem inspirados e supriram as deficiências tambem comuns em suas linhas.

Mais voluntariosos, mais objetivos, menos difíceis em suas manobras — recuperaram-se e consolidaram-se no "placard".

Uma defesa rechassadora, hàbilmente aproveitada por uma ofensiva que joga à base de velocidade e deslocações frequentes — foram os principais fatores do feito do clube de Campos Sales, na tarde de ontem.

AS DUAS FASES

A primeira decorreu dentro de um equilibrio absoluto. Vencida pelo Flamengo por 1x0, como poderia ter sido pelo América.

A segunda, com superioridade absoluta do América, com um Flamengo desfibrado e nulo.

A ARBITRAGEM DO SR. MARIO VIANA

O sr. Mário Viana, em suas últimas arbitragens, vem se notabilizando pela sua irritante displicência.

Ontem excedeu-se. Querendo ser fleugmático em demasia, tornou-se negligente. Não acompanhou, em momento algum, as jogadas, e fez-se até conivente com a deslealdade, permitindo que Biguá de forma revoltante tentasse repetidas vezes atingir Carlinhos.

OS NOMES DE DESTAQUE

No vencedor, Dimas, Walter, Rubens, Maneco e Ranulfo apresentaram um trabalho elogiável.

No Flamengo, Bria foi a bem dizer o único a trabalhar e lutar com acêrto.

OS TENTOS

O único tento da primeira fase foi consignado por Walter, de cabeça, aos 27 minutos. Foi também o único do Flamengo.

Aos 13, 15 e 28 minutos da segunda etapa, Ranulfo, Carlinhos e Dimas marcaram para o América.

OS QUADROS E A RENDA

AMÉRICA F. C. — Osny; Joel e Jalves; Rubens, Osvaldo (Osmar) e Godofredo; Walter, Maneco (Carlinhos), Dimas, Ranulfo e Carlinhos (Jorge).

C. R. FLAMENGO — Cláudio; Gago (Osvaldo) e Job; Biguá, Bria e Walter; Aluizio, Arlindo (Quiba), Durval, Hélio (Hamilton) e Eliezer.

A renda surpreendeu a todos, atingindo a apreciável quantia de 49.350,00 cruzeiros.



O arremesso do Martelo foi a única prova realizada no Vasco. Nelson Zarur, do Botafogo, é visto nessa foto, fazendo sua tentativa

Campeão de novíssimos, o Vasco

Distância ampla separou os cruzmaltinos dos alvi-negros, vice-campões do certame — Os resultados da competição atlética de sábado e de domingo



Mesmo sem apresentar resultados excepcionais, o Campeonato de Novíssimos transcorreu animado. O cliché focaliza um aspecto da prova de salto em distância

O Vasco da Gama venceu o Campeonato de Novíssimos da Federação Metropolitana de Atletismo, disputado, sábado e domingo, no estádio do Fluminense, excetuando-se a prova de lançamento do martelo, realizada em São Januário.

Em segundo lugar, classificou-se o Fluminense e as colocações subsequentes foram alcançadas pelo Botafogo e pelo Flamengo, nessa ordem.

UMA BOA COMPETIÇÃO

A competição de Novíssimos, apesar de não ter apresentado o mesmo brilhantismo do Campeonato de Estreantes, pode ser considerada boa, levando-se em conta que quatro marcas foram superadas.

OS "RECORDS"

Na provas que tiveram "records" batidos, a do Salto em altura foi a melhor, pois além da nova marca estabelecida por Hildo S. Campos do Vasco da Gama, com 1,85 m., os dois atletas que se classificaram nas colocações seguintes, tambem conseguiram superar a antiga marca, saltando 1,81 m.

A prova de salto com vara, cujo "record" era de 3,50 m., teve sua marca superada por Fausto dos Santos do Botafogo, com 3,55 m. Este resultado, embora "record", não foi dos mais satisfatórios, pois o mesmo atleta saltou 3,70 no Campeonato de Estreantes, sendo, portanto, esperada melhor performance na prova de sábado.

No revezamento 4x100, a equipe do Botafogo estabeleceu o tempo de 44"3 em novo "record", que superou o anterior em 8 décimos.

A prova do dardo apresentou tambem nova marca, pois Antônio Pereira Santos, do Vasco com um lançamento que demonstrou qualidades de atleta futuroso, conseguiu atingir a distância de 53,18 m. superando a anterior de Kurt Zoet do Fluminense, com 52,58 m.

Finalmente a prova dos 100 metros rasos, teve o "record" de 11" igualado pelos atletas Francisco Allan Kardec, do Fluminense e Antônio Moreira, do Vasco.

CONTAGEM GERAL

O resultado geral da competição foi o seguinte:

Campeão — Vasco da Gama, com 184,5 pontos.

Vice-Campeão — Fluminense, com 135 pontos.

3.° *lugar* — Botafogo, com 119,5 pontos.

4.° *lugar* — Flamengo, com 18 pontos.

EMPATOU O TIME DO FLUMINENSE COM O SELECIONADO DO URUGUAI

"PLACARD" DE UM TENTO PARA CADA EQUIPE, NO JÔGO DE ONTEM EM MONTEVIDÉU — TITE E MIGUEZ, OS ARTILHEIROS

MONTEVIDEU, 28 (UP) — Realizando brilhante exibição esta tarde, no Estádio de Centenário, a equipe do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, empatou por um tento a um com o scratch do Urugual que tomará parte na Copa do Mundo.

OS QUADROS

O team carioca foi o seguinte: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

A seleção uruguaia entrou em campo com a seguinte formação: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, Duran e Rodriguez Andrada; Chiggia, J. Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

O árbitro foi J. C. Vigorito. Cerca de 25 mil pessoas assistiram ao "match".

OS "GOALS"

O primeiro, a marcar foi o extrema esquerda carioca Tite, aos 32 minutos.

Os uruguaios empataram por intermédio de Miquez. Ambos os intermédio de Miguez. Ambos os meiro tempo.

No segundo tempo, Duran foi substituido por Pini e Gambeta entrou no lugar de Schiaffino.

Noticiário da "Copa do Mundo"

FRANÇA — Muito embora o marcador da peleja possa levar a conclusões em contrário (perder pela contagem mínima ante a Escócia não chega a ser motivo de preocupações para ninguem) a realidade é que os franceses não gostaram do rendimento de seu selecionado na peleja de sábado. Particularmente decepcionados, ficaram os treinadores. Tanto assim que a A.F.P. já anuncia "largos cortes na formação".

* * *

EIRE — "Com pesar e em virtude da escassez de tempo antes do aviso", a Federação de Futebol do Eire anuncia que não poderá aceitar o convite da F.I.F.A. para reengajar-se entre os disputantes da "Jules Rimet" — informa a A.F.P.

* * *

IUGOSLAVIA — Após haver imposto um revés de 5x1 aos dinamarqueses, a seleção iugoslava ainda tem um "test" por que passar. Será êste o da luta com os suiços, que também virão ao Rio. Informação, ainda da A.F.P.

* * *

URUGUAI — Em sua primeira apresentação desde os jogos pela "Copa Rio Branco", os uruguaios empataram ontem com o Fluminense. Isso, no que diz respeito à equipe principal, pois a secundária triunfou sôbre o Progresso por 5x1. Domingo vindouro, um novo exercício ainda com o Fluminense, efetuarão os orientais e, mais uma vez, as notícias são da A.F.P.

Villorezi venceu em Monza Sommer em Aix les Bains

Resultados das provas automobilísticas de ontem

MONZA, 29 (AFP) — Damos a seguir a classificação final do Grande Prêmio de Automóvel de Monza:

Villoresi (Ferrari), os 252 quilômetros em 1 hora, 32 minutos, 31 segundos e 2/5, na média de 163 quilômetros e 418 metros;

Ascari (Ferrari), a uma volta do vencedor, em 1 hora, 32 minutos, 38 segundos e 3/5;

Serafini (Ferrari), a uma volta, em uma hora, 33 minutos, 42 segundos e 2/5;

Tadini (Ferrari), em uma volta, com uma hora, 33 minutos, 43 segundos e 1/5.

AIX LES BAINS, 29 (AFP) — Eis a classificação do Grande P. de Automóvel de Aix Les Bains:

Sommer (Ferrari), os 90 quilômetros e 408 metros em 1 hora, 20 minutos, 1 segundo e 1/10, média de 74 quilômetros 534 metros;

Simon (Simca), a uma volta do vencedor;

Trintignant (Simca), a uma volta do vencedor;

Branca (Simca), a duas voltas;

Aldo Gordini (Simca), a duas voltas;

Micres, argentino, com um carro Simca, ficou em sexto lugar, a 3 voltas do vencedor.

BATIDO O C. DO RIO

VITORIOSO O CARLOS REUNALT PELA CONTAGEM MINIMA

FLORIANÓPOLIS, 28 (Asapress) — O Canto do Rio, de Niterói, que presentemente excursiona neste Estado, defrontou-se, na tarde de hoje, com o Carlos Reunalt, da cidade de Brusque, sendo derrotado pelo escore mínimo. O prélio teve um bom transcorrer, mas o clube niteroiense foi obrigado a ceder devido às arremetidas dos locais contra a cidadela dos cantorrienses.

O "CARNET" DOS IUGOSLAVOS PARA 1950

BELGRADO, 28 (A.F.P.) — A Federação Iugoslava acaba de publicar o programa definitivo dos encontros internacionais que disputará êste ano a equipe nacional de futebol da Iugoslávia. Depois dos jogos com a Dinamarca e a Suiça, e a participação na Copa do Mundo, a equipe iugoslava jogará seis partidas internacionais antes do fim de 1950: Dia 3 de Setembro, em Estocolmo, contra a Suécia; dia 8 de Setembro, em Helsinki, contra a Finlândia; dia 19 de Setembro, em Copenhague, contra a Dinamarca; dia 8 de Outubro, contra a Austria, em Viena; dia 3 de Novembro em Belgrado, contra a Noruega; finalmente, dia 22 de Novembro, em Londres, contra a Inglaterra.

A VINDA DOS PORTUGUESES

Ordenou Salazar o re-exame da questão

LISBOA, 29 — (United Press) — O primeiro ministro Oliveira Salazar ordenou que a Federação Portuguêsa de Futebol re-examine sua decisão de não participar da Copa do Mundo, a realizar-se no Brasil em junho próximo. Essa notícia foi revelada em fontes autorizadas.

Acidentado o prélio de despedida do Botafogo

Expulsos Ávila e Braguinha — Triunfaras os alvi-negros por 2 x 1, no "match" de despedida de Cuba

HAVANA, 29 (U. P.) — A última partida da série de jogos do Botafogo contra clubes desta capital, terminou com uma difícil vitória dos brasileiros sôbre o selecionado de Havana, pela contagem de 2x1. Depois de três faceis vitórias nesta capital, o Botafogo encontrou firme resistência da seleção havanesa, principalmente no segundo tempo da partida.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi de relativo domínio dos brasileiros, tendo Zezinho marcado o primeiro goal, aos 10 minutos e Pirilo, o segundo aos 30 minutos. Os locais não conseguiram nenhum tento nesta fase.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, uma alteração na equipe local deu resultado, tendo conseguido, aos dois minutos de jogo, um goal espetacular, que excitou os ânimos dos jogadores dos dois quadros. Verificou-se, então, um incidente, em virtude do qual foi expulso o "player" Avila, do Botafogo, por ter insultado o juiz. Pouco depois, o Botafogo passava a jogar com nove homens em campo, em virtude da expulsão de Braguinha. O Botafogo espera ordem urgente do Rio de Janeiro para partir com destino ao México ou para regressar ao Brasil.

CAMPEONATO ARGENTINO

NA LIDERANÇA, O RACING

A colocação dos clubes que disputam o Campeonato Argentino de Futebol, após a rodada de ontem:

1.° — Racing — 15 pontos; 2.° — San Lorenzo de Almagro — 12; 3.° — Estudiantes de La Plata — 11; 4.° — Platense — 10; 5.° — Ferrocarril Oestei Newells Old Boys e Velez Sarsfield — 9; 6.° — Quilmes — 8; 7.° — Banfield, Boca Juniors e Independiente — 7; 8.° — Atlanta, Gymnasia y Esgrima e Rosario Central — 6; 9.° — River Plate e Tigre — 5; 10.° — Chacarita Juniors — 4.

(Do Serviço Telegráfico da U. P.).

DERROTADO LUIZ C. PINTO

GUAIAQUIL, 28 (UP) — Na 4.ª rodada do torneio latino-americano de pugilismo amador, o peso galo brasileiro Luis Carlos Pinto foi derrotado à noite passada, por nocaute, pelo equatoriano Victor Rivadenera. O nocaute foi no segundo assalto.

EMPATARAM MÉXICO E ESPANHA

MEXICO, 28 (AFP) — O encontro internacional de futebol entre o México e a Espanha terminou com um empate de 0x0. O jôgo foi disputado palmo a palmo, e as duas formações fizeram, no conjunto, um jôgo igual, mostrando-se as defesas mais fortes e jugulando todas as ações dos ataques.

fixbril

Assenta e dá brilho ao cabelo. É o mais usado pelos barbeiros de longa experiencia.

Para o cabelo

PASTA JÓIA

NO SEU LAR, TUDO LIMPA E FAZ BRILHAR!

TRAN-CHAN

é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.